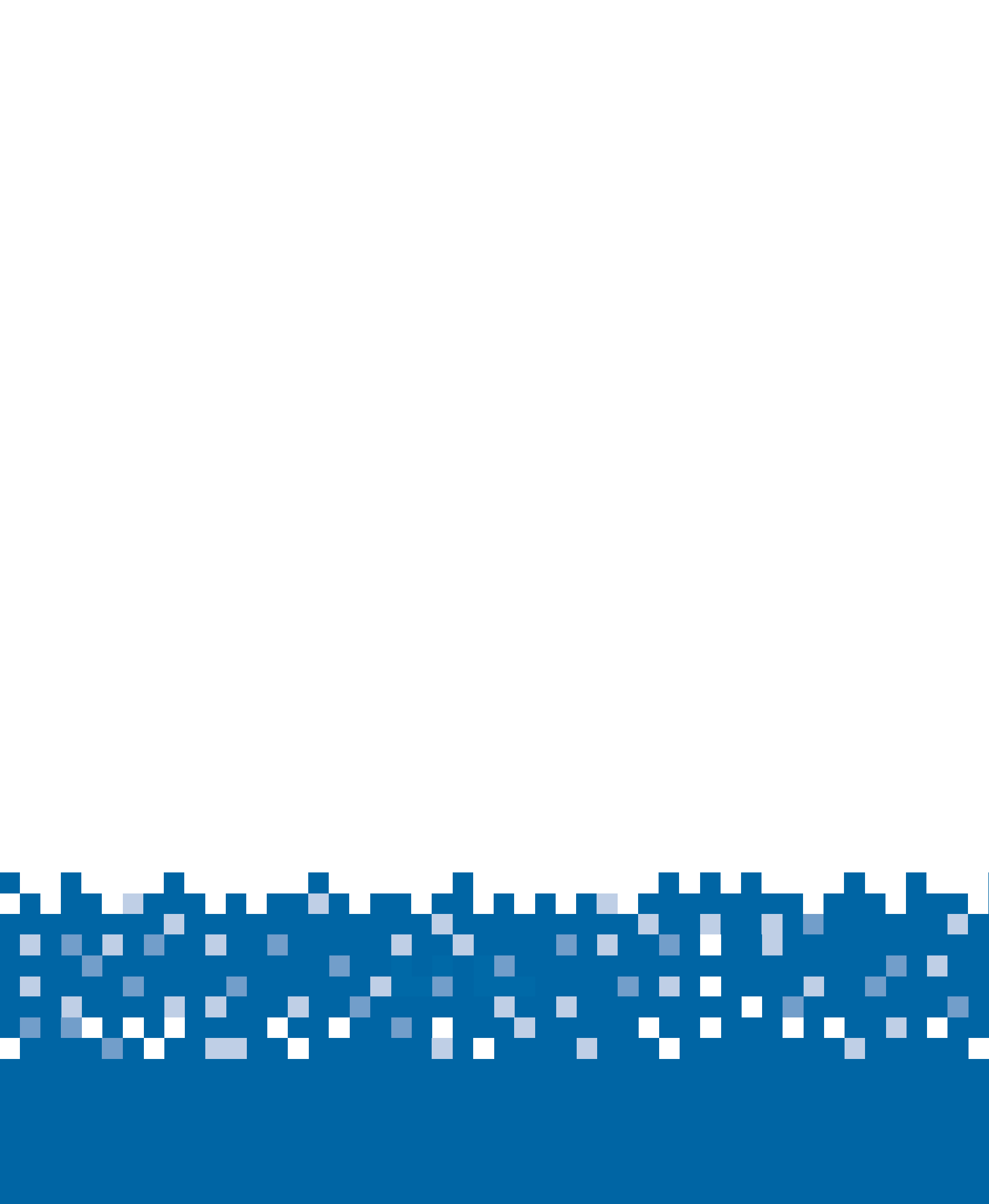




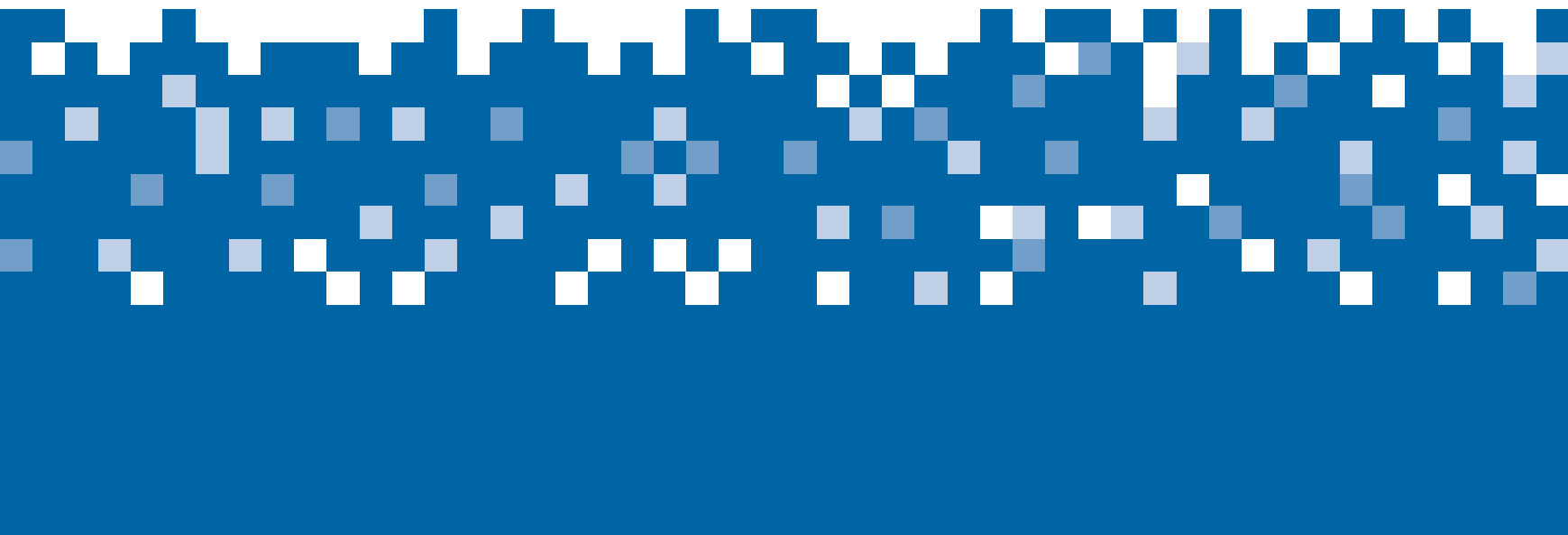
RELATÓRIO ANUAL 2006



Eletrobrás



Mensagem do presidente





Peças com a
qualidade de
A senhora Macbeth,
com Marília Gabriela,
foram patrocinadas
pela Eletrobrás
em 2006

A Eletrobrás teve, em 2006, um ano de consolidação de suas estratégias empresariais. Acompanhou a tendência das grandes organizações, aumentou a sua transparência e implantou novos e modernos mecanismos de gestão e governança corporativa. A criação de um Comitê de Investimentos garantiu o apoio às decisões da Diretoria para novos negócios e para o estabelecimento de prioridades para a alocação de recursos, significativo marco nesta direção.

Merecem destaque, ainda, a adoção de práticas administrativas que ascendeu ao nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, cumprindo transparências e a atenção a ações socialmente responsáveis, exigências de um mercado cada vez mais competitivo. Seguindo, assim, a tendência internacional, a Eletrobrás cumpriu os requisitos de divulgar informações trimestrais sobre sua situação financeira, projetos e resultados. Além disso, caminha de maneira firme para elevar seus American Depositary Receipts (ADRs) do nível 1 para o nível 2, na Bolsa de Valores de Nova Iorque. Para atingir esse objetivo estratégico, encontra-se em fase final o conjunto de ações necessárias para a certificação pelos critérios da Lei Sarbanes-Oxley. Essas atitudes tiveram grande aprovação do mercado, levando as captações financeiras realizadas a alcançarem grande sucesso.

No plano interno, o papel de importante agente do setor elétrico nacional voltou a ser exercido pela Eletrobrás, no ambiente do novo modelo setorial, por meio de participações nos leilões de novos empreendimentos de geração e transmissão, tanto de forma individualizada, quanto em parcerias com investidores privados.

Na vertente de apoio aos programas governamentais a Eletrobrás participou ativamente do Programa Luz para Todos, que visa à universalização do serviço de energia elétrica, do Programa de incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), que tem como objetivo a diversificação da matriz energética brasileira e a busca por soluções de cunho regional com a utilização de fontes renováveis de energia, além dos já consagrados Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel) e Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente (ReLuz), ambos, com excelentes e bem conhecidos resultados.

Nas ações voltadas ao atendimento à sociedade e Responsabilidade Social, a empresa se tornou líder no patrocínio ao teatro e ao basquete nacional, além de ter importante participação em projetos de cultura, educação, esportes e inclusão social, garantindo firme apoio às políticas públicas nos Programas Brasil Quilombola e Brasil Alfabetização, entre muitas outras. Todas essas iniciativas marcaram a adesão da Eletrobrás aos princípios da sustentabilidade empresarial, que se pautam pela observância aos princípios das boas práticas econômicas, ambientais e sociais.

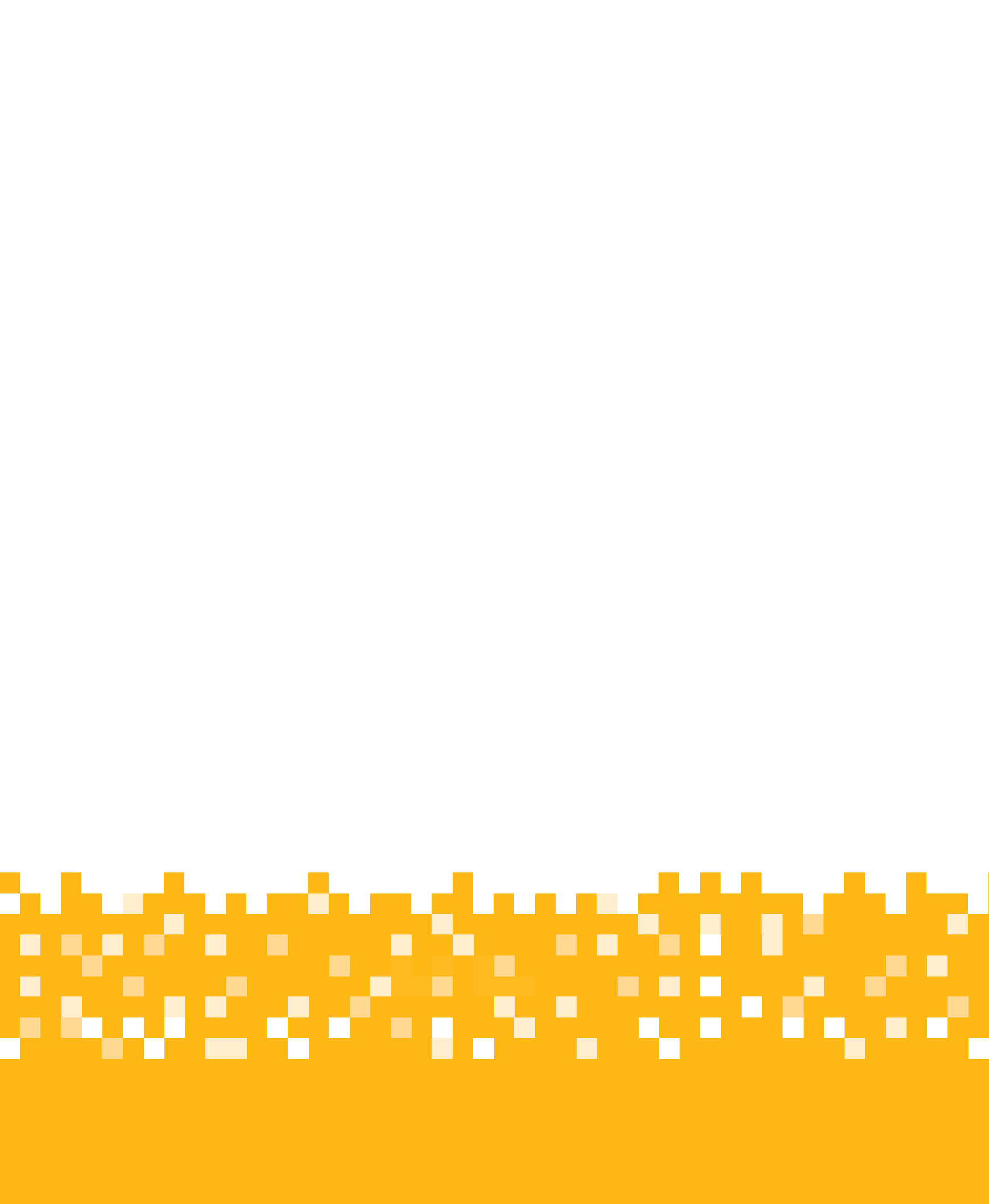
Nenhuma dessas conquistas e resultados, porém, teriam sido possíveis se não houvesse a disposição do acionista majoritário, o governo federal, de continuar prestigiando a empresa para que possamos fazer frente aos desafios e o empenho do seu quadro funcional.

Agradeço a todos que direta ou indiretamente contribuíram para o sucesso da Eletrobrás

Valter Luiz Cardeal de Souza

Presidente em exercício





Identidade Empresarial





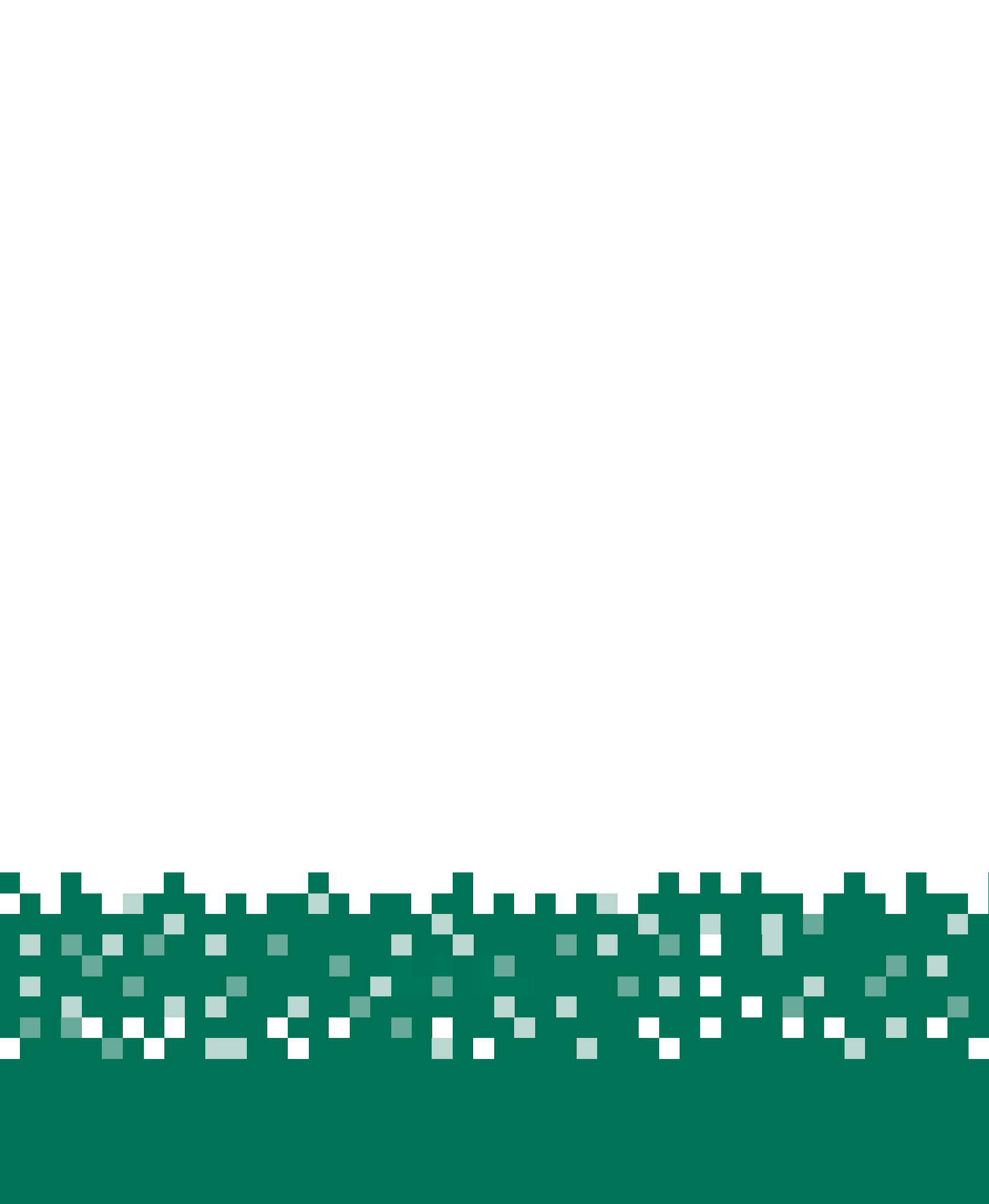
MISSÃO DA ELETROBRÁS

"Criar, ofertar e implementar soluções que atendam aos mercados nacional e internacional de energia elétrica, atuando com excelência empresarial, com rentabilidade e responsabilidade social e ambiental, contribuindo para o desenvolvimento do Brasil e dos países em que venha a atuar."

NOSSA VISÃO

"Ser referência mundial no negócio de energia elétrica com eficiência empresarial, rentabilidade e responsabilidade social e ambiental."





Perfil




Eletrobrás

O compromisso do grupo Eletrobrás com o resgate social dos brasileiros desenvolve a auto-estima dos nossos jovens

A EMPRESA

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás foi criada em 1962 para promover estudos e projetos de construção e operação de usinas geradoras, linhas de transmissão e subestações, destinadas ao suprimento de energia elétrica do país. Hoje, a Eletrobrás controla as empresas de geração e transmissão de energia elétrica, Chesf, Furnas, Eletronorte, Eletronuclear, Eletrosul e CGTEE, além da Lightpar, empresa de participação societária, do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel) e, em regime de controle conjunto, de Itaipu Binacional.

A Eletrobrás é a maior holding do setor elétrico na América Latina, responsável por cerca de 40% da capacidade instalada destinada à geração de energia elétrica no Brasil e cerca de 60% das linhas de transmissão, que se estendem por aproximadamente 57.700 quilômetros.

A empresa tem sua área de negócios focada no financiamento e desenvolvimento de projetos na área de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica. Além dessa vertente empresarial, a Eletrobrás também tem desempenhado forte papel como gestora de programas governamentais, na área de energia, que buscam ampliar o atendimento de consumidores, no âmbito do Programa Luz Para Todos (LPT), além de fomentar a utilização de fontes alternativas de energia, através do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), bem como pela implantação de políticas que visam ao incremento do uso eficiente da energia elétrica, através do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel).

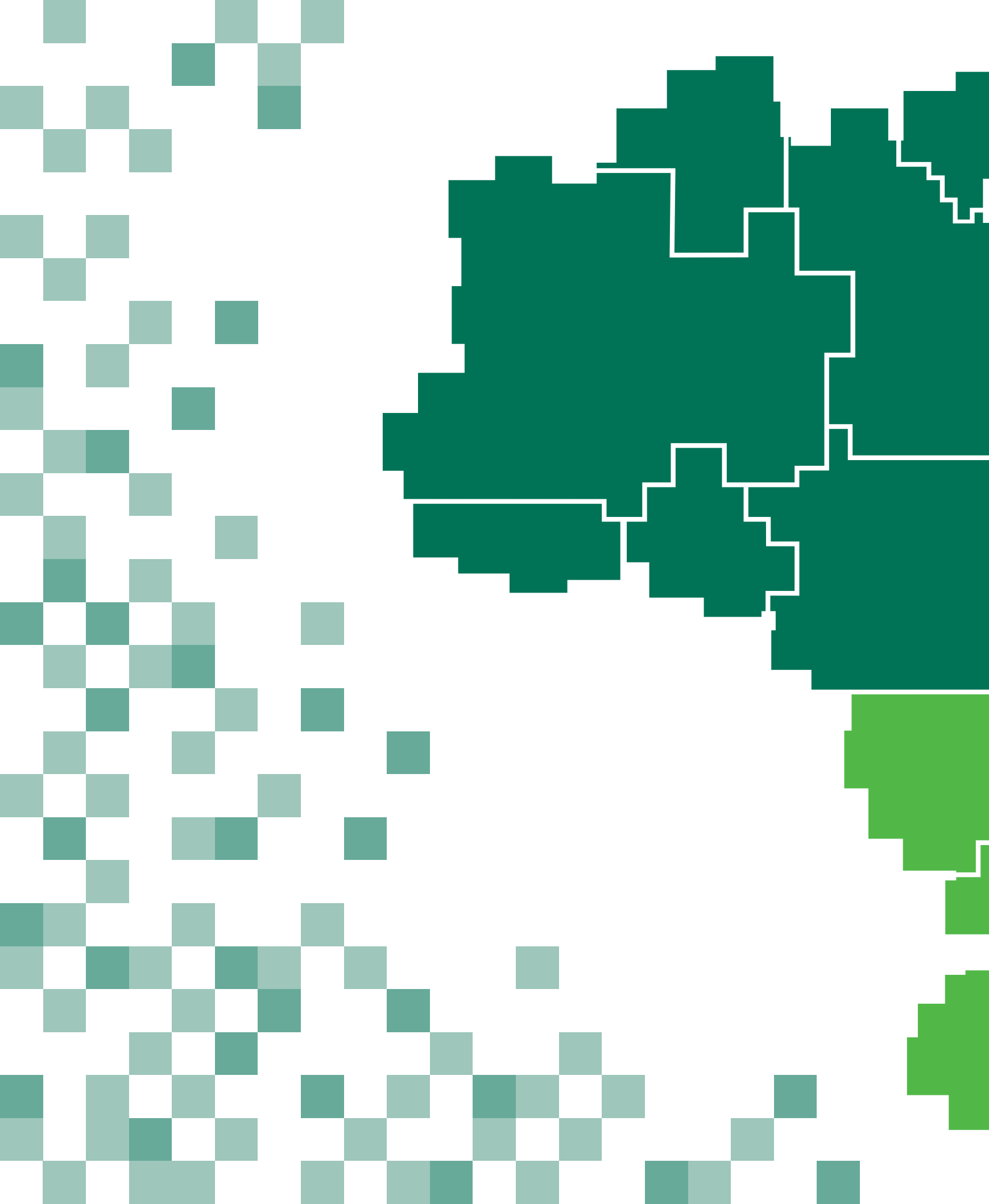
Empresa de economia mista e de capital aberto controlada pelo governo federal, que detém 58% das ações ordinárias, a Eletrobrás tem ações negociadas nas Bolsas de Valores de São Paulo, de Madri, e no Mercado de Balcão de Nova York. A empresa é a principal agente e investidora do governo no setor elétrico nacional e vem atualizando sua prática de gestão para alinhar-se com as tendências internacionais.

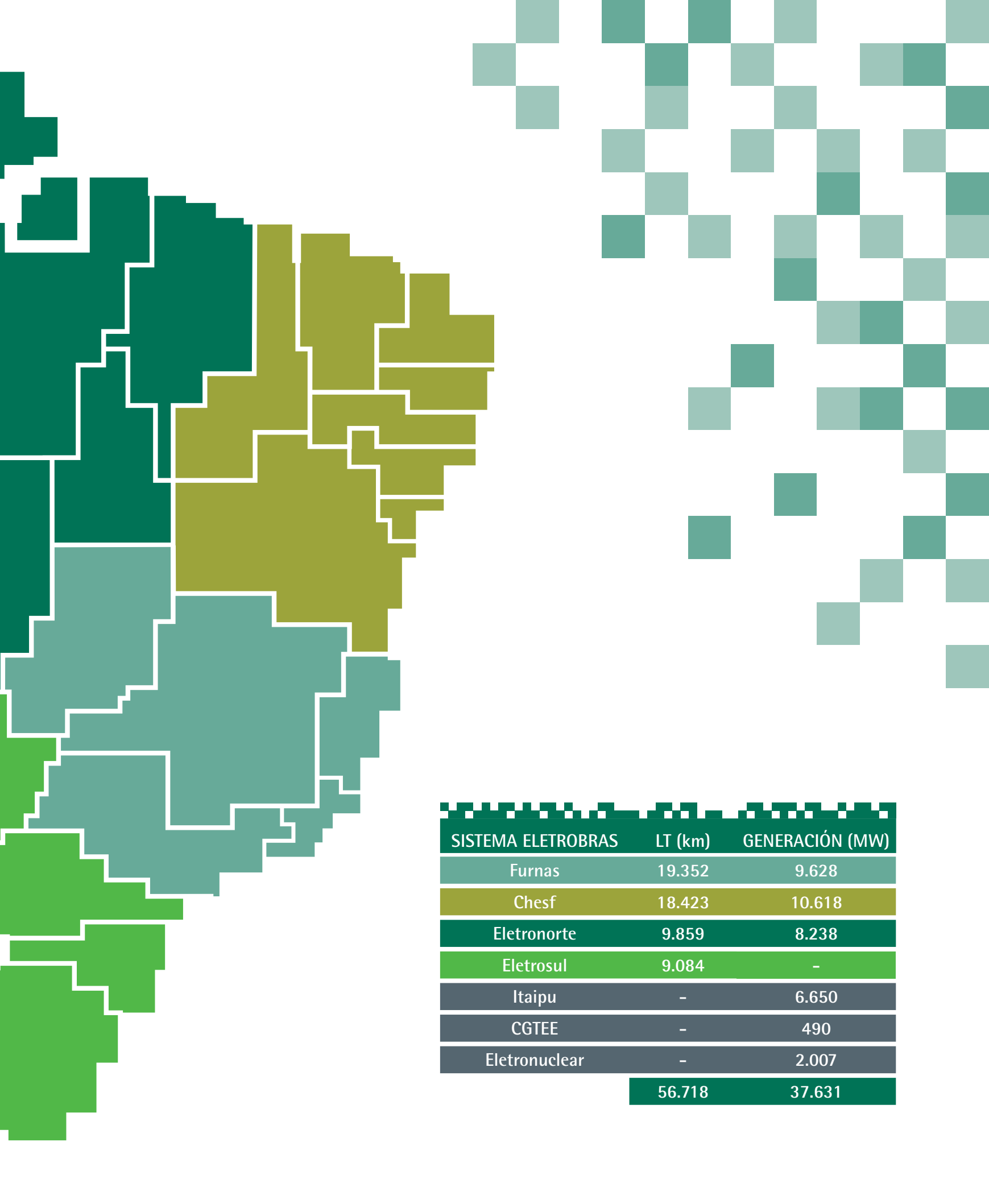
As empresas do grupo Eletrobrás têm capacidade instalada para produção de 37.631 MW, através de 31 usinas hidrelétricas, 15 termelétricas e duas termonucleares. Entre as maiores e mais importantes destacam-se: Tucuruí (8.370 MW), a parte brasileira de Itaipu Binacional (6.300 MW), o Complexo de Paulo Afonso (3.984 MW), Xingó (3.000 MW), Angra 1 e Angra 2 (2.007 MW), Serra da Mesa (1.275 MW), Furnas (1.226 MW) e Sobradinho (1.050 MW).

Além das funções nas áreas de geração e transmissão de energia, a Eletrobrás vem atuando na área de distribuição de energia, com ativos transitórios nas empresas federais de distribuição, Eletroacre (Acre), Ceal (Alagoas), Ceam (Amazonas), Cepisa (Piauí) e Ceron (Rondônia), assim como pela Manaus Energia e Boa Vista Energia (controladas pela Eletronorte).

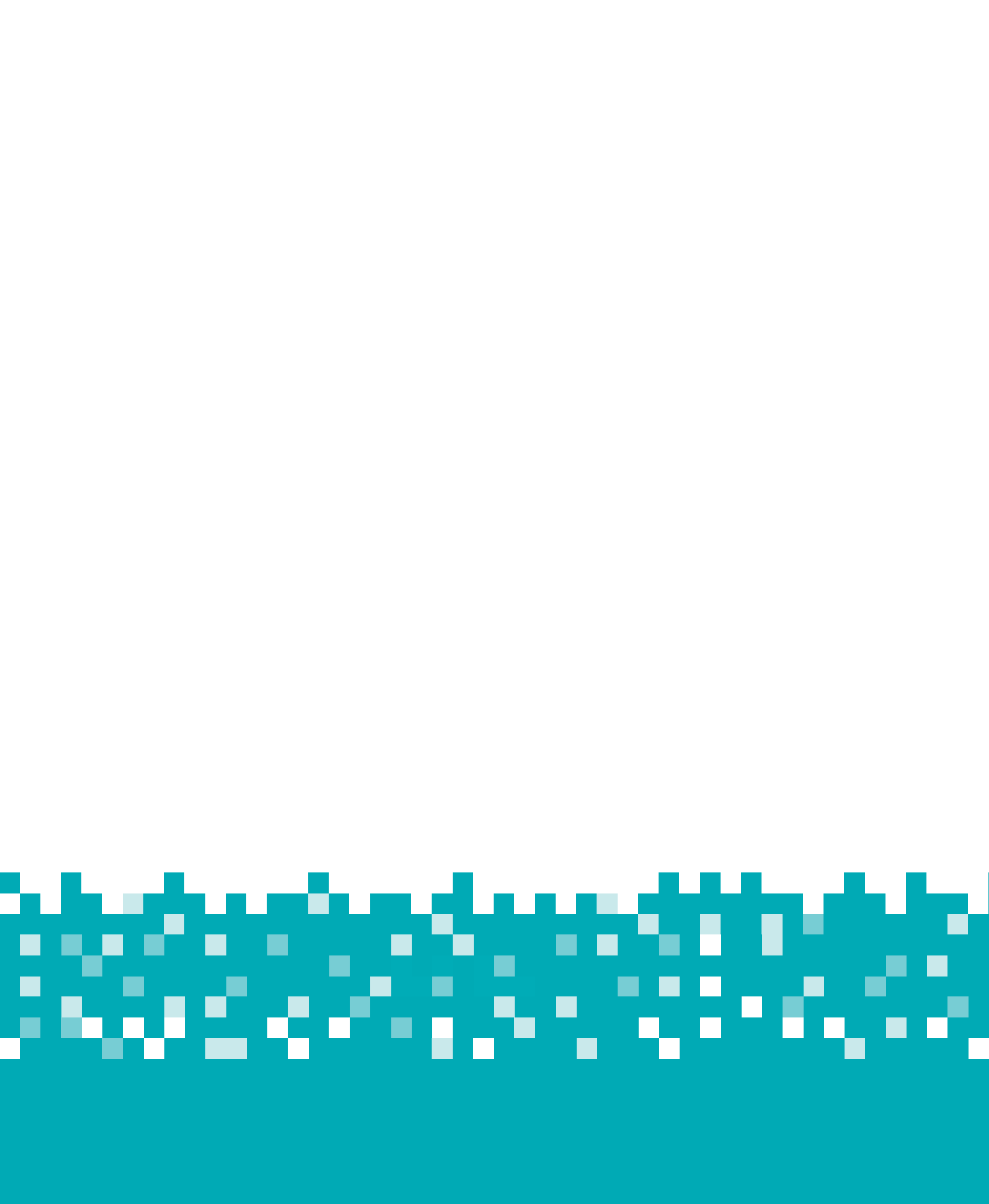
O grupo Eletrobrás atua de forma integrada, adotando políticas e diretrizes definidas pelo Conselho de Administração da Eletrobrás, que são operacionalizadas pelo Conselho Superior da Eletrobrás (Consize), formado pelos presidentes da holding e das empresas controladas.



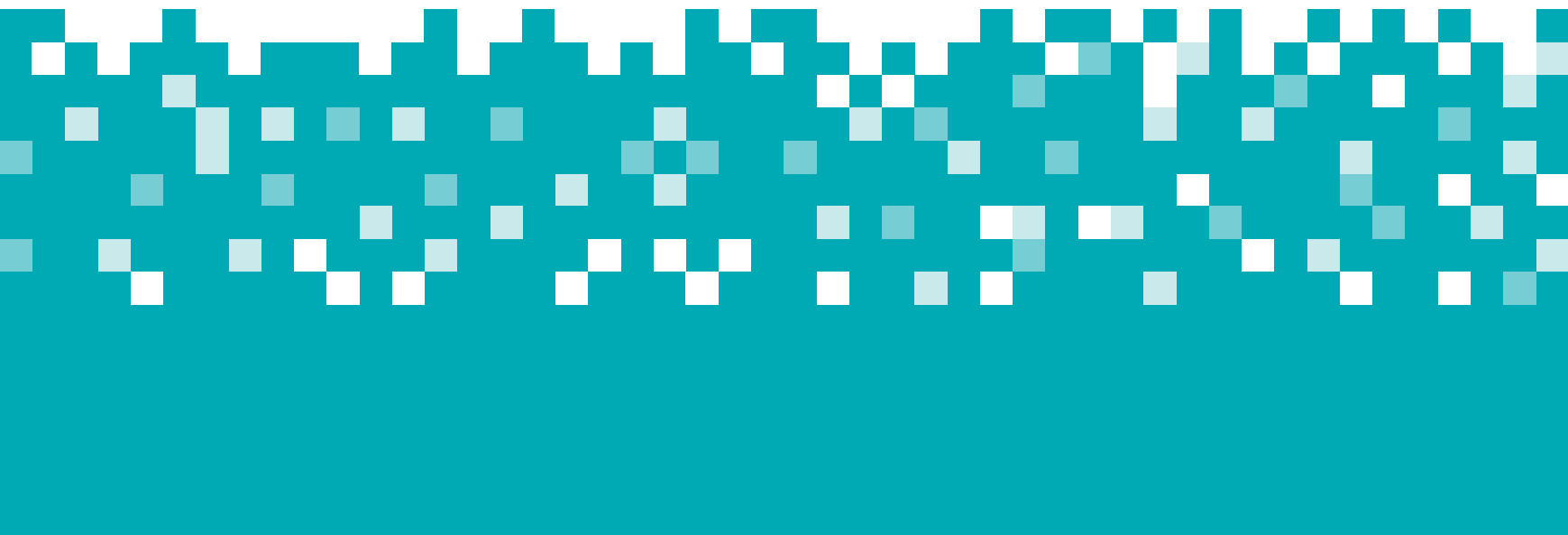


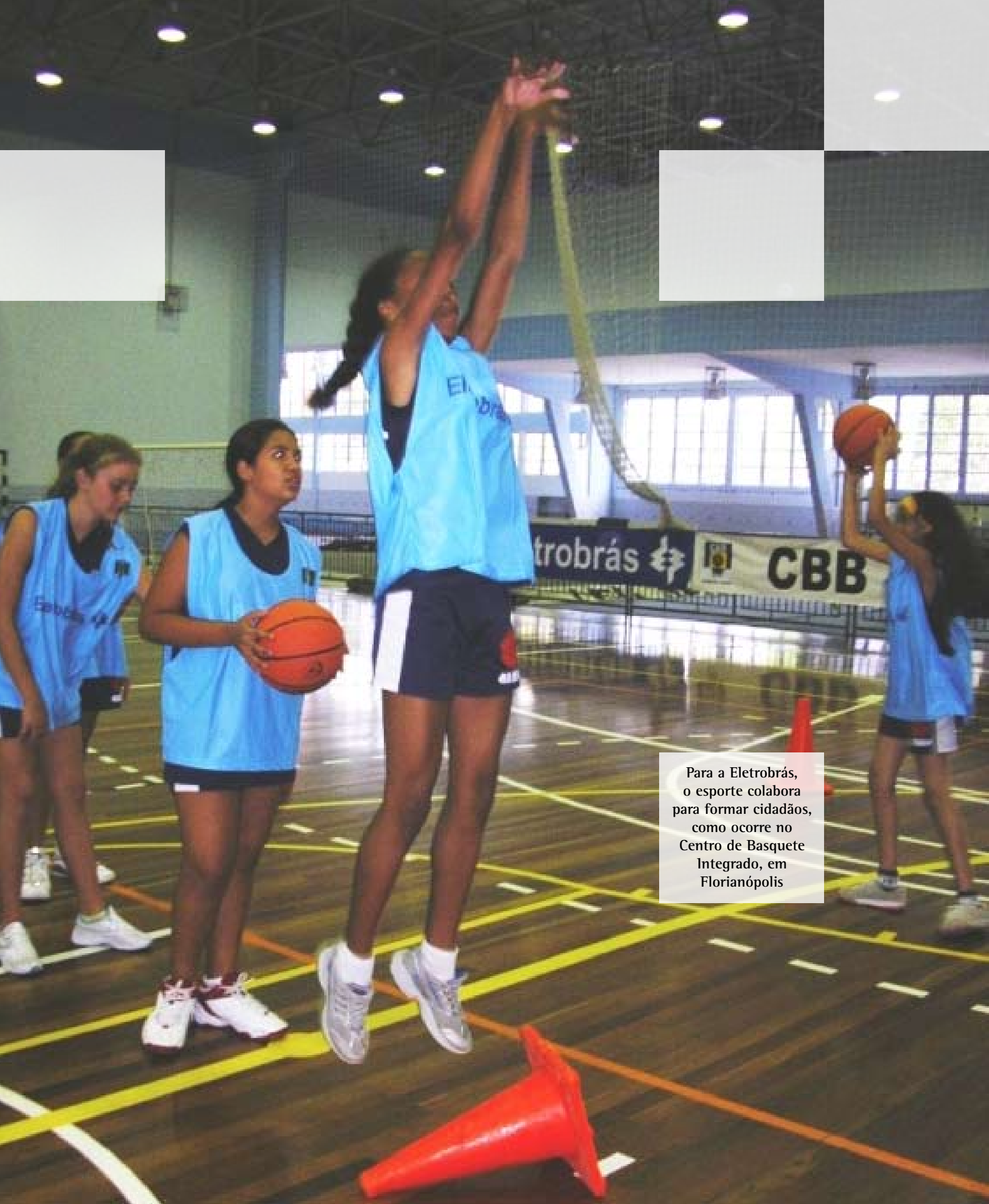


SISTEMA ELETROBRAS	LT (km)	GENERACIÓN (MW)
Furnas	19.352	9.628
Chesf	18.423	10.618
Eletronorte	9.859	8.238
Eletrosul	9.084	-
Itaipu	-	6.650
CGTEE	-	490
Eletronuclear	-	2.007
	56.718	37.631



Desempenho econômico-financeiro





Para a Eletrobrás,
o esporte colabora
para formar cidadãos,
como ocorre no
Centro de Basquete
Integrado, em
Florianópolis

A Eletrobrás encerrou o ano de 2006 com um lucro de R\$ 1.161,3 milhões (em 2005, R\$ 974,5 milhões), equivalente a R\$ 2,06 por lote de mil ações (em 2005, R\$1,73).

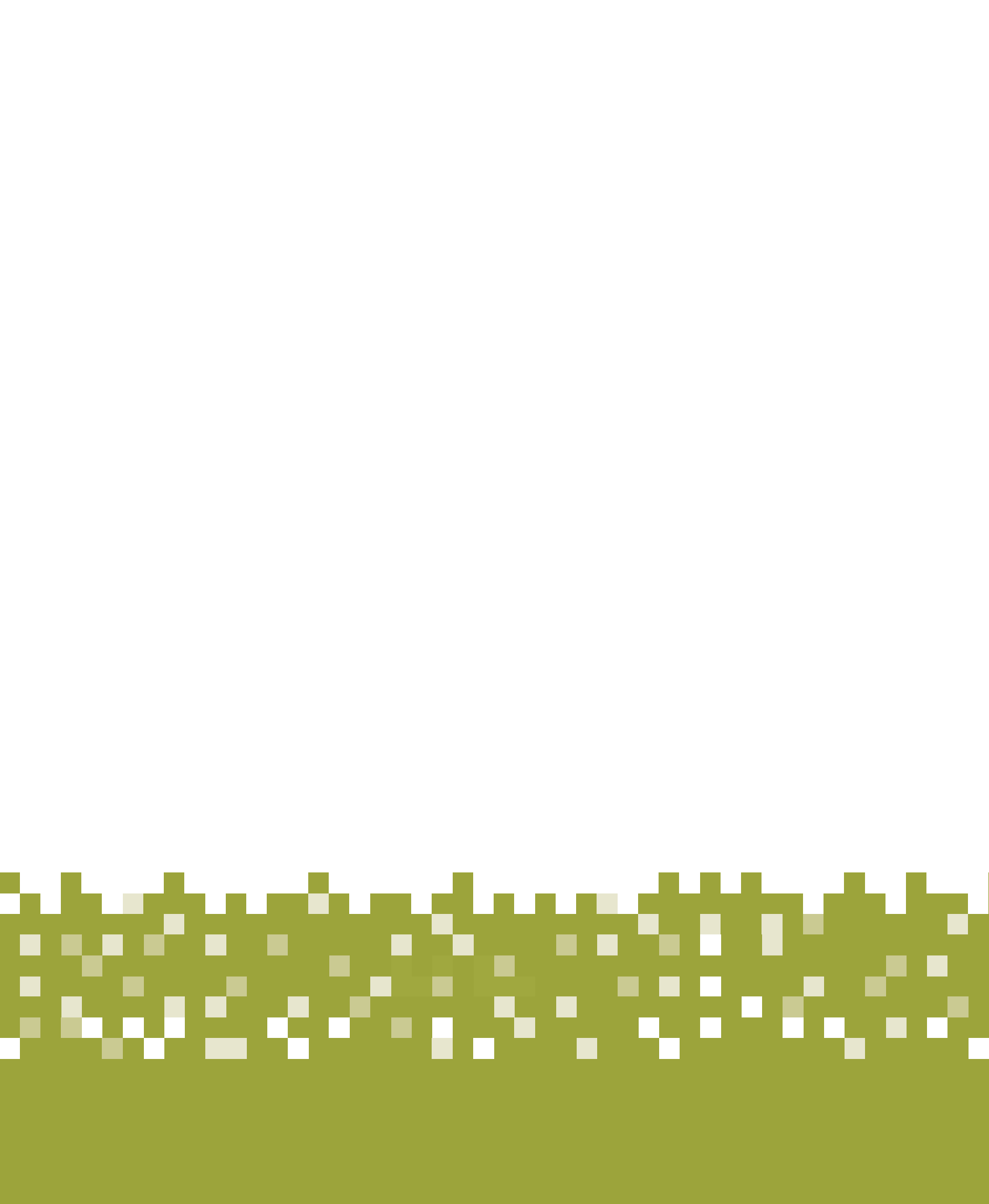
A valorização do real em relação ao dólar norte-americano, pelo quarto ano consecutivo e o fato de a Eletrobrás deter relevante parcela de seus recebíveis indexados à moeda norte-americana criaram um cenário desfavorável para a empresa no exercício findo em 31 de dezembro de 2006. Considerando, contudo, a rentabilidade de sua carteira de ações e de financiamentos e empréstimos, a Eletrobrás obteve um relevante lucro.

O resultado primário (receitas menos despesas, exclusive pagamento de juros) do grupo Eletrobrás, em 2006, registrou superávit de R\$ 2,1 bilhões. A holding contribuiu para esse resultado com superávit de R\$ 1,6 bilhão.

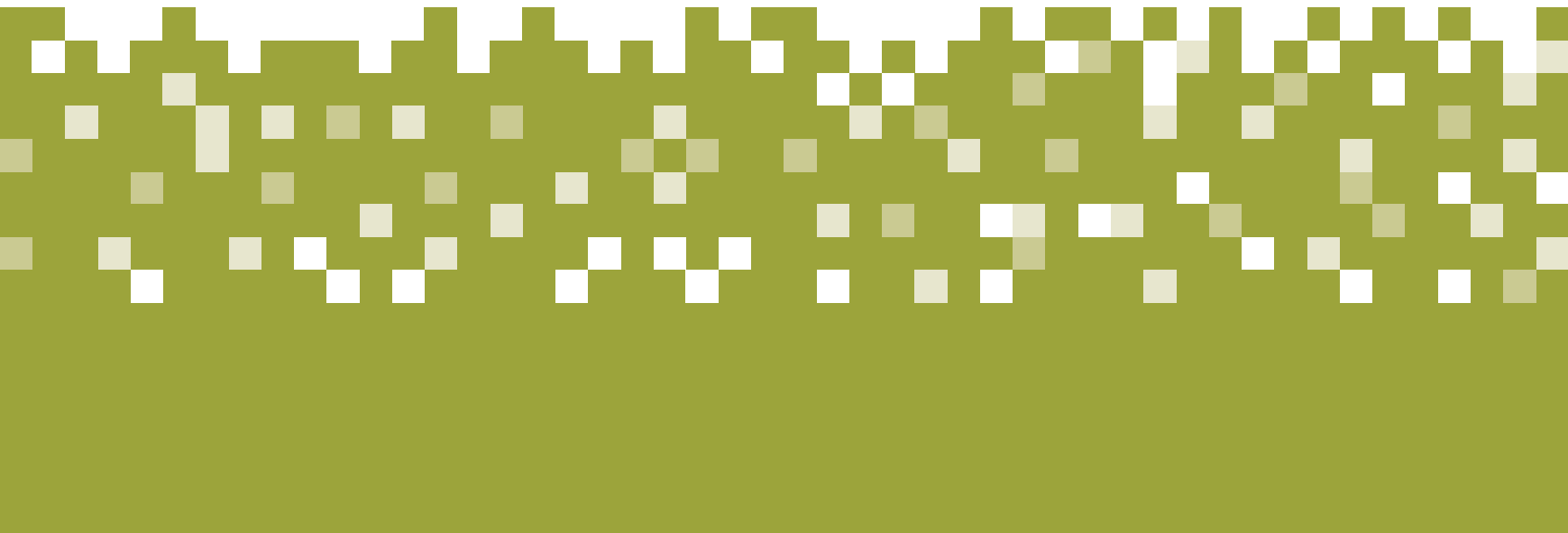
Observação:

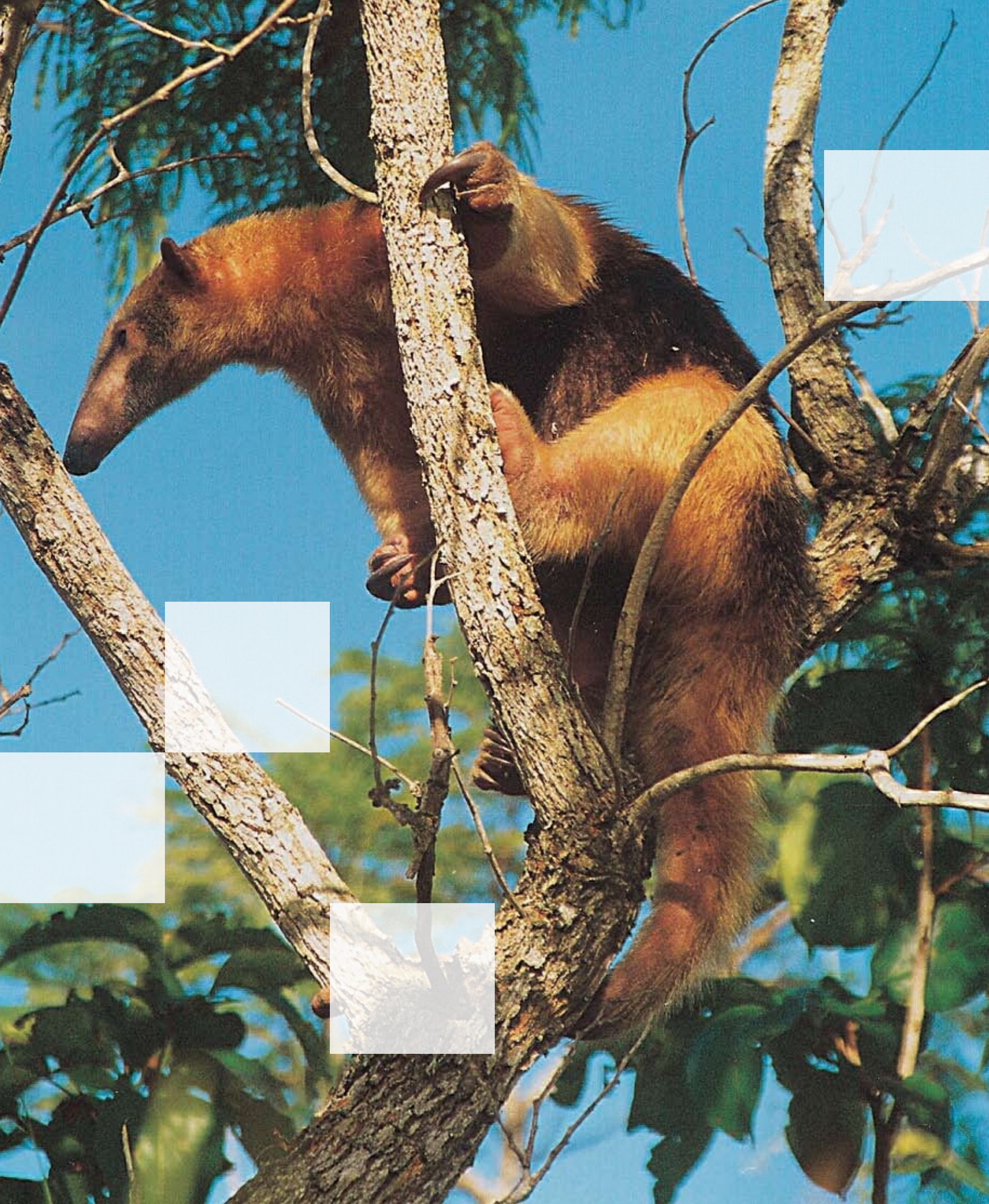
Um maior detalhamento dos Resultados Econômicos e Financeiros é apresentado no documento anexo a este relatório.



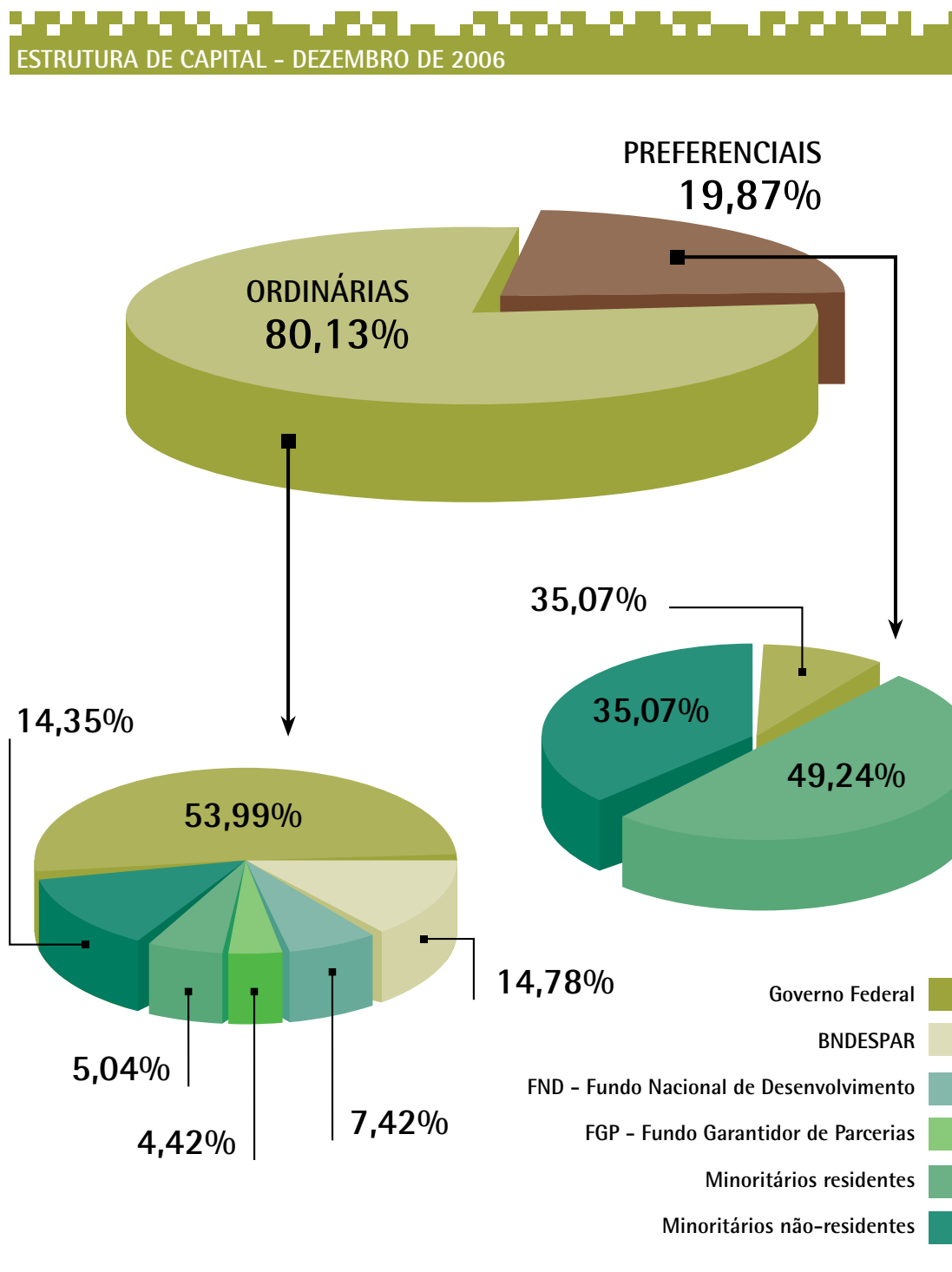


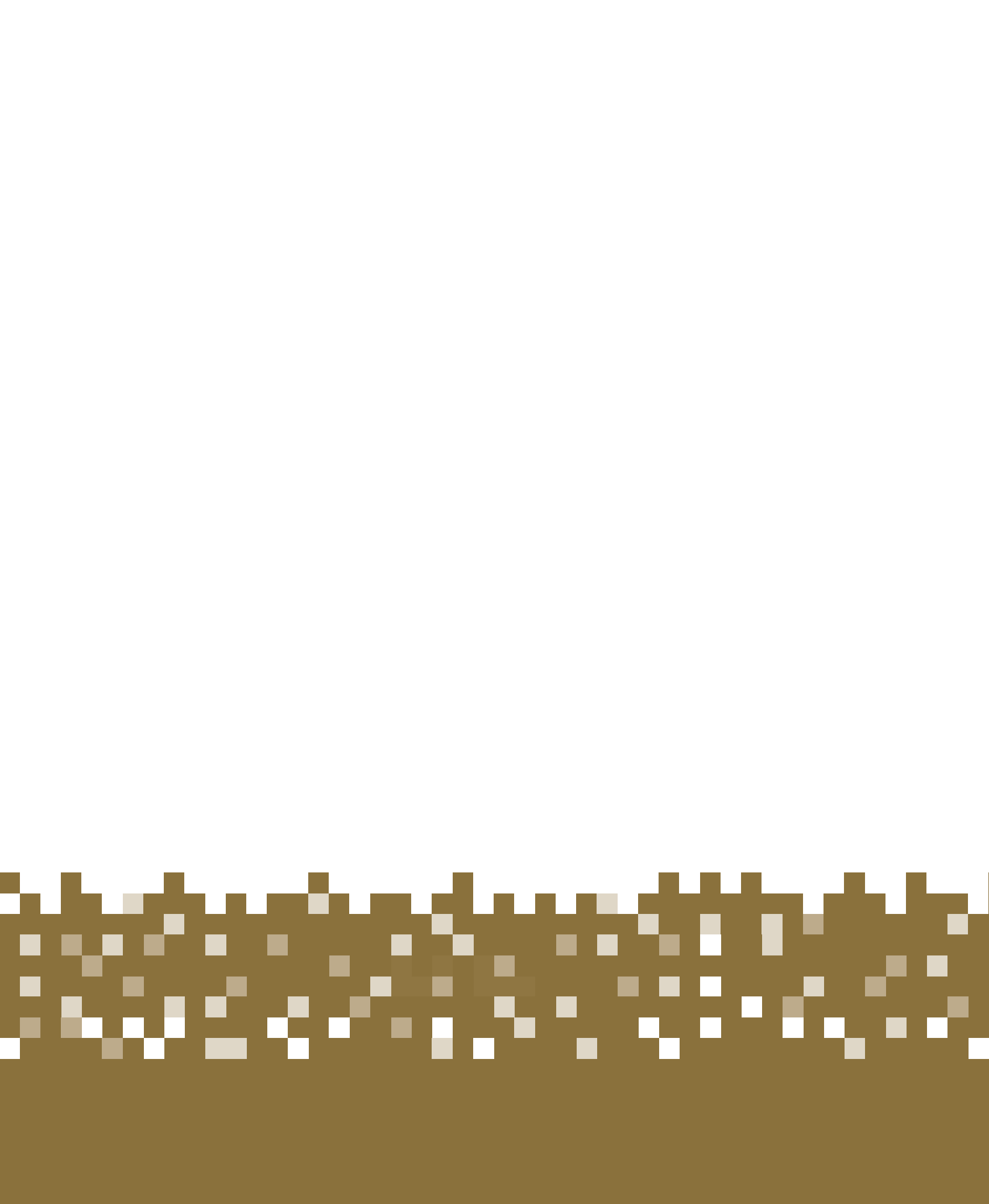
Estrutura de Capital



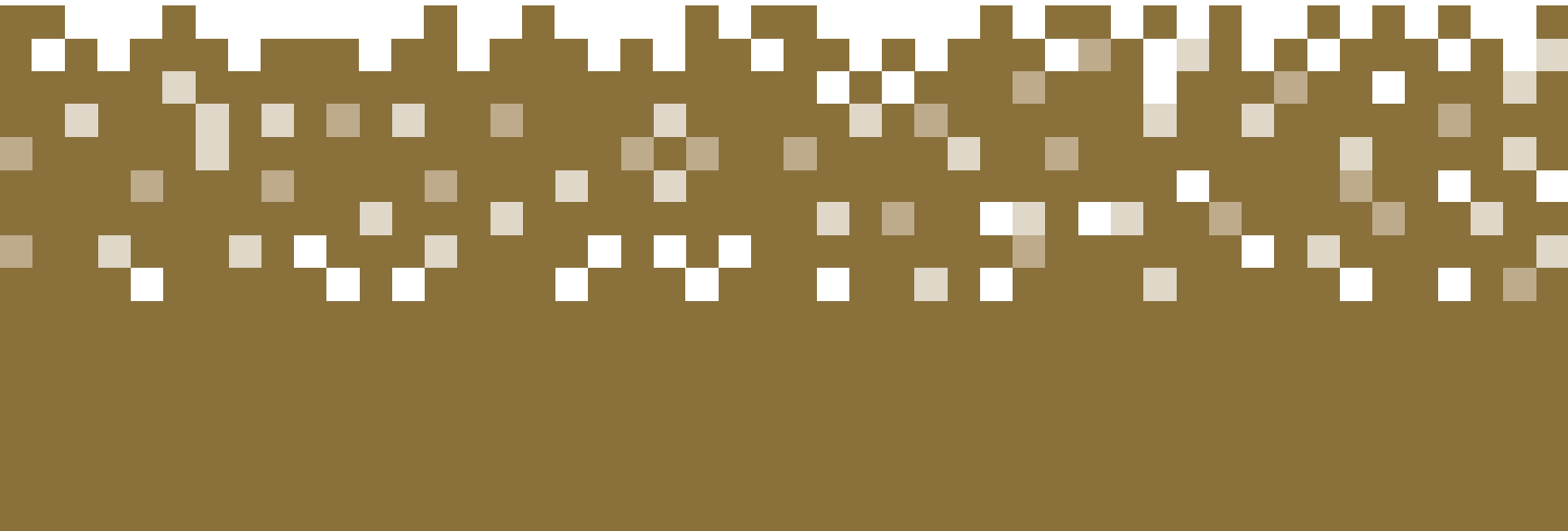


Em dezembro de 2006 a estrutura de capital distribui-se conforme o gráfico abaixo:





Investimentos





Jovem quilombola apresenta dança típica no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais

NAS EMPRESAS E PROJETOS

Foram realizados, em 2006, investimentos de R\$ 3,2 bilhões nos sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica pelas empresas controladas e federalizadas de distribuição de energia, conforme demonstra a tabela abaixo.

EMPRESAS		Realizado no Ano (R\$Mil)
Empresas Controladas		
Eletrobrás		5.799
Furnas		876.855
Eletronuclear		255.942
Chesf		543.557
CGTEE		63.536
Eletrosul		298.708
Eletronorte		659.216
Cepel		13.179
Lightpar		22
Total das Controladas		2.716.818
Empresas Federalizadas		
Manaus		94.284
Boa Vista		10.533
Ceron		81.831
Eletroacre		38.425
Cepisa		119.208
Ceal		84.900
Ceam		57.822
Total das Federalizadas		487.006
Total Geral		3.203.825



Na tabela abaixo é demonstrada a estrutura de investimentos do grupo Eletrobrás até dezembro de 2006.

PROJETOS	Realizado Até dezembro/06 (R\$ mil)
Total Geração	1.163.841
Total Transmissão	1.520.721
Total Distribuição	327.175
Total Qualidade Ambiental	24.304
Total Pesquisa	13.179
Total Infra-estrutura	154.605
Total Geral	3.203.825

NA GERAÇÃO

O grupo Eletrobrás investiu nos segmentos de geração e de transmissão, o total de R\$ 2.052,8 milhões, sendo R\$ 899,4 milhões para geração. Esse resultado representa 52,3% e 55,5%, respectivamente, do orçamento previsto para o exercício de 2006, em cada um dos segmentos.

Em 2006, o grupo Eletrobrás esteve envolvido, isoladamente ou em parcerias com empresas privadas como, por exemplo, com o início da operação das três unidades de 150,7 MW da UHE Peixe Angical e a conclusão do acordo de participação de Furnas no empreendimento Foz do Chapecó.

Os projetos básicos para a construção das UHEs Baguari - 140 MW, Passo São João - 77 MW, UHE Batalha - 52,5 MW e Simplício - 333,7 MW, estão em andamento, bem como os processos para obtenção das Licenças de Instalação nos órgãos ambientais, necessárias para o início das obras.

Destaque para a conclusão da segunda etapa da ampliação da UHE Tucuruí que passou a ter 8.370 MW de potência instalada.

Novas concessões de geração foram obtidas pelas controladas Eletronorte e Chesf para a construção da UHE Dardanelos - 261 MW, ambas, participando respectivamente, com 24,5% no empreendimento. Para a UHE Mauá - 361 MW, a Eletrosul participará com 49%.

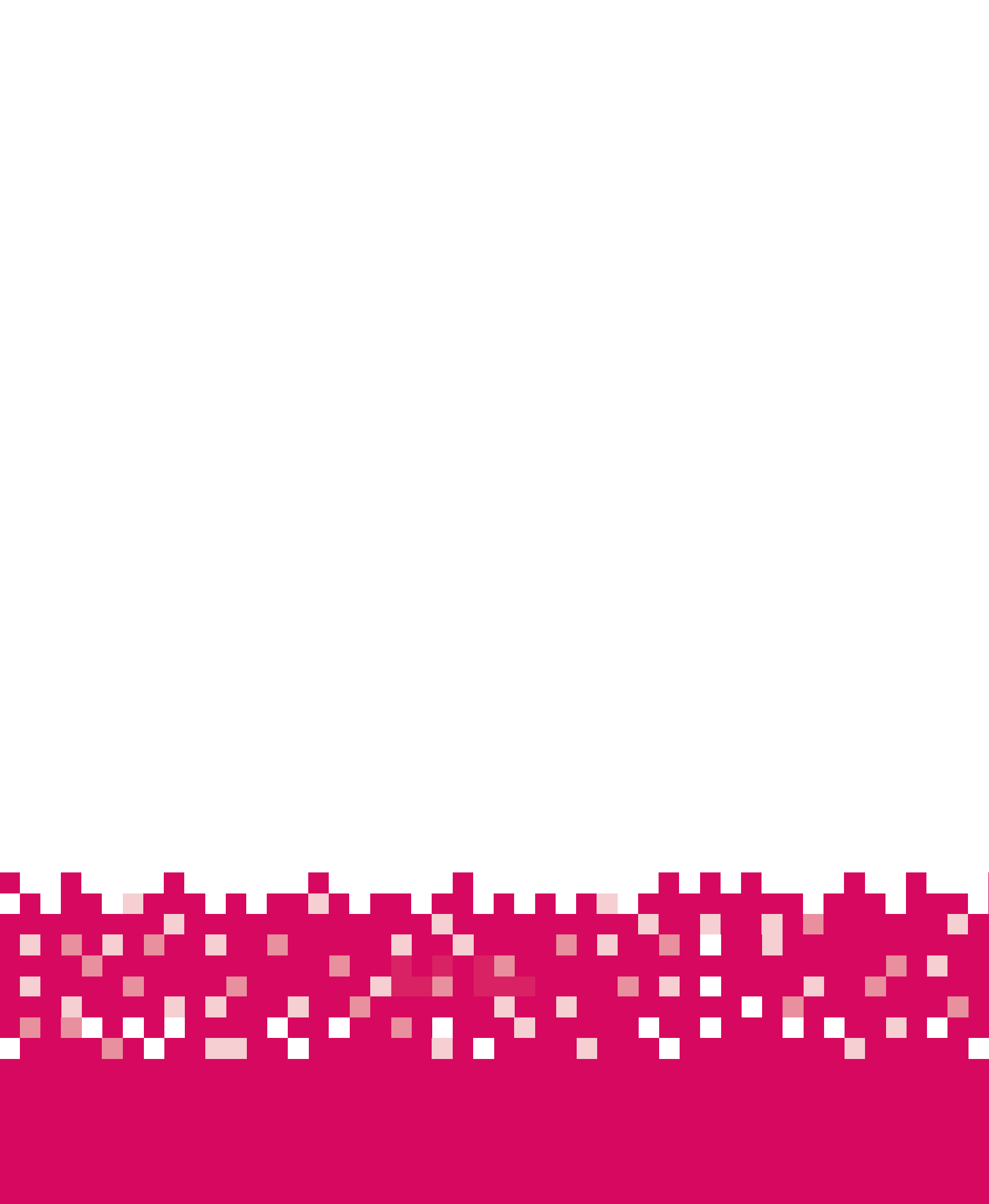


NA TRANSMISSÃO

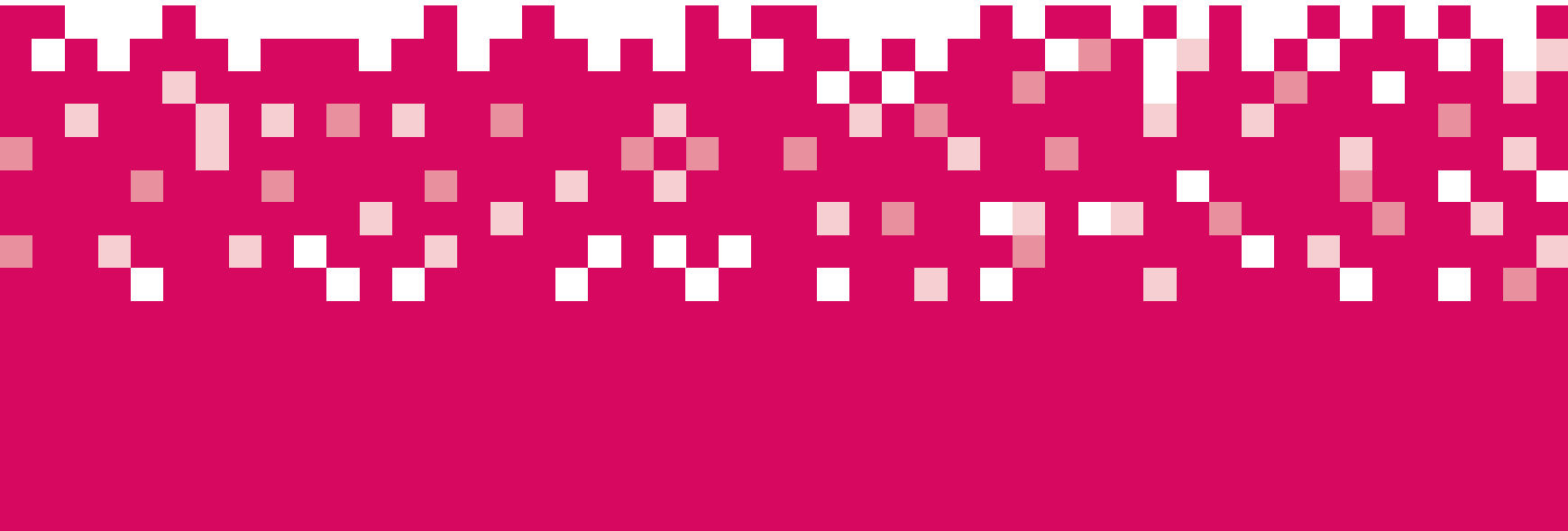
Em 2006, 55,5% dos recursos ou R\$ 1.153,3 milhões foram destinados para transmissão, fundamentalmente canalizados para obras de construção e ampliação de subestações. Entre as principais ações estão:

- Expansão do Sistema de Transmissão Acre/Rondônia;
- Ampliação do Sistema de Transmissão do Sul, destacando-se as subestações Caxias, Caxias 5, Palhoça, Xanxerê, Campos Novos, Joinville e Itajaí, e recapacitação da Linha de Transmissão, de 230 kV, em Guaira;
- Ampliação do Sistema de Transmissão do Nordeste, destacando-se as subestações Goianinha, Banabuiú, Russas e Fortaleza II, e;
- Reforços nos Sistemas de Transmissão dos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal.





Comercialização de Energia





A Eletrobrás é a responsável pela comercialização da energia de Itaipu. Em 2006, a empresa repassou para as concessionárias das Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, uma energia contratada de 92.330,894 GWh, correspondente a um faturamento de aproximadamente R\$ 5,8 bilhões.

Na condição de agente comercializador de energia e gestor dos contratos no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - Proinfa destacaram-se as seguintes atividades, realizadas pela Eletrobrás em 2006:

- A entrada em operação comercial de 28 empreendimentos, acrescentando 755 MW de potência ao sistema;
- O pagamento de R\$ 113,8 milhões aos empreendedores pela energia produzida, o processo de preparação e validação dos Documentos de Concepção de Projeto (DCP), para obtenção dos Créditos de Carbono* do Proinfa; e
- Os estudos para viabilizar a comercialização nos mercados nacionais e internacionais desses créditos.

() Convém destacar que, com a regulamentação do Decreto 5.025/2004, a Eletrobrás recebeu a competência para negociar Créditos de Carbono relativos aos projetos de geração de energia ecologicamente limpa.*

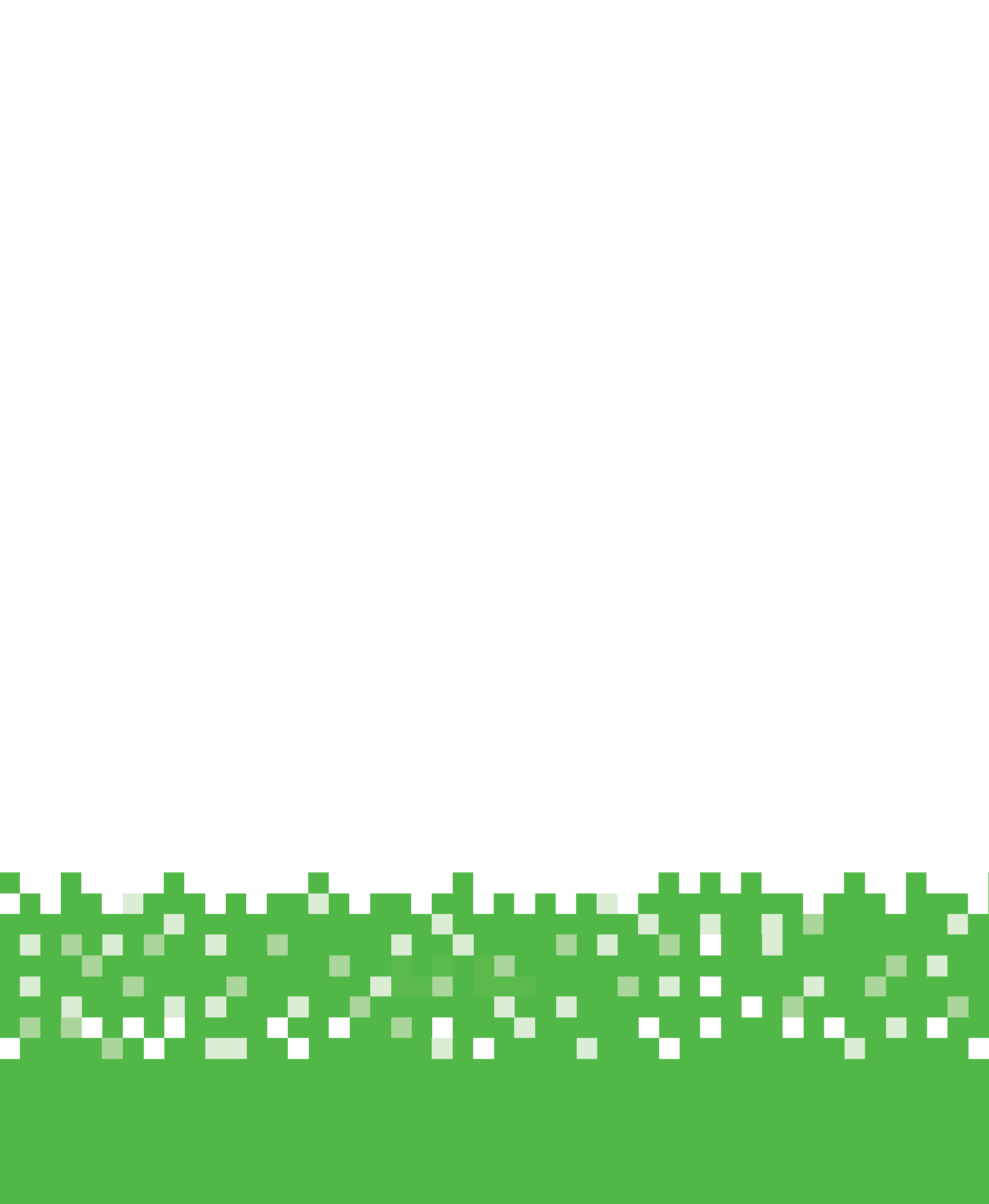
INTERLIGAÇÕES FRONTEIRIÇAS

Em trabalho integrado por diversas instituições ligadas a diferentes ministérios, foi instituída a Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal, que estabelece procedimentos para o despacho aduaneiro de importação e exportação de energia elétrica.

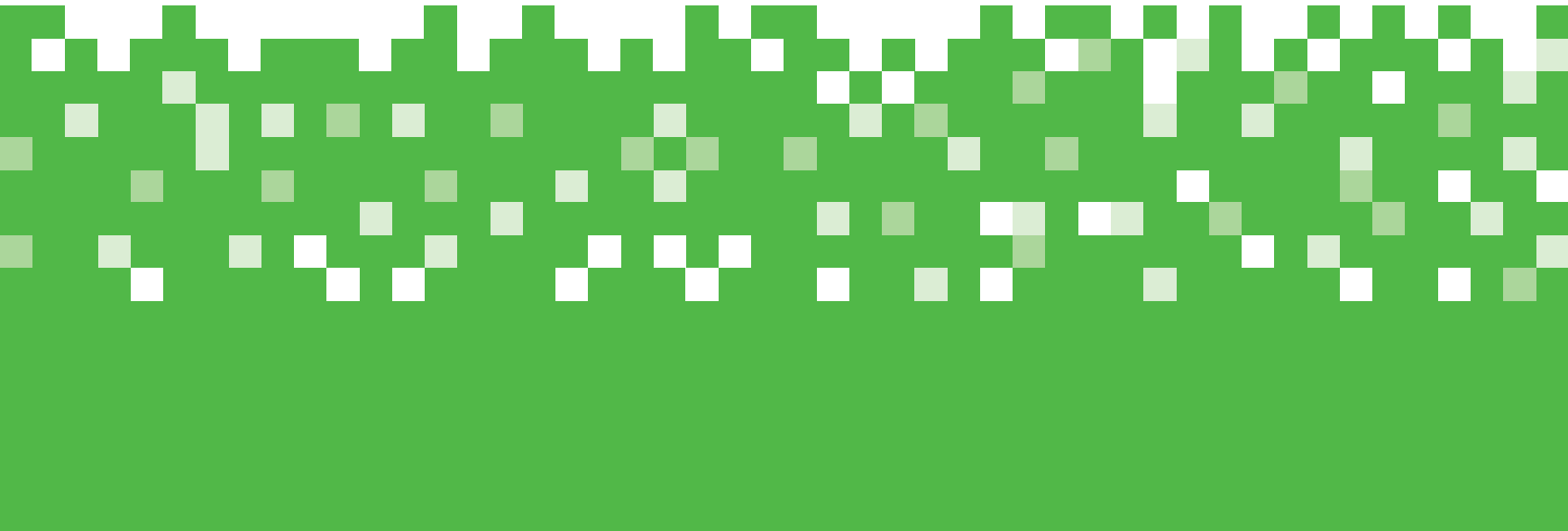
Dentre as interligações elétricas do Brasil com países vizinhos, destacam-se, em 2006:


- Interligação com o Uruguai através da Estação Conversora de Frequência de Rivera (70 MW) - um Acordo levou a Eletrobrás a ceder à empresa estatal uruguaia Administración Nacional de Usinas y Transmisiones Eléctricas - UTE, mediante ressarcimento, o direito de uso das instalações elétricas;
- Interligação com a Argentina por meio de Estação Conversora de Frequência de Uruguaiana (50 MW) - continuidade das negociações envolvendo a Eletrobrás, a Eletrosul e a Ebisa.





Atividades Internacionais



A close-up, high-angle portrait of an elderly Black man with a warm, joyful expression. He is wearing a light-colored hat with a dark band. His face is the central focus, showing his eyes, nose, and a wide smile revealing his teeth. The lighting is soft, highlighting the texture of his skin and the details of his features. The background is blurred, suggesting an indoor setting.

Projetos sócio
culturais atendem
as comunidades
quilombolas em
diversas regiões
do país

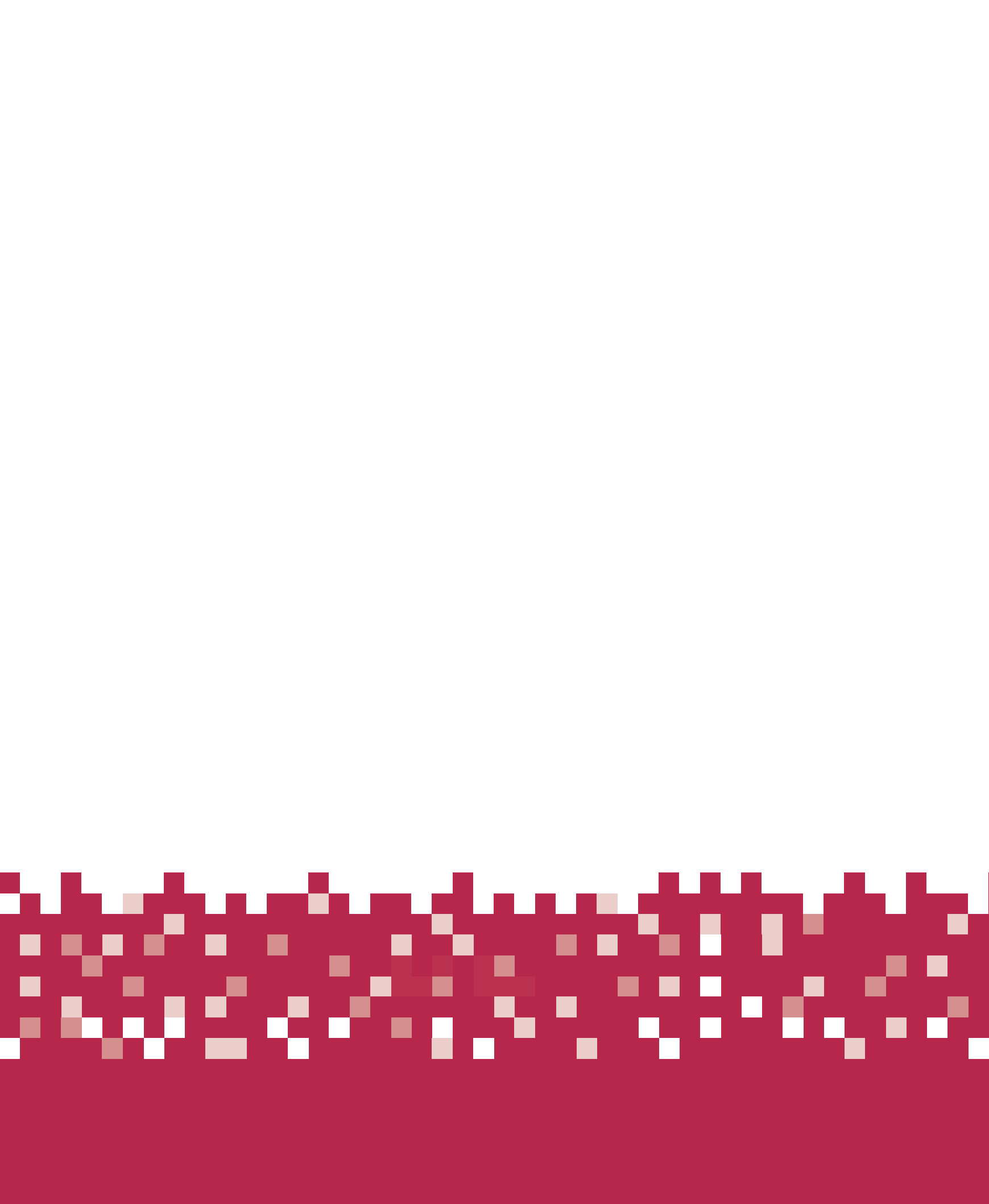
Em sintonia com a política de ampliar e consolidar sua atuação no setor energético internacional, a Eletrobrás, em apoio ao Ministério de Minas e Energia (MME), participou, juntamente com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), de diversas negociações internacionais com países vizinhos (entre eles, Argentina, Uruguai e Venezuela) visando a integração regional.

Foram reativadas as negociações com a Argentina com o objetivo de se retomarem os estudos de inventário do trecho do Rio Uruguai na fronteira do Brasil com aquele país.

A Eletrobrás exerce a Presidência e a gestão da Secretaria Executiva do Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética (Bracier) e Regional (Cier), onde participam as empresas de energia elétrica da América do Sul, com o objetivo de discutir e avaliar assuntos de interesse mútuo na área.

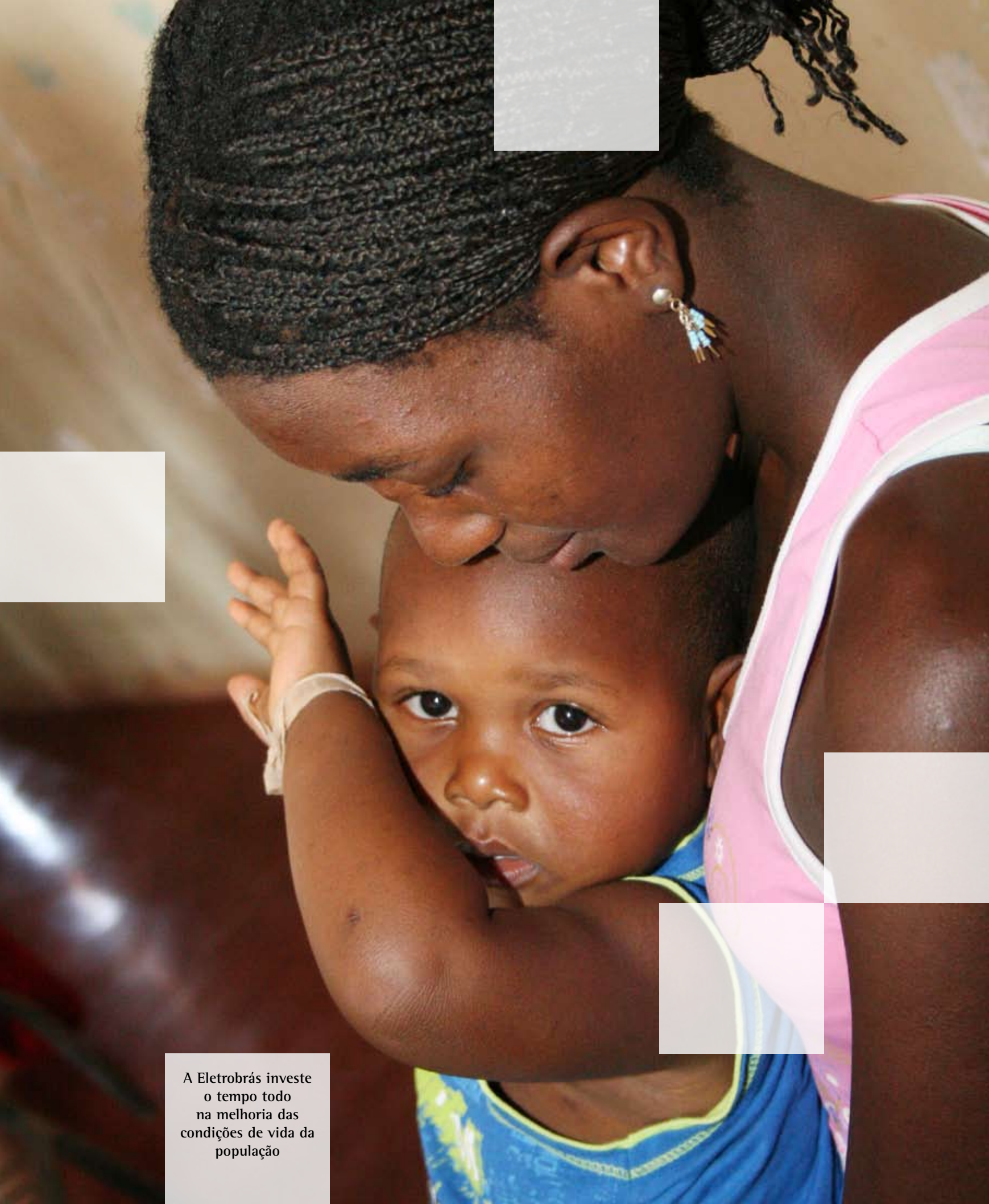
Na busca de novos parceiros internacionais no setor elétrico, a Eletrobrás deu continuidade às negociações com grupo empresarial chinês, visando a obtenção de financiamento e a aquisição de equipamentos para a construção da usina termelétrica de Candiota II – Fase C, iniciada em dezembro de 2006.





Planejamento Estratégico





A Eletrobrás investe
o tempo todo
na melhoria das
condições de vida da
população

Em seqüência ao ano anterior, o Planejamento Estratégico Empresarial da Eletrobrás incorporou-se definitivamente, como processo organizacional permanente através da construção de sua identidade empresarial, da estruturação dos eixos de negócios da empresa e das quatro macro orientações estratégicas. As atividades desenvolvidas em 2006 representaram um significativo avanço na direção do desdobramento destes princípios, norteadores dos novos rumos da organização, bem como de sua operacionalização.

A partir da identificação de premissas e diretrizes comuns nas macro orientações estratégicas da Eletrobrás, relacionadas com os seus grandes processos corporativos, foram definidos dez vetores de mudanças, essenciais para a construção de uma organização competitiva e eficaz na obtenção de suas metas empresariais, responsável social e ambientalmente e comprometida com o desenvolvimento e a qualidade de vida de seus empregados.

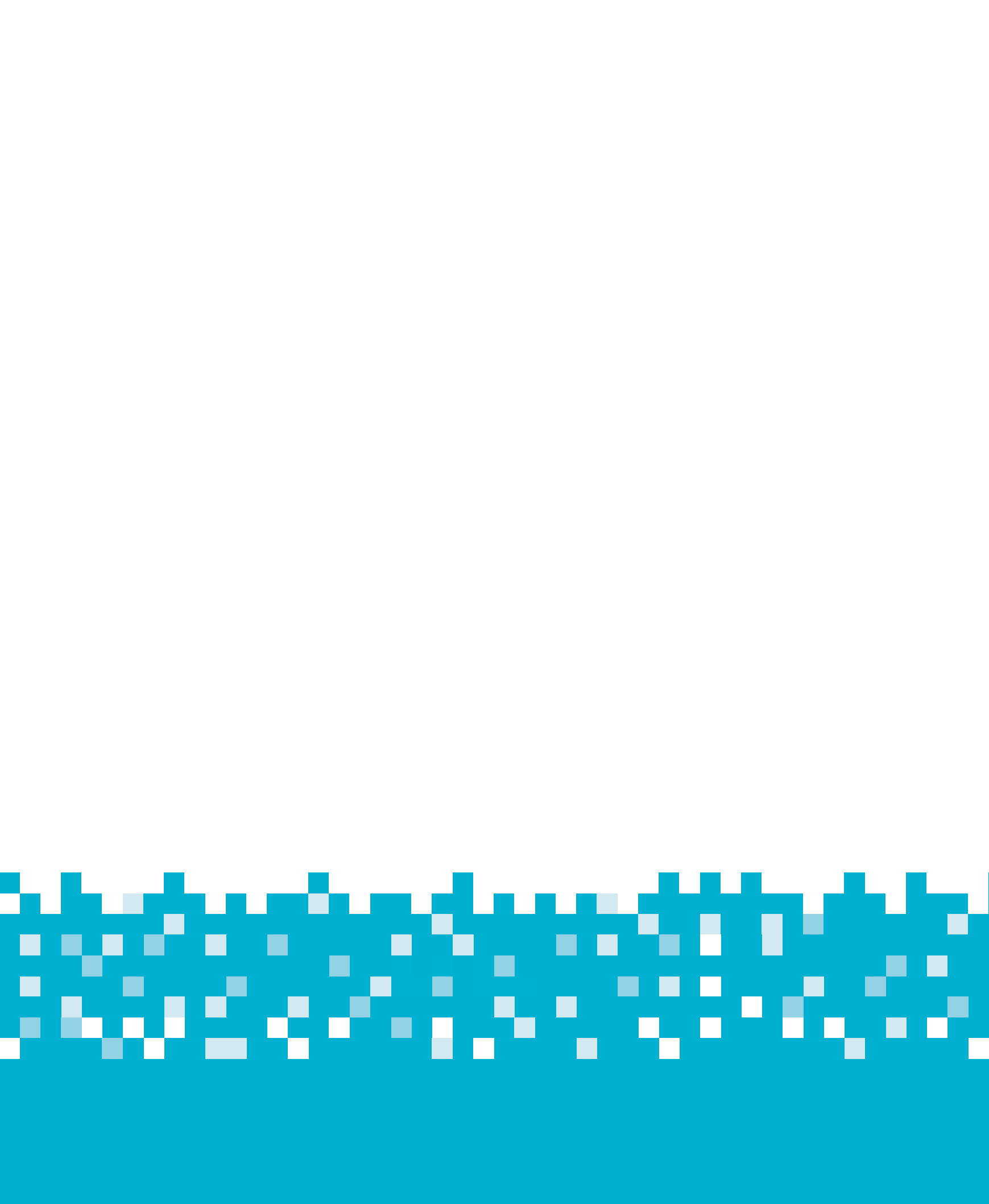
São eles:

Governança, investimento, diversificação, carteira de ações, reestruturação societária, internacionalização, desempenho empresarial, gestão corporativa, gestão de pessoas e imagem da empresa.

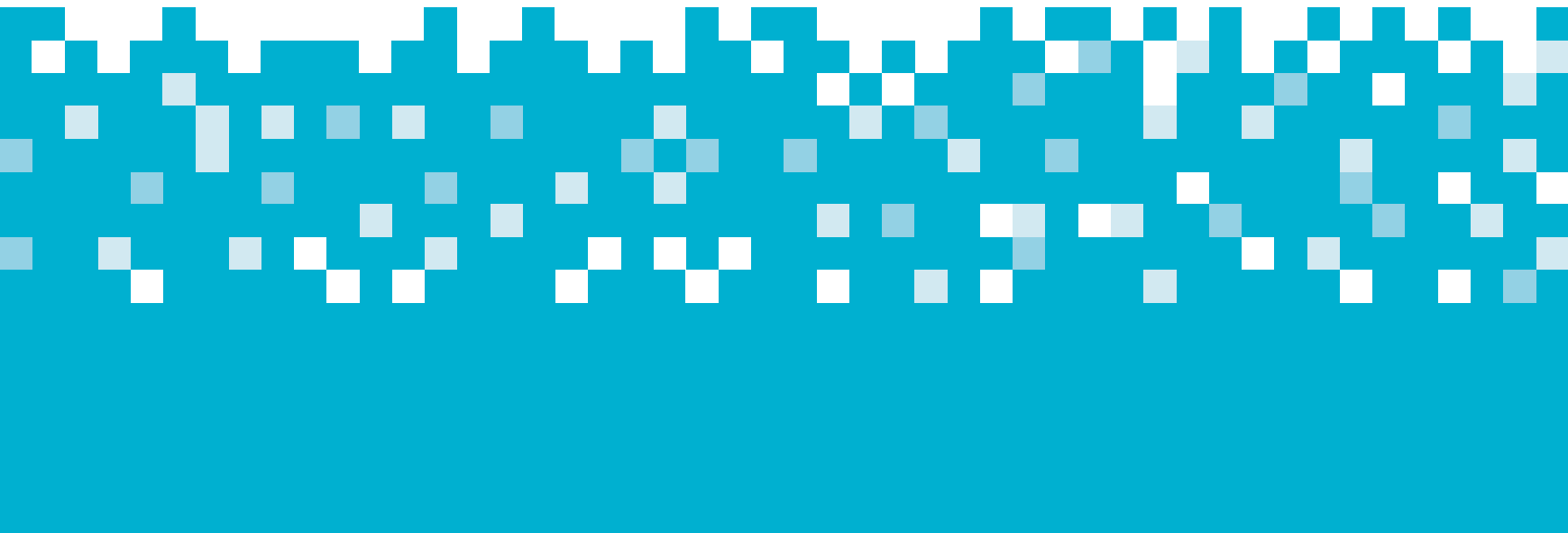
Atendendo a uma recomendação do Planejamento Estratégico, em 2006, foi criado o Comitê de Investimentos da Eletrobrás com o objetivo de apoiar a Diretoria Executiva em suas decisões sobre investimentos e novos negócios da empresa. Ele atua na prospecção de novas oportunidades de investimentos e estabelece prioridades na alocação dos recursos financeiros.

Ao atingir a etapa de desenvolvimento dos planos de ação, o Planejamento Estratégico cumpriu com êxito os seus objetivos para o exercício.





Pesquisa e Desenvolvimento



As empresas do grupo
Eletrobrás - a exemplo
da Eletronuclear
- trabalham sob
permanente
monitoramento
ambiental



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INDUSTRIAL (PDTI)

O PDTI tem como objetivo estruturar as ações relacionadas a normas e qualidade, suprimento e logística de engenharia de materiais e de equipamentos, coordenando e articulando a atuação e a participação do grupo Eletrobrás, dos fabricantes e dos fornecedores de bens e serviços, bem como das empresas de engenharia, dos centros de pesquisas e das universidades.

Pela sua importância, o PDTI ensejou a criação do Comitê de Integração Corporativa de Pesquisa e Desenvolvimento (Cicop), no âmbito do Conselho Superior do grupo Eletrobrás (Concise).

O PDTI está organizado em três vertentes:

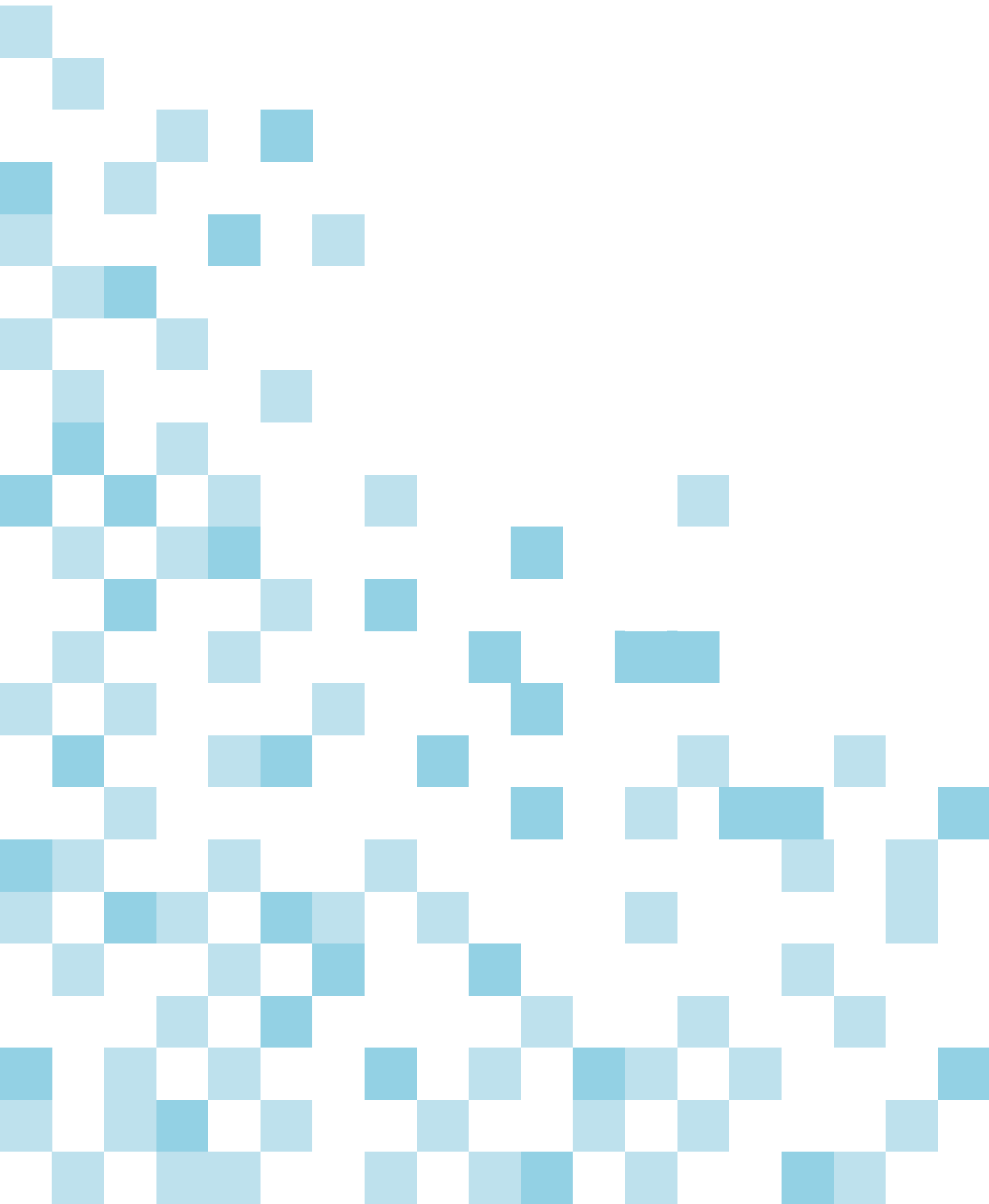
P&D, capacitação da indústria nacional e programas de política de suprimento e logística, normas, qualidade e estímulo à nacionalização da produção nacional.

A contribuição que o grupo Eletrobrás deu, através do Cicop, à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, desde 2000, foi de R\$ 735 milhões, até 2005. No ano de 2006, aplicou-se aproximadamente R\$ 290 milhões, o que totaliza cerca de R\$ 1,03 bilhão.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)

Os principais projetos de P&D com a participação da Eletrobrás foram os seguintes:

- O projeto de geração de energia elétrica por meio da energia das ondas do mar, em parceria com a UFRJ;
- O levantamento do estado da arte e investigação da demanda no Setor Elétrico Brasileiro (SEB), por produtos que utilizam a tecnologia de supercondutividade com ênfase em motores, cabos e interruptores de corrente, em parceria com a UFRRJ, com o Cepel;
- O desenvolvimento de veículo elétrico adequado às características brasileiras;
- O desenvolvimento de modelo de gestão distribuída com saneamento ambiental, parceria com Itaipu Binacional e demais empresas do setor; e
- O projeto Alto Uruguai, de geração com saneamento ambiental, coordenado pela Eletrosul, onde está prevista a instalação de 40 biodigestores e 50 placas solares para aquecimento, e a capacitação de 60 técnicos responsáveis pela manutenção dos sistemas. O projeto Alto Uruguai tem um orçamento de R\$ 3.780 mil, sendo R\$ 3.600 mil provenientes da Eletrobrás. Irá atender a 10 municípios no Estado do Rio Grande do Sul e a 19 municípios do Estado de Santa Catarina, sendo uma iniciativa da Eletrobrás, Eletrosul, Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unichapecó), Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ) e prefeituras dos municípios da região do Alto Uruguai.



ESTÍMULO À NACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

Em 2006 foram assinados com a Finep R\$ 1,2 milhão em convênios de cooperação para formalização de apoio financeiro da Eletrobrás.

Os principais projetos foram:

- Sistemas fotovoltaicos conectados à rede de distribuição;
- Monitoramento remoto;
- Desenvolvimento de robôs para inspeção de linhas de transmissão;
- Sistema eólico interligado à rede de energia;
- Sensores de fibra ótica para hidrogeradores;
- Equipamentos para pára-raios;
- Controladores para geração híbrida solar e eólica; e outros.

A Eletrobrás também colaborou com a Finep na análise técnica dos projetos apresentados através da Chamada Pública de 2006.

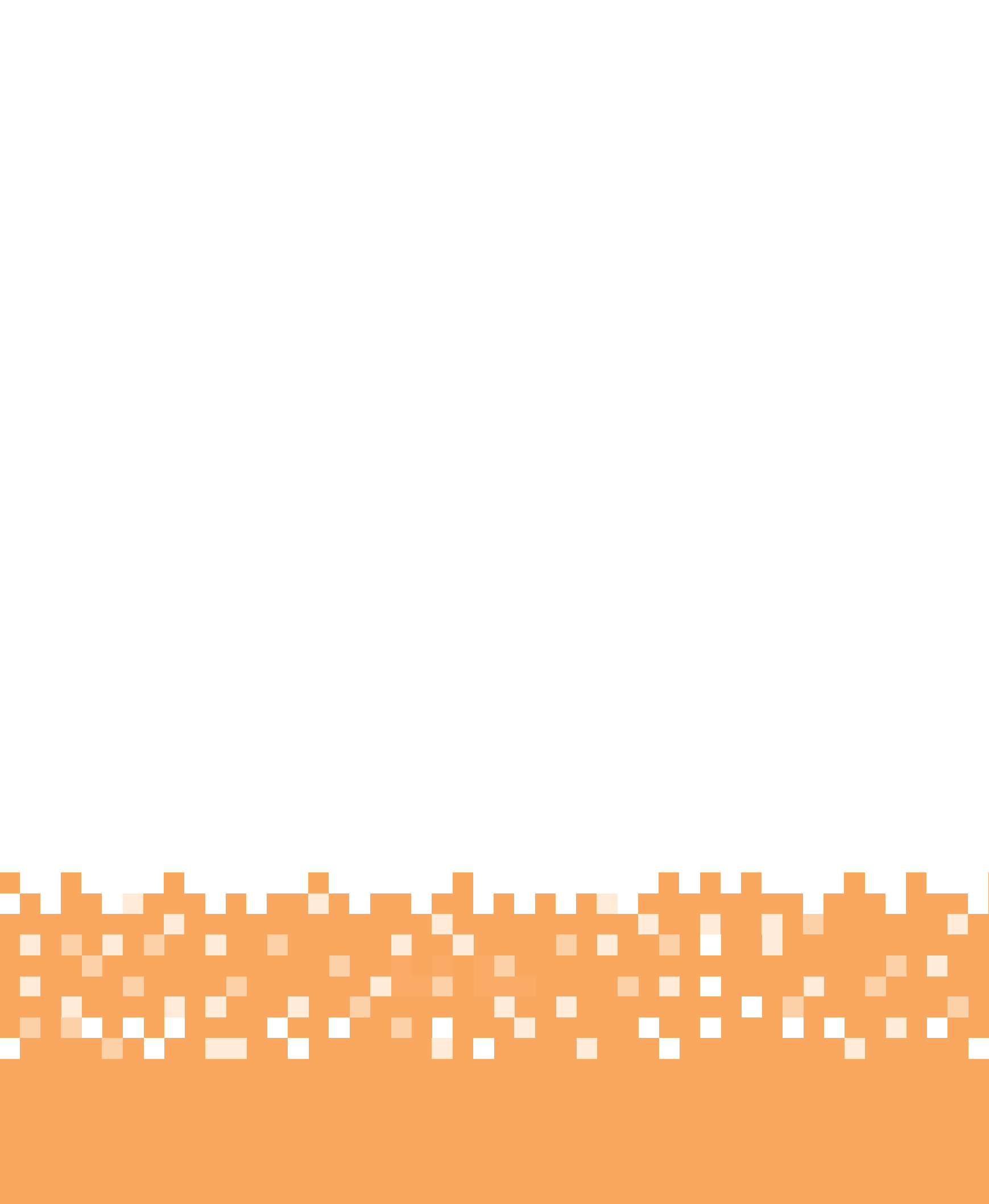
NORMAS E QUALIDADE

O Projeto NBR 19000 tem como objetivo melhorar a qualidade dos bens e serviços utilizados pelo grupo Eletrobrás e tem como diretriz básica, fomentar e monitorizar a implantação e manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade conforme a Norma ISO 9001 nos fornecedores.

Em 2006 foram aprovados 28 fornecedores no Projeto NBR19000.

Quanto à Normas Técnicas e Certificações, a Eletrobrás implantou a ISO 9001 na Divisão de Normas e Qualidade do Departamento de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial e obteve o certificado correspondente, emitido pela BRTÜV, certificadora credenciada pelo Inmetro.





Acompanhamento das Empresas Federais de Distribuição



Theatro
São Pedro



1858
2008

Estamos preparando
o Theatro São Pedro
para o grande aniversário.

REALIZAÇÃO
AATSP

PATROCÍNIO

Eletrobrás



APOIO



O Theatro São Pedro é nosso há 150 anos.

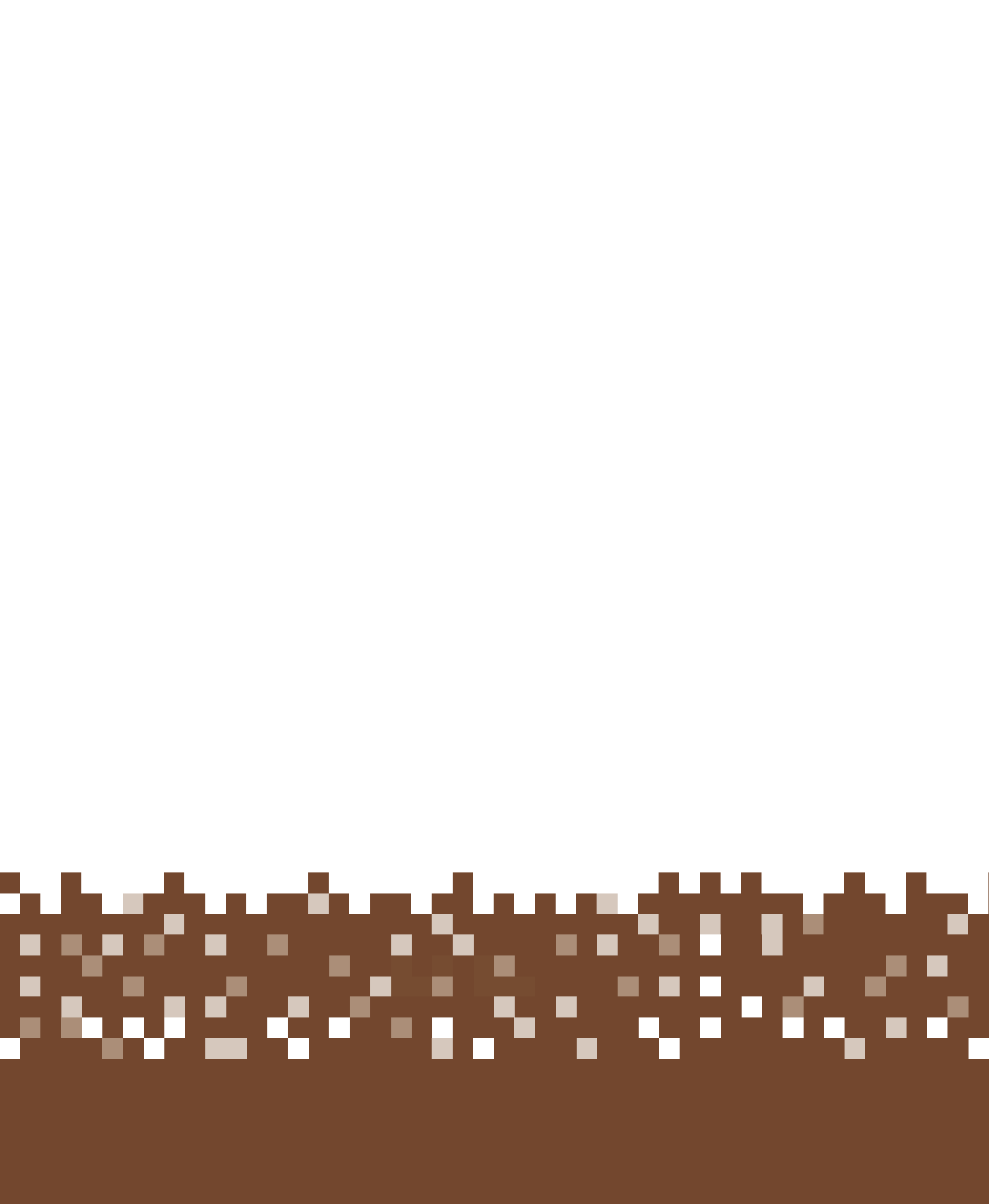
Patrocínio cultural
também contempla
a recuperação
arquitetônica de
prédios históricos.
(Theatro São Pedro
- Porto Alegre)

A Eletrobrás coordena a execução de planos de gestão, destinados a promover o saneamento econômico-financeiro das concessionárias de distribuição de energia elétrica federalizadas (Ceal, Ceam, Cepisa, Ceron e Eletroacre). Esses planos também são elaborados para a Manaus Energia e Boa Vista Energia, que são subsidiárias integrais da Eletronorte. O acompanhamento dessas empresas é realizado pelo Sistema de Acompanhamento de Gestão Empresarial (Siage).

Em 2006, foram finalizados os estudos para o processo de reestruturação societária da Companhia Energética do Amazonas (Ceam) e da Manaus Energia S.A., para a integração das atividades de energia elétrica das duas concessionárias no Estado do Amazonas, planejado para se realizar em 2007.

A evolução de alguns dados das empresas, inclusive o Ebitda (Lucro Antes de Impostos, Juros, Depreciações e Amortizações), no período 2002 a 2006, está apresentada no quadro a seguir:

EMPRESAS FEDERAIS DE DISTRIBUIÇÕES					
	2002	2003	2004	2005	2006
Consumidores	2.245.532	2.381.726	2.464.140	2.572.671	2.729.312
Empregados	4.471	4.547	4.577	4.712	5.006
Consumidores por empregado	502	524	538	546	545
Energia requerida GWh	11.917	12.976	13.740	14.881	15.760
Geração própria GWh	2.241	2.391	2.285	2.635	2.584
Energia comprada GWh	9.676	10.585	11.455	12.246	13.176
Energia vendida GWh	8.212	8.841	9.228	9.876	10.359
Perdas técnicas e comerciais GWh	3.706	4.134	4.512	5.006	5.401
Perdas técnicas e comerciais %	31,1%	31,9%	32,8%	33,6%	34,3%
Ebitda BOVESPA (mil R\$)	(15.735)	(70.327)	(24.058)	(18.730)	(10.348)
Ebitda CEAL (mil R\$)	23.349	16.067	52.476	85.795	43.038
Ebitda CEAM (mil R\$)	(55.594)	(76.690)	(71.180)	(67.567)	(190.838)
Ebitda CEPISA (mil R\$)	(40.563)	(18.857)	(23.413)	(25.950)	4.359
Ebitda CERON (mil R\$)	(40.005)	2.603	21.710	10.178	18.311
Ebitda ELETROACRE (mil R\$)	(13.833)	(2.783)	1.661	26.693	19.802
Ebitda MESA (mil R\$)	(22.702)	(33.155)	(48.094)	84.845	(121.473)



Gestão de Programas Governamentais





O basquete brasileiro é uma das paixões e orgulho por patrocinar, da maior holding do setor elétrico

LUZ PARA TODOS (LPT)

O Programa Luz Para Todos (LPT) tem por meta levar energia elétrica a dez milhões de pessoas, que moram, principalmente, no meio rural. Essa ação da Eletrobrás está perfeitamente sintonizada com as diretrizes do governo federal.

No ano de 2006, foram realizadas 590.013 novas ligações no âmbito do Programa, acumulando até 31.12.2006, um montante de 1.038.580 ligações efetuadas, o que corresponde a um total de mais de cinco milhões de pessoas beneficiadas no meio rural brasileiro. Foram liberados em 2006, R\$ 1,8 bilhão da Reserva Global de Reversão (RGR), para implantação das ligações.

Foram cadastradas 84.556 obras no Sistema de Gerenciamento de Projetos do Programa Luz Para Todos (LPT), totalizando desde 2004, 121.961 obras que compreenderam:

- Realização de ligações em 4.849 municípios brasileiros;
- Construção de 155.695 km de redes elétricas de alta e baixa tensão;
- Implantação de 1,6 milhões de postes;
- Instalação de 250.264 transformadores; e
- Instalação de 1.943 sistemas fotovoltaicos.

Com relação às metas assumidas para 2006, foram realizadas 98,3% da meta global de 600.000 ligações, computados os compromissos dos executores com a Eletrobrás e os governos estaduais.

Até 31.12.2006, foram cadastradas 724.255 ligações, o que corresponde a 63,9 % do total de ligações contratadas entre os agentes executores e a Eletrobrás. Até a mesma data, foi liberado para os citados agentes, um montante de R\$ 2,89 bilhões (recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e da Reserva Global de Reversão (RGR), de um total contratado de R\$ 5,05 bilhões, ou seja, 57,2 % do total de recursos contratados.

REGIÃO	Nº. de Ligações Contratadas até 31.12.2006 entre os Agentes Executores e a Eletrobrás
Centro-Oeste	89.487
Norte	191.896
Nordeste	535.210
Sul	86.065
Sudeste	230.013
Total	1.132.671



PROCEL

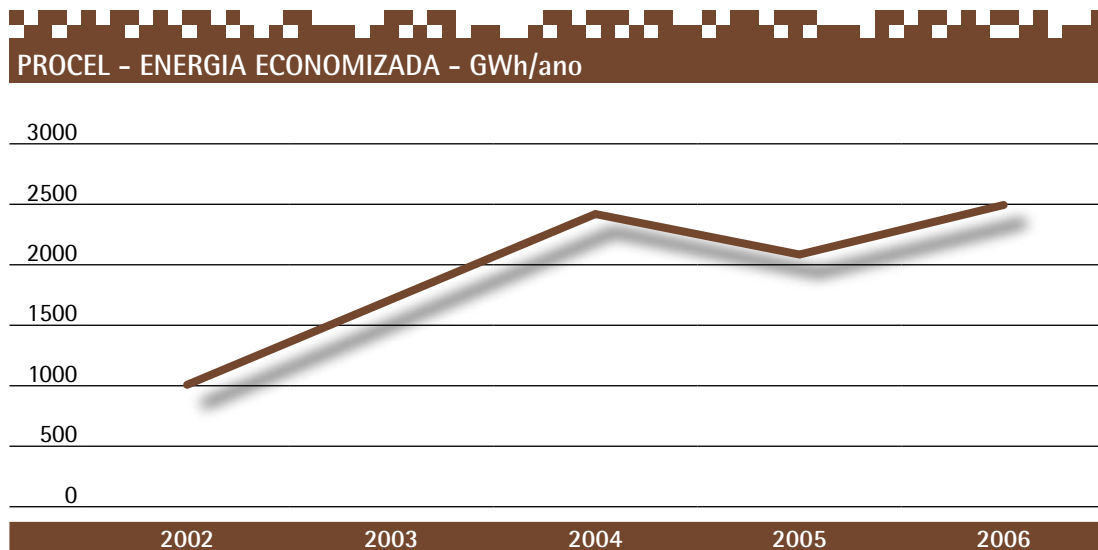
O Programa Nacional de Conservação de Energia (Procel) é o Programa do governo federal, coordenado pelo Ministério de Minas e Energia - MME, destinado a promover o uso eficiente da energia elétrica no país e o combate ao seu desperdício, e tendo a Eletrobrás, na função de Secretária Executiva do Programa.

Os benefícios gerados pelo Procel podem ser contabilizados tanto pela economia de energia quanto pelos investimentos evitados na expansão do setor, que se revertem em benefícios para a sociedade.

Em 2006, o Procel, com investimentos de aproximadamente R\$ 112 milhões incluindo recursos próprios da Eletrobrás, da Reserva Global de Reversão (RGR) e do Global Environment Facility (GEF), desenvolveu projetos que contribuíram para uma economia de energia estimada, preliminarmente, em cerca de 2.500 GWh.

Estes resultados podem ser comparados ao consumo de energia elétrica de quase 1,5 milhões de residências no período de um ano, representando um investimento postergado para o setor elétrico em torno de R\$ 2 bilhões, que podem ser alocados para programas governamentais, prioritários em outras áreas.

O gráfico a seguir, mostra a economia de energia estimada no período de 2002 a 2006.



Em 2006, foram desenvolvidos projetos significativos no âmbito do Procel, tais como: Procel Edifica, Procel Sanear, Procel Indústria, Procel Prédios Públicos e Procel Gestão Energética Municipal. Além destes, merecem destaque os seguintes projetos:



PROGRAMA NACIONAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE (PROCEL RELUZ)

A iluminação pública representa 3,2% do consumo nacional de energia elétrica. Criado em 2000, o Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente (Procel Reluz) tem R\$ 2 bilhões até 2010, para tornar eficientes cinco milhões de pontos de iluminação pública e instalar mais um milhão de pontos no país. Em 2006, o Procel Reluz beneficiou 170 municípios, tornando eficientes mais de 368 mil pontos, o que levou a uma economia de energia de aproximadamente 82,3 mil MWh/ano e redução da demanda de cerca de 18,8 mil kW. Além disso, foram instalados cerca de 3.800 novos pontos eficientes. O investimento total do Procel Reluz foi da ordem de R\$ 103,8 milhões, sendo R\$ 77,8 milhões financiados pela Eletrobrás.

PROCEL RELUZ – 2006						
	REGIÃO					Total
	N	NE	SE	CO	S	
Número de pontos	216	19.241	217.311	115.325	16.186	368.279
Redução de demanda (kW)	-	438	9.320	8.214	823	18.795
		2005 - REALIZADO		2006 - REALIZADO		
Economia de energia (MWh/ano)			60.964	82.299		
Redução de demanda total (kW)			15.235,	18.795		
Nº de municípios beneficiados			197	170		
Novos pontos instalados			3.324	3.807		
Pontos tornados mais eficientes			387.324	368.279		
Investimento total (R\$1.000,00)			68.530	103.844		
Total financiado pela Eletrobrás (R\$1.000,00)			51.397	77.883		

PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (PEE BRASIL)

O Global Environment Facility (GEF), que concede suporte financeiro para atividades relacionadas com a mitigação de impactos ambientais pelo uso racional e eficiente de energia, doou recursos ao governo brasileiro, por intermédio do Bird, para o desenvolvimento de vários projetos dentro de um Projeto de Eficiência Energética (PEE).

As metas do PEE se traduzem em termos de economia de energia, do conseqüente montante de investimento postergado, e da quantidade de emissão de gás carbônico evitado.



Os recursos doados foram da ordem de 11,9 milhões de dólares, e a contrapartida da Eletrobrás, de aproximadamente 4,7 milhões de dólares. Todos esses recursos foram gerenciados pela Eletrobrás/Procel, com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). A Eletrobrás/Procel foi, ainda, responsável pela seleção, implementação e acompanhamento dos projetos.

Em 2006, foram gastos no âmbito desse projeto aproximadamente R\$ 5 milhões, para o desenvolvimento das seguintes ações:

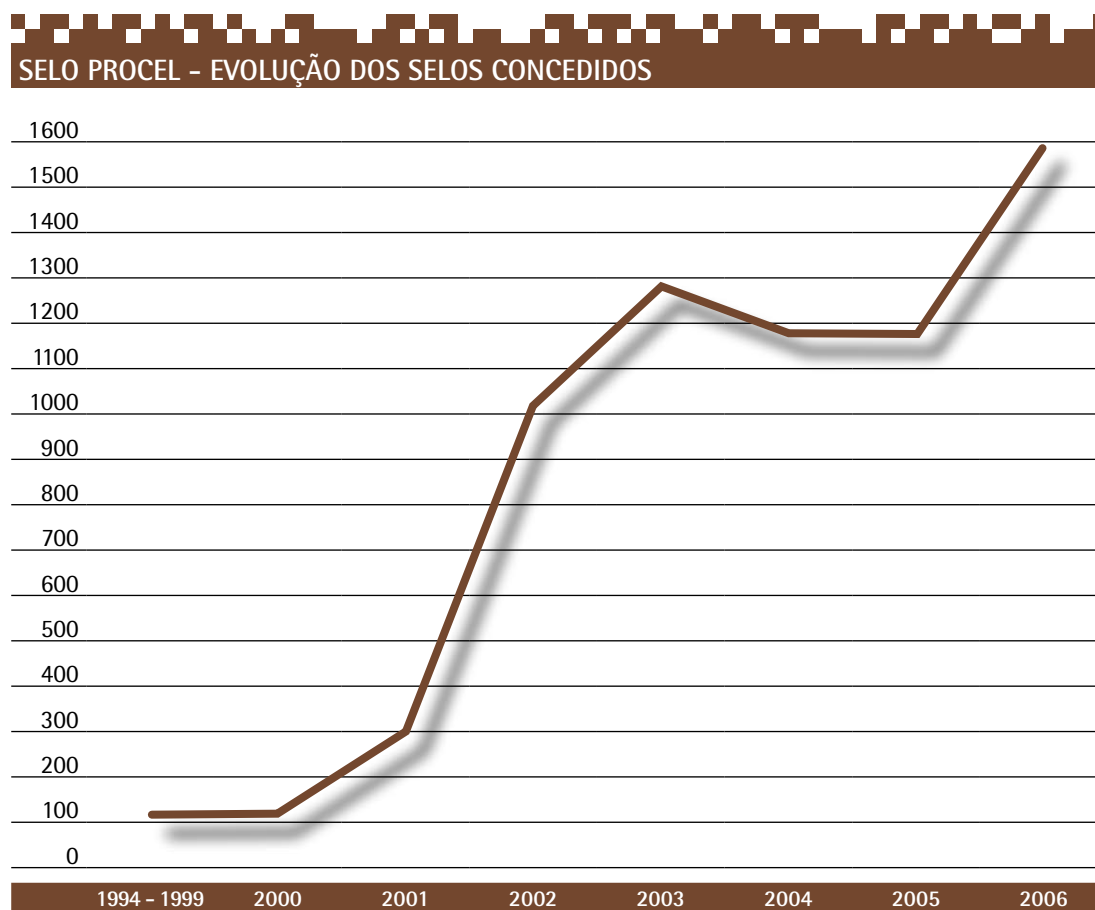
- Capacitação Laboratorial – Aquisição de equipamentos para a realização de ensaios e testes para as instituições abaixo informadas:
 - Cagece – Companhia de Água e Esgoto do Ceará
 - Cepel – Centro de Pesquisas de Energia Elétrica
 - Fucapi – Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica
 - IEE – Instituto de Eletrotécnica e Energia
 - USP – Universidade de São Paulo
 - IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
 - Labelo – Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica
 - PUC – Pontifícia Universidade Católica
 - Lactec – Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento
 - Nutema – Núcleo Tecnológico de Energia e Meio Ambiente
 - UCIEE – União Certificadora
 - Unifei – Univesidade Federal de Itajubá
 - Lablux – Laboratório de Luminotécnica da UFF
 - UFF – Universidade Federal Fluminense
- Criação do Centro Brasileiro de Informação de Eficiência Energética (Procel Info), cujo objetivo principal é reunir e disponibilizar informações qualificadas, relacionadas com o uso racional e eficiente da energia, que estejam sendo estudadas, desenvolvidas ou executadas no Brasil e no mundo. Todas as informações coletadas e tratadas pelo Centro são disponibilizadas na internet, através do Portal Procel Info (www.procelinfo.com.br), sua principal interface com o público.
- Avaliação do Mercado de Eficiência Energética no Brasil: foi finalizada a pesquisa de posse de equipamentos e hábitos de consumo nos segmentos industrial, comercial e prédios públicos atendidos na alta tensão.

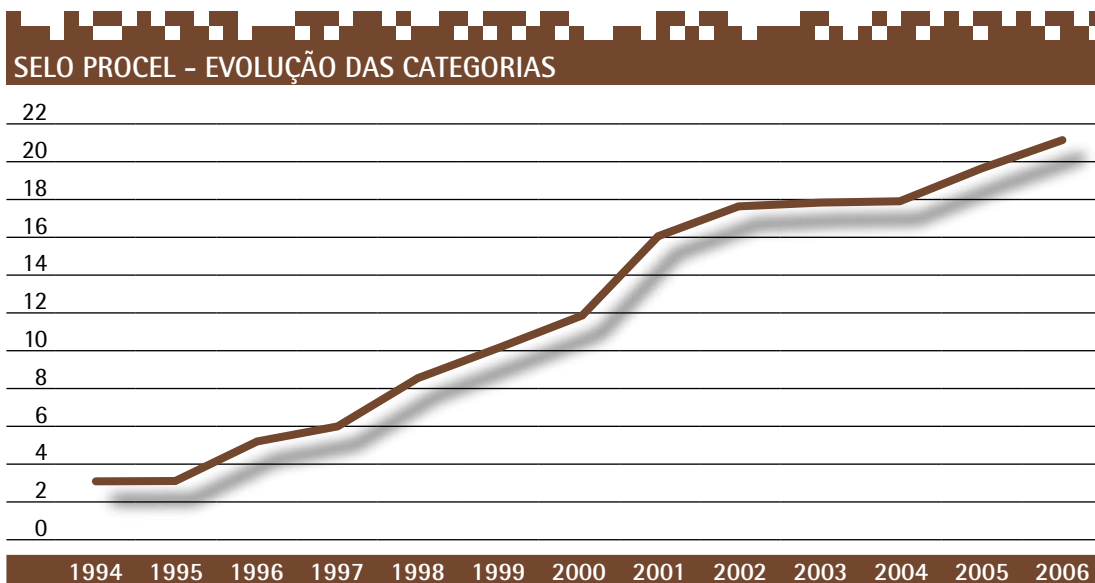


SELO PROCEL DE ECONOMIA DE ENERGIA (SELO PROCEL)

Instituído em 1993, o Selo Procel de Economia de Energia destina-se a destacar, anualmente para o consumidor, os eletrodomésticos e equipamentos mais eficientes em suas categorias. A concessão do selo é fruto do trabalho conjunto da Eletrobrás/Procel com o Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) do Inmetro.

Os gráficos a seguir mostram, respectivamente, a evolução das categorias e dos selos concedidos aos modelos, no período de 1994 a 2006.





Em 2006, o Selo Procel foi concedido a 1.568 modelos, distribuído em 20 categorias de equipamentos e eletrodomésticos. Este também foi o primeiro ano de concessão do Selo Procel para máquinas de lavar roupa, categoria que contemplou 70 equipamentos. Foram unificados o Selo Procel de Economia de Energia e o Selo Procel Inmetro de Desempenho, passando a existir somente o Selo Procel de Economia de Energia.

PROCEL EDUCAÇÃO

O Procel Educação é um Programa da Eletrobrás/Procel e do Ministério de Minas e Energia, em parceria com o Ministério da Educação, realizado através das concessionárias de energia elétrica do país e de outros agentes.

Foi instituído em 1989 e, atualmente, tem como objetivo agregar ao processo educativo formal do país, informações complementares àquelas da grade curricular, com vistas à difusão das medidas de conservação de energia entre professores e estudantes de três níveis de ensino.

Em 2006, no ensino básico (níveis fundamental e médio), atingiu cerca de 3 milhões de alunos. Isso, através da realização de seis cursos, envolvendo 200 profissionais de dez concessionárias, que por sua vez, capacitaram 15 mil professores, abrangendo um total de 3 mil escolas e no ensino superior, alcançou 12 universidades através da disciplina Conservação de Energia.

Desde a sua criação em 1995, o Procel Educação já treinou cerca de 18 milhões de alunos.



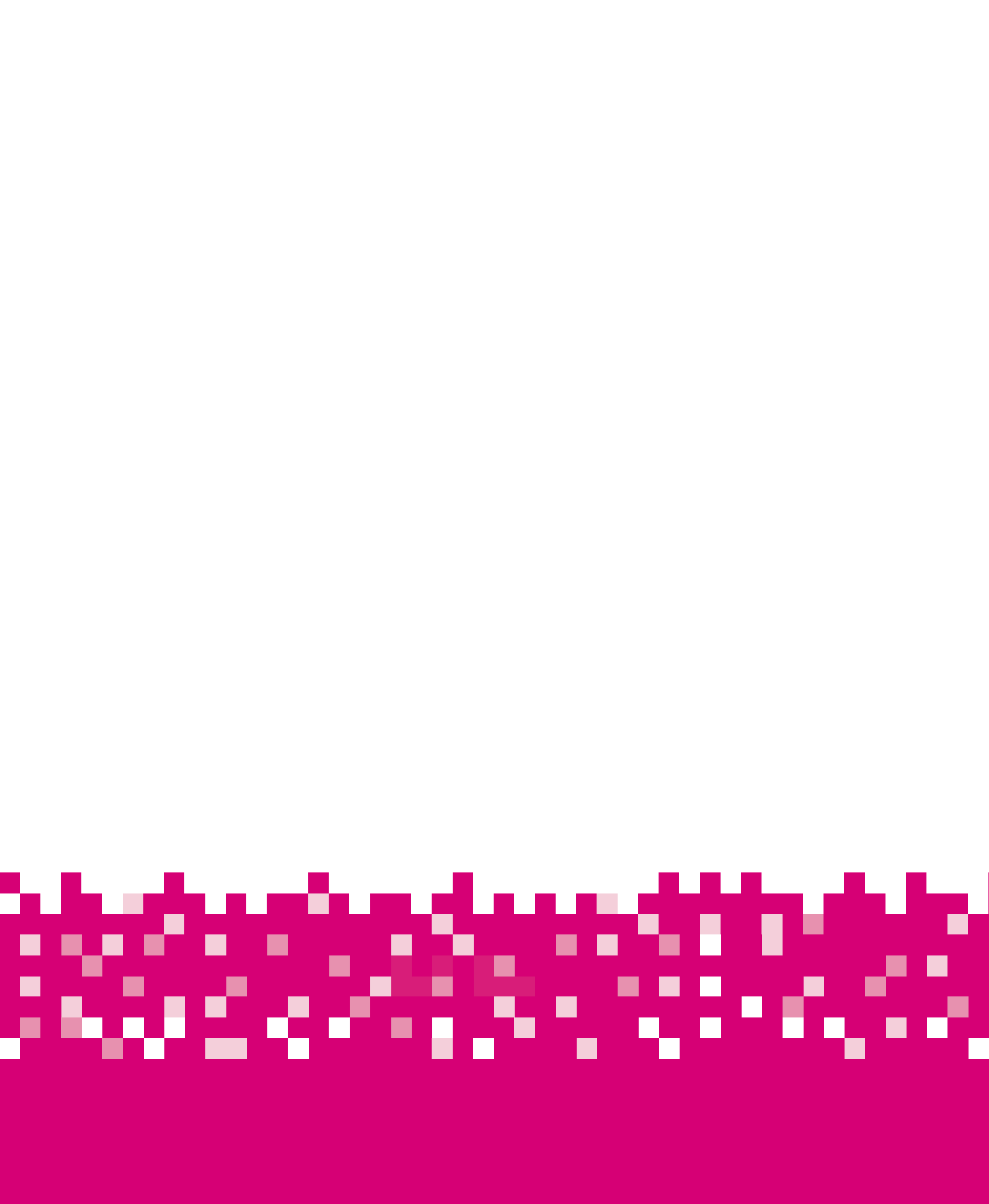
PROCEL MARKETING

O Procel Marketing fornece apoio no sentido de divulgar o Programa, por meio da promoção de eventos e outras ações. É responsável, ainda, por fazer interface com a sociedade, por meio do site do Procel e de atendimento telefônico e via e-mail.

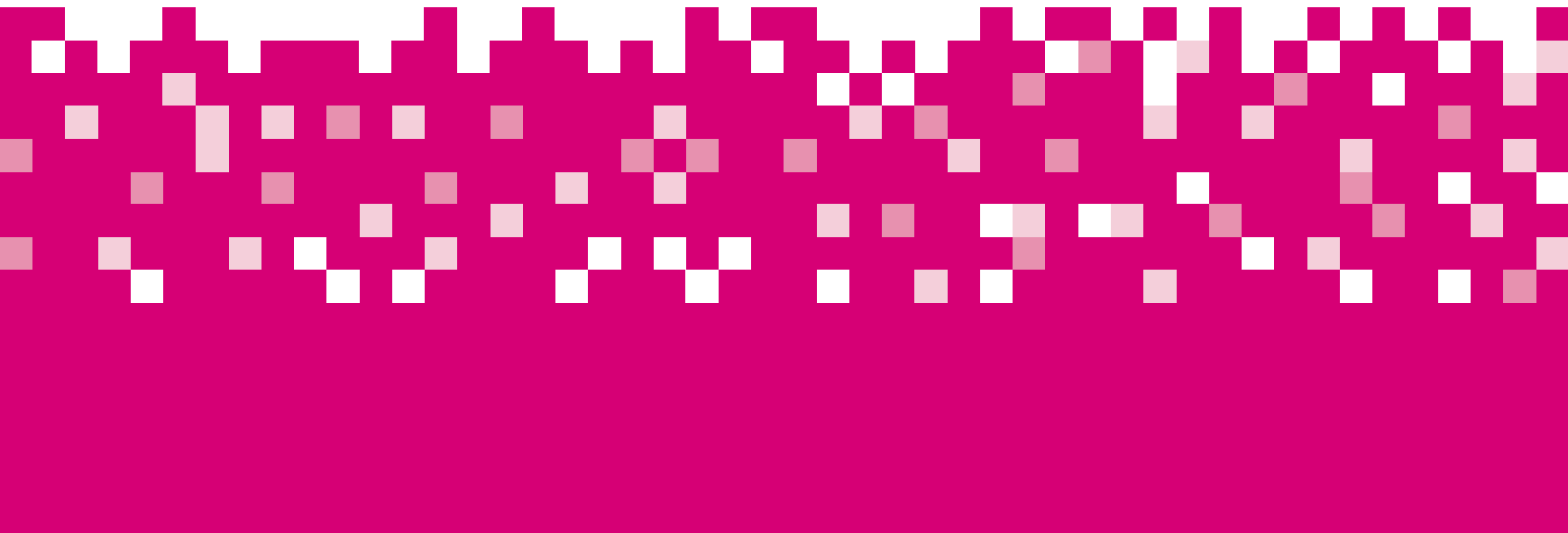
Executou, em 2006, as seguintes ações:

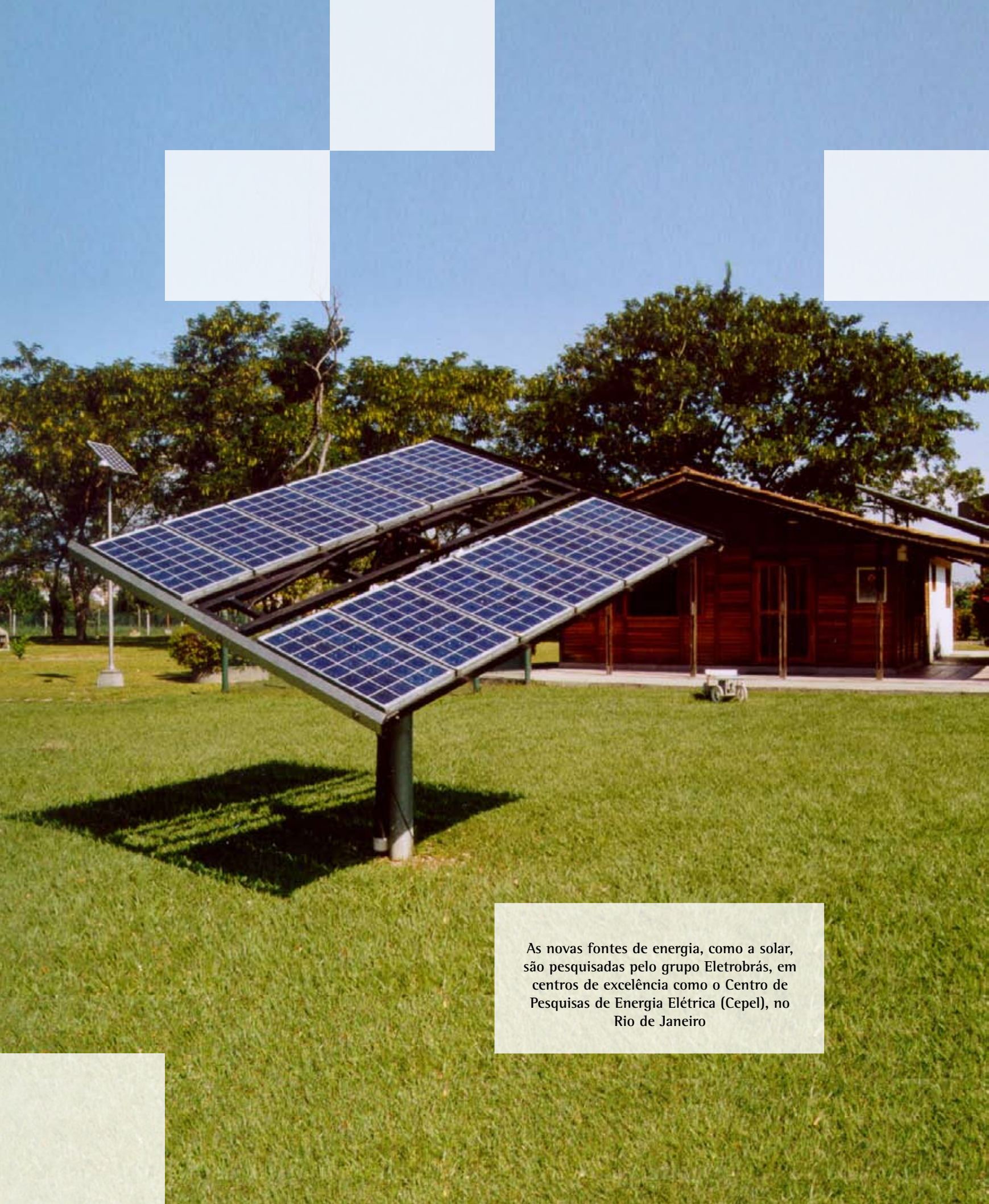
- Edição 2006 do Prêmio Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia, com 141 Inscrições nas categorias: Indústria, Imprensa, Micro, Pequenas e Médias Empresas, Edificações, Empresas do Setor Energético, Órgãos e Empresas da Administração Pública;
- Interação com o público por meio do site do Procel, do serviço "Fale Conosco" e do serviço 0800;
- Promoção do 21º Prêmio Jovem Cientista, com um total de 1.377 inscrições, sendo 1.196 na categoria Estudante do Ensino Médio, 129 na categoria Graduado e 52 na categoria Estudante do Ensino Superior.





Área de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia





As novas fontes de energia, como a solar, são pesquisadas pelo grupo Eletrobrás, em centros de excelência como o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel), no Rio de Janeiro

PROGRAMA DE INCENTIVO A FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA (PROINFA)

O Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia (Proinfa) é um exemplo de projeto desenvolvido com ecoeficiência. Além de diversificar a matriz energética nacional, gerando 3.300 MW através de diferentes fontes limpas e renováveis, o que corresponde à redução de aproximadamente 2,8 milhões de toneladas de emissões de gás carbônico por ano.

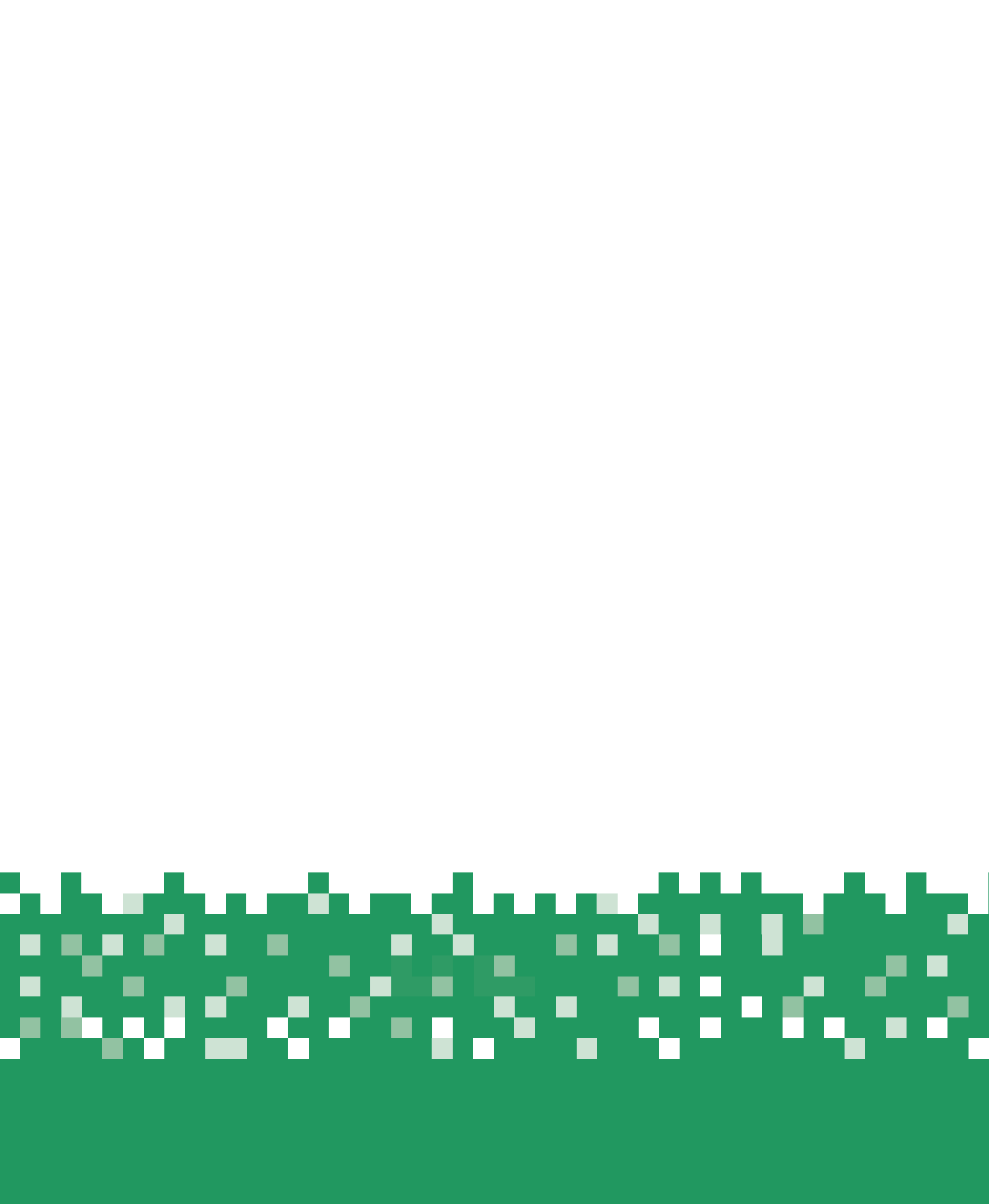
O Proinfa criará cerca de 150 mil novos empregos – 40 mil deles no Nordeste – com a construção e operação de 139 novas usinas até 2008.

Na condição de agente comercializador de energia e gestor dos contratos no âmbito do Proinfa, destacaram-se as seguintes atividades realizadas pela Eletrobrás em 2006:

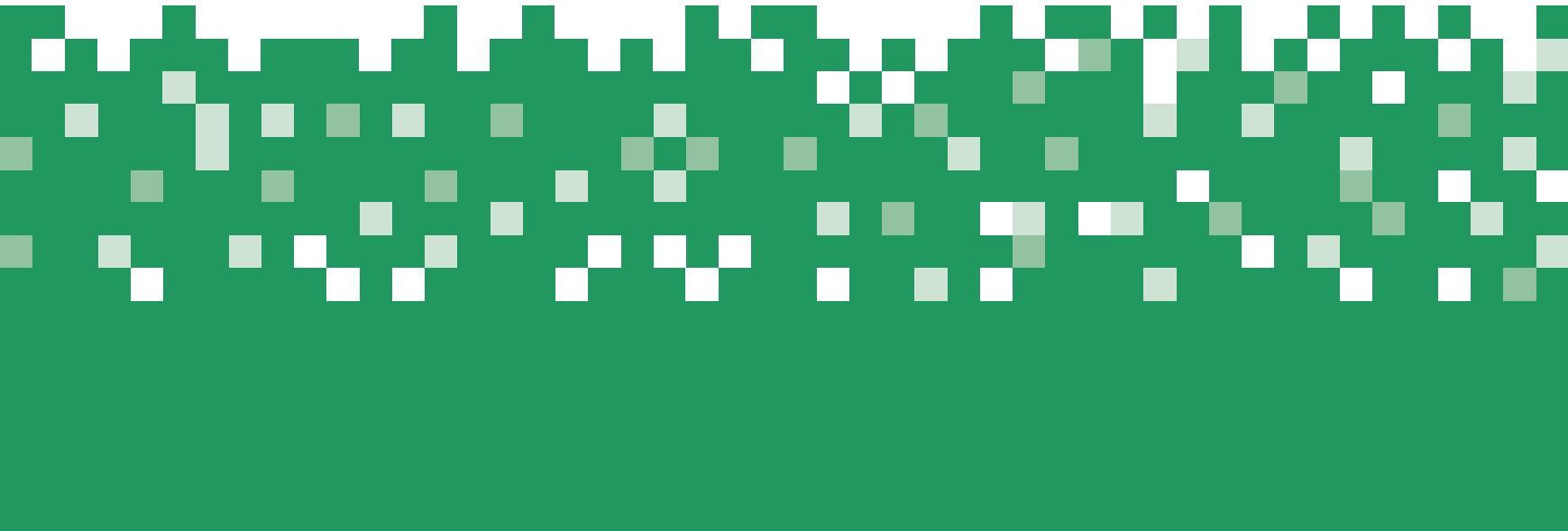
- A entrada em operação comercial de 28 empreendimentos, sendo cinco eólicas, 15 térmicas a biomassa e oito Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), acrescentando 755,08 MW de potência ao sistema;
- O pagamento realizado para os empreendedores, no montante de R\$ 113,8 milhão, para compra da energia gerada;
- O processo de preparação e validação dos Documentos de Concepção de Projeto (DCP) para obtenção dos Créditos de Carbono do Proinfa e os estudos para viabilizar a comercialização nos mercados nacionais e internacionais dos Créditos de Carbono dos empreendimentos contratados do Programa.


Diante da preocupação mundial pela busca de novas fontes de energia, a Eletrobrás vem, através do Proinfa, incentivando todas as novas alternativas energéticas predominantes no Brasil.





Fundos Setoriais





O modo de viver dos quilombolas tem o apoio da Eletrobrás, como ocorre na comunidade de Macuco, no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais

RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO (RGR)

Na condição de gestora dos recursos oriundos da RGR, conforme legislação em vigor, a Eletrobrás aplicou, no exercício financeiro de 2006, o montante de R\$ 859,6 milhões. A movimentação, referente aos ingressos e aplicações desses recursos, ocorrida durante este período, está apresentada a seguir:

INGRESSOS E APLICAÇÕES EM 2006

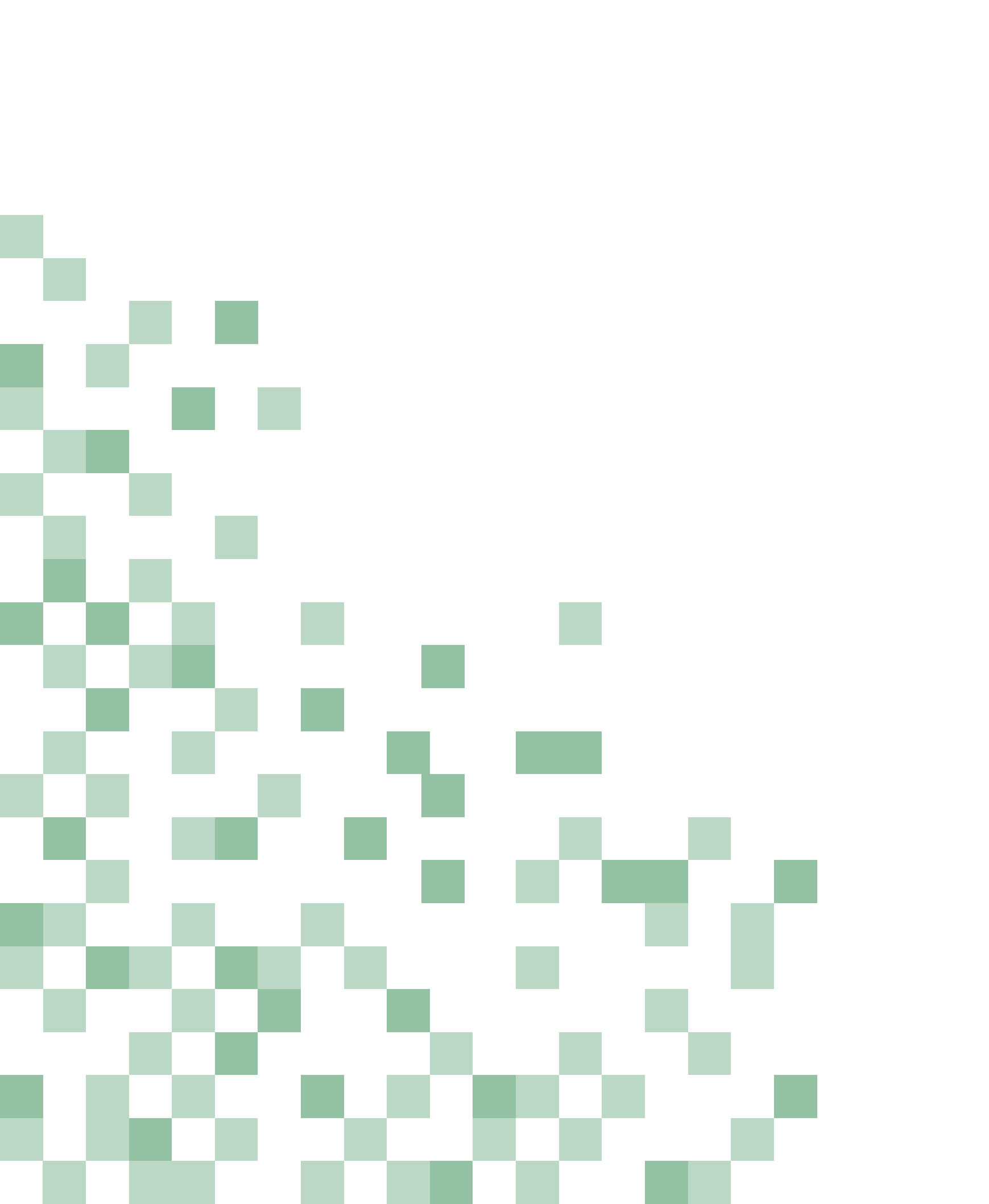
MOVIMENTAÇÃO	R\$ milhões
Ingressos	
Arrecadação de Quotas	1.905,9
Outros	446,9
Aplicações	
Financiamentos	859,6
Outras	48,3

REGIÃO	FINANCIAMENTO LIBERADO (R\$ milhões)	%
Norte	106,3	12,37
Nordeste	208,6	24,27
Centro-Oeste	146,9	17,09
Sul	116,7	13,57
Sudeste	281,2	32,7
TOTAL	859,7	100,0

LINHAS DE CRÉDITO

PROGRAMA	LIBERAÇÕES (R\$ milhões)	(%)
Luz para Todos	469,6	54,6
Reluz / Conservação	45,0	5,2
Luz no Campo	50,4	5,9
Geração	0,0	0
Transmissão	15,3	1,8
Distribuição	251,7	29,3
Revitalização de Parques Térmicos	27,6	3,2
TOTAL	859,6	100,0





CONTA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO (CDE)

Para compensar as concessionárias de energia elétrica pela redução de receitas oriundas do atendimento aos consumidores da Subclasse Residencial Baixa Renda, foi criada a subvenção econômica, a princípio, com recursos da RGR, e depois, em 2004, da CDE.

Em 2006, foi liberado, a título dessa fonte de recursos, um montante de R\$ 3.366,2 milhões, sendo R\$ 1.525,0 milhões para Baixa Renda, atendendo a 61 concessionárias de distribuição de energia elétrica, e R\$ 1.350,4 milhões para o Programa "Luz Para Todos", conforme movimentação apresentada a seguir:

CDE - INGRESSOS E APLICAÇÕES EM 2006		Em R\$ milhões
MOVIMENTAÇÃO		
Ingressos: CDE+UBP+Multas Aneel		
Arrecadação de Quotas		2.314,7
Outros		70,3
Aplicações:		
Subvenção Luz para Todos		1.350,4
Subvenção Baixa Renda		1.525,0
Outras		490,8

Com um orçamento destinado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) da ordem de R\$ 471,8 milhões, a Eletrobrás efetivou os repasses para os agentes geradores proprietários de termelétricas participantes da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que utilizam o carvão mineral de origem nacional.

CONTA DE CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS (CCC)

A Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, por meio da Resolução Normativa nº. 208, de 31 de janeiro de 2006, homologou os Planos Anuais de Combustíveis da Eletrobrás, fixando os valores das quotas anuais referentes aos dispêndios com combustíveis para geração de energia elétrica, para crédito na CCC.

A Resolução apresenta um valor total de R\$ 4,5 bilhões de reais, alocados nos Sistemas Isolados.





Gestão Empresarial





O grupo Eletrobrás entende que capacitar os jovens de todas as partes do país – como ocorre nessa escola de panificação em Boa Vista, Roraima – é uma maneira de diminuir as diferenças sociais do Brasil

ons

AÇÕES ADMINISTRATIVAS

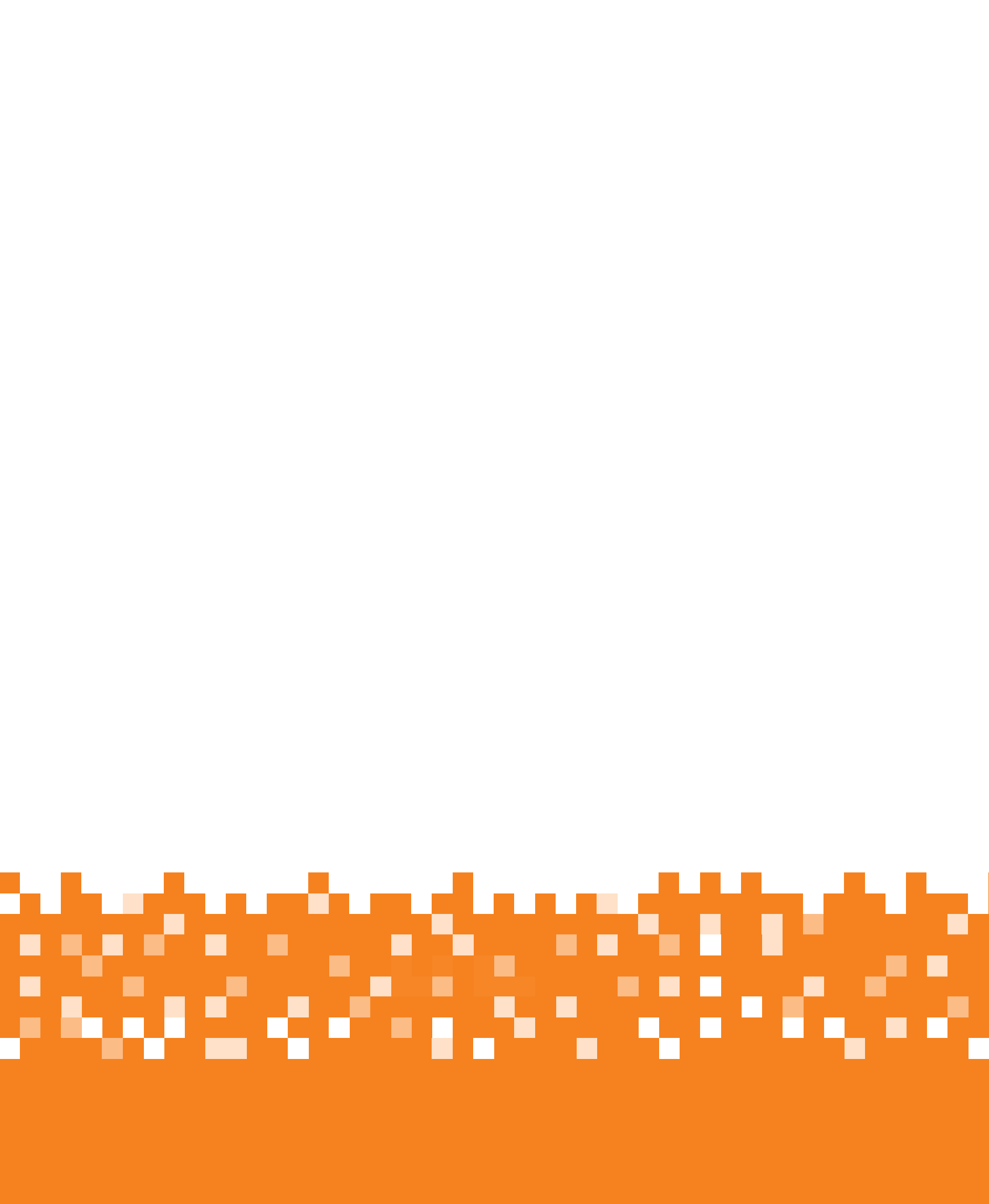
Em 2006, foram implantados:

- Os Sistemas de Gestão Comercial Ajuri e Terminal Server com o acesso remoto às empresas federais de distribuição, possibilitando uma gestão integrada nas áreas comerciais dessas empresas;
- O Pregão Eletrônico em todas as compras, o que representou uma economia de 21%, em relação a 2005;
- A infra-estrutura para utilização do software livre expandindo o link da Internet, o que melhorou o desempenho da rede corporativa e a inclusão da sede, em Brasília, nos sistemas corporativos do Rio de Janeiro;
- O sistema de gerenciamento de veículos, reduzindo as despesas com combustíveis em cerca de 30%, em relação a 2005;
- O desenvolvimento de sistema para acompanhamento físico dos empreendimentos do Proinfra, incluindo informações contratuais e o licenciamento ambiental, organizando os processos de contratação;
- A aquisição de sistema para consolidação das demonstrações contábeis do grupo Eletrobrás para o US GAAP;
- A coordenação das atividades de tecnologia da informação para a implantação do Projeto SOX e atualização do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação.

REESTRUTURAÇÃO DA DIRETORIA FINANCEIRA E DE RELAÇÃO COM OS INVESTIDORES

Em 2006, coube destaque para a reestruturação da Diretoria Financeira, cujos objetivos foram a melhoria da gestão e do resultado, transparência das ações, competitividade para negociação (Novos Negócios), planejamento do risco e rentabilidade, integração da captação e aplicação, administração da carteira de ações, aperfeiçoamento do orçamento empresarial, o enfoque para acionistas e para investidores, gestão tributária, gestão do giro, aplicação de curto prazo e adimplência, direcionamento estratégico dos negócios, gestão corporativa das subsidiárias controladas em novo ambiente de compromisso e competitividade, foco no plano de metas com avaliação dos resultados e aderência dos processos à Lei Sarbanes Oxley. (A Lei Sarbanes-Oxley de 2002 reescreveu, literalmente, as regras para a governança corporativa, relativas à divulgação e à emissão de relatórios financeiros. Contudo, sob a infinidade de páginas da Lei, repletas de "legalismos", reside uma premissa simples: a boa governança corporativa e as práticas éticas do negócio não são mais requintes. São leis).





Auditoria





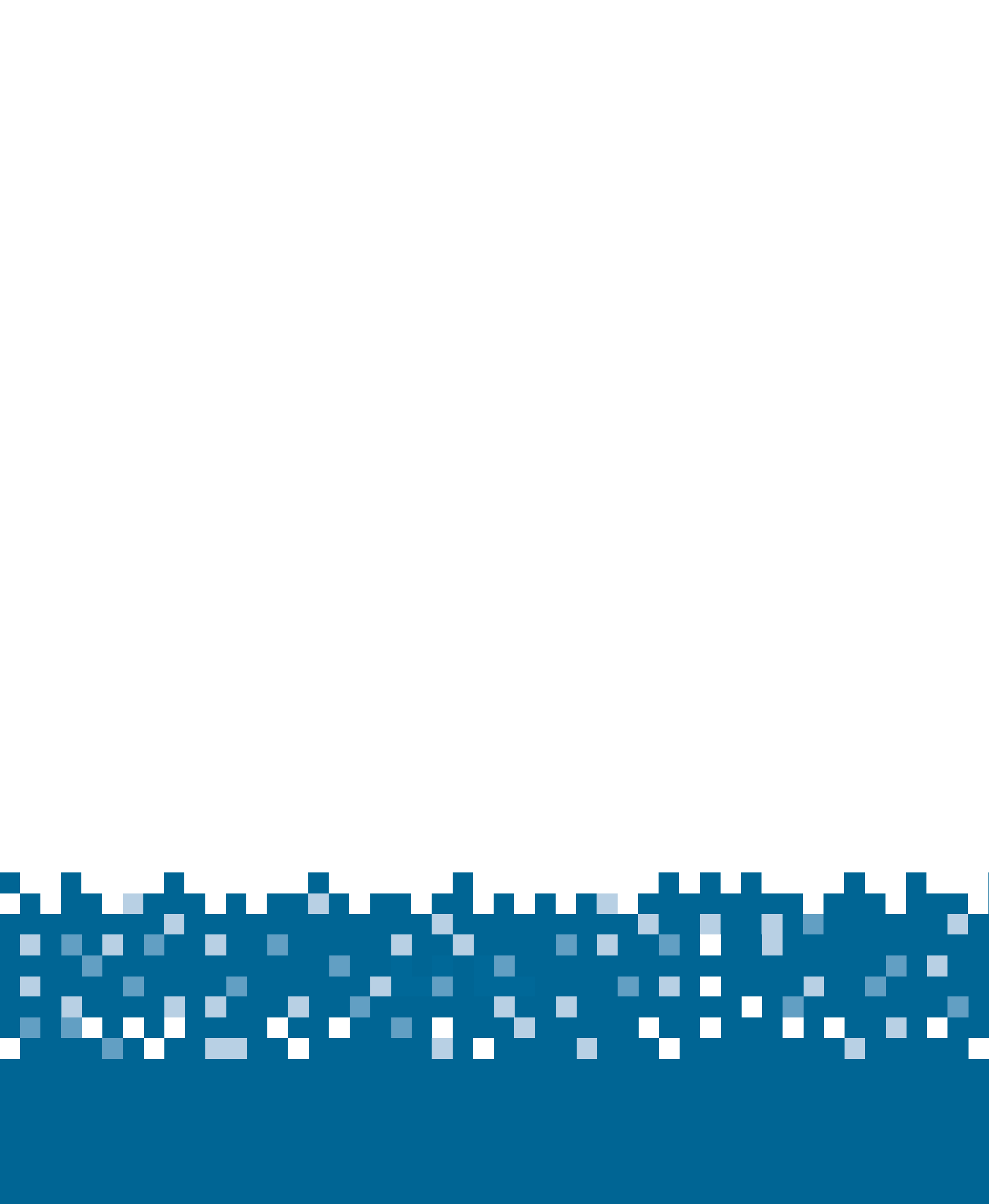
Para atendimento às exigências da Seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley em 2006, a Auditoria Interna atuou na avaliação dos controles internos no nível da entidade (Entity-Level) e na execução dos testes de efetividade dos controles no nível da transação que foram mapeados e documentados durante o exercício anterior.

A avaliação dos controles internos no âmbito da entidade constou da aferição da política adotada pela alta administração quanto às melhores práticas e princípios de Governança Corporativa, tornando mais efetivo o sistema de controles internos operacionais e financeiros.

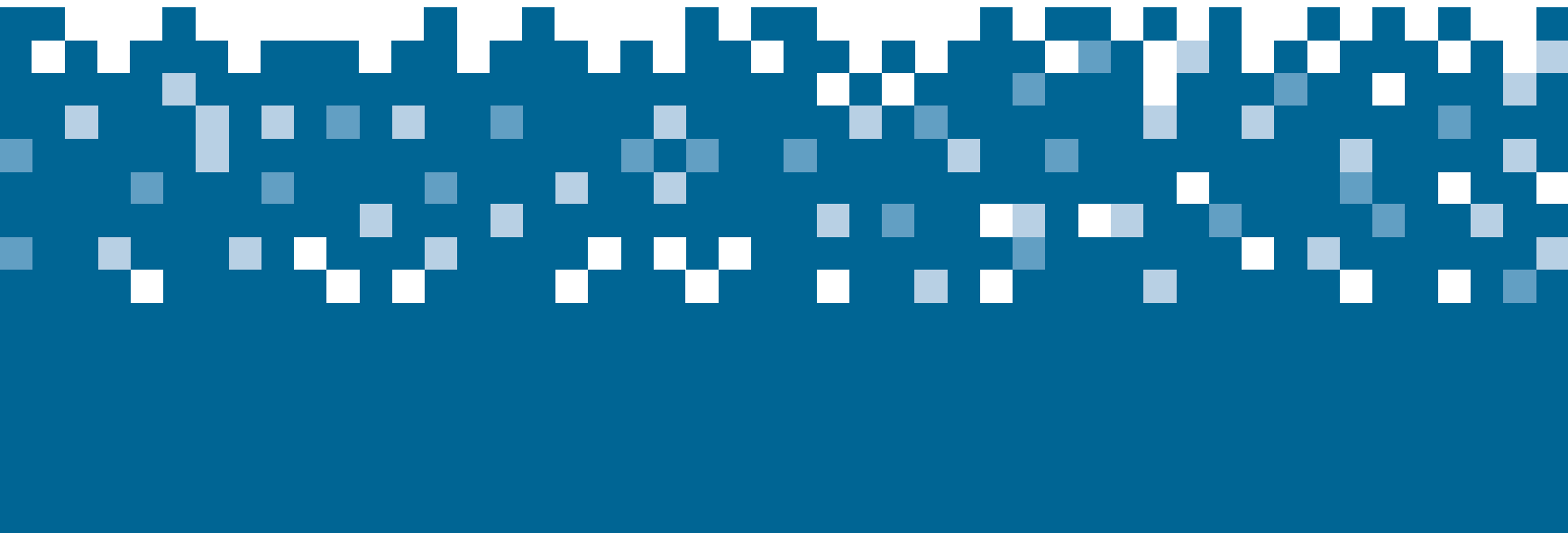
Visando fortalecer as atividades de controle e racionalizar as ações de gestão, a Auditoria Interna da Eletrobrás empenhou-se na execução das tarefas programadas para o exercício de 2006, contempladas no Plano Anual de Atividades de Auditoria, que foram aprovadas pelos Conselhos de Administração e Fiscal da Eletrobrás e submetidas à Controladoria Geral da União (CGU).

Cumprindo sua principal missão de assessoramento à alta Administração, a Auditoria Interna atendeu às diversas demandas excepcionais, participando de Comissões de Sindicâncias e trabalhos especiais em empresas controladas pela Eletrobrás, tudo em aderência às boas práticas contábeis, financeiras, administrativas e de cunho ético.





Governança Corporativa





A seleção de basquete feminina adulta, campeã pan-americana, recebe total apoio da Eletrobrás, assim como a masculina. A empresa é a patrocinadora oficial do basquete brasileiro, das divisões de base às adultas, tanto no masculino, quanto no feminino

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL DA BOVESPA (ISE)

Visando ser novamente listada no ISE, a exemplo do que ocorreu em 2005, a Eletrobrás já desencadeou em 2006, alguns passos importantes, como por exemplo:

- Adesão ao nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa;
- Adesão ao Pacto Global da ONU;
- Criação do Comitê de Sustentabilidade da Eletrobrás e de suas controladas, que buscará a retenção do tripé de sustentabilidade, lucro financeiro com responsabilidade ambiental e social, que faz parte da missão da empresa;
- Criação da Ouvidoria; e
- Participação no Comitê de Gênero do MME.

NÍVEL 1 DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DA BOVESPA

A Eletrobrás continua atuando no sentido de aumentar sua transparência.

Em 29 de setembro aderiu ao nível 1, de governança corporativa da Bovespa. Essa adesão é voluntária e a empresa, seus controladores e administradores assumem o compromisso de seguir as regras do regulamento de listagem daquela Bolsa. Os objetivos principais são a melhoria na prestação de informações ao mercado financeiro (maior transparência) e a dispersão acionária.

AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS (ADRS) NÍVEL 2

Os ADRs negociadas pela Eletrobrás encontram-se no nível 1 e são negociados no mercado de balcão.

O objetivo da Eletrobrás, com a transformação dos ADRs do nível 1 para o nível 2, é a melhoria da liquidez de suas ações com conseqüente reflexo nos preços dos papéis, assim como a melhoria de sua imagem para o investidor, se preparando para futuras captações, via "equity & debt".

A Eletrobrás está concluindo a adaptação das demonstrações contábeis ao padrão *US-GAAP*, os ajustes da parte atuarial, a realização do formulário 20-F, para registro na *Security Exchange Commission* (SEC), assim como o mapeamento de controle da Lei Sarbanes & Oxley (SOX). Com isso, suas ações passarão a ser negociadas na Bolsa de Valores de New York.

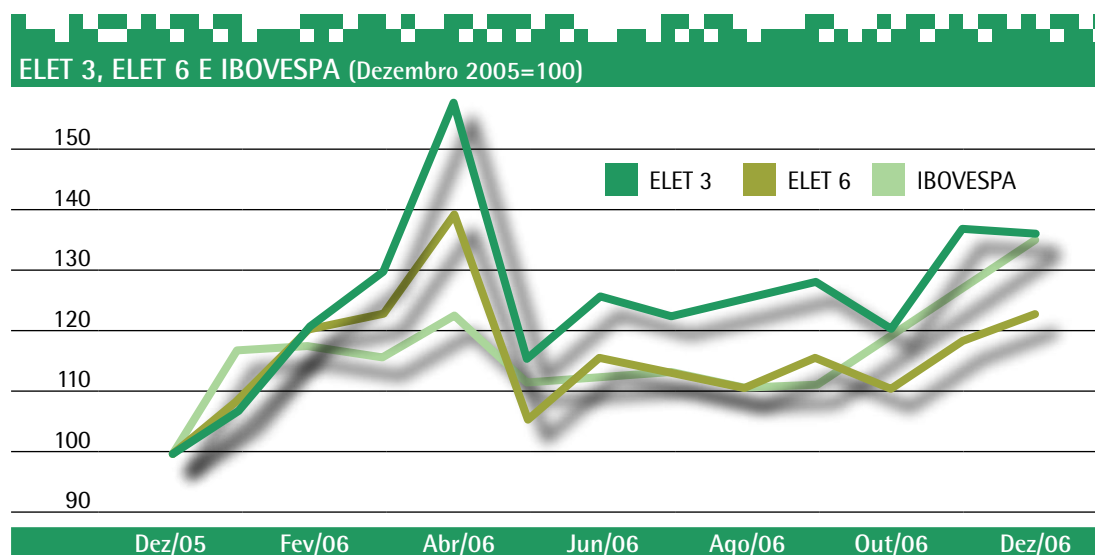


NOVO REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO FISCAL

Adequando-se à Lei Sarbanes & Oxley (SOX), o Conselho Fiscal da Eletrobrás, em maio de 2006, aprovou alteração do seu Regimento Interno considerando as exigências da lei norte-americana, para registro da empresa na Securities and Exchange Commission (SEC), e posterior listagem das ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque – NYSE.

ANÁLISE DAS AÇÕES DA ELETROBRÁS E DO IBOVESPA

O gráfico abaixo demonstra, em número-índice, a evolução das ações da Eletrobrás e do Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - Ibovespa. Pode-se notar que, no período de dezembro de 2005 a dezembro de 2006, a valorização do Ibovespa foi de 32,93%, enquanto que as ações ordinárias (Elet3) valorizaram 34,45% e as preferenciais (ELET6) valorizaram 20,9%. Destaque para o mês de abril, quando ambas as ações (ordinárias e preferenciais) tiveram um desempenho muito acima do Índice. Observa-se uma valorização de 22,8% das ordinárias, 14,27% das preferenciais e 6,35% do Ibovespa.



VARIAÇÃO ANUAL DA CARTEIRA DA ELETROBRÁS

VALOR EM 31/12/2005	% 2004-2005	VALOR EM 31/12/2006	% 2005-2006
3.246.609.978,91	106,81%	4.731.545.402,35	145,74%

CAPTAÇÃO DE RECURSOS NO MERCADO INTERNACIONAL

Ao final do ano de 2005, a Eletrobrás concluiu a emissão de bônus no mercado internacional, no valor de US\$ 300 milhões, cujo agente líder foi o Banco Dresdner Kleinwort Wasserstein. Os bônus foram emitidos com vencimento em dez anos, em novembro de 2015, e com taxa de juros de 7.75% a.a., pagável semestralmente.

A Eletrobrás realizou também, em novembro de 2005, a efetivação de um empréstimo sindicalizado, na modalidade *A/B loan*, no valor de US\$ 100 milhões, com a Corporación Andina de Fomento - CAF e o Banco Santander. A operação teve uma taxa de 2% a.a. acima da *Libor* e prazo de dez anos.

A realização das duas operações acima permitiu a composição do *funding* da empresa para o ano de 2006, de tal forma a financiar os investimentos previstos no ano e suportar o fluxo de caixa da empresa. Em 2006, foram iniciadas as negociações para a obtenção de novos recursos. Nesse sentido, foi assinada carta-mandato entre a Eletrobrás e o China Development Bank/BNP Paribas, para concessão de um financiamento no valor de US\$ 430 milhões, para repasse à empresa CGTEE, executora do projeto da usina Candiota II. Foram iniciadas, também, negociações para obtenção de um empréstimo junto ao banco alemão Kfw, no valor de € 37,5 milhões, para repasse à Eletrosul. Tais recursos serão destinados à construção do Complexo de PCHs, em São Bernardo.

CONSELHO SUPERIOR DO SISTEMA ELETROBRÁS (CONSISE)

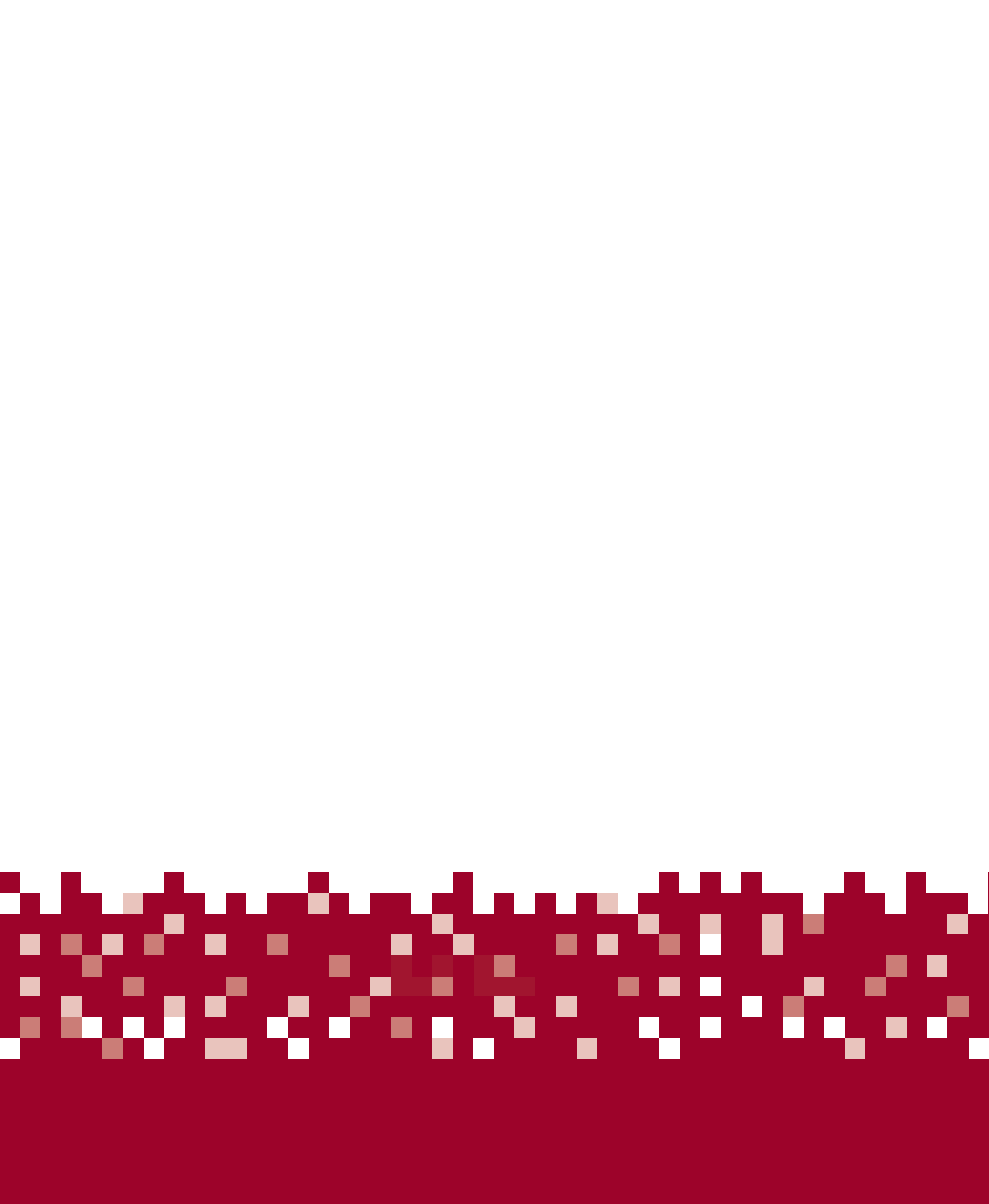
O Consise é composto de Comitês designados através de Resoluções da Diretoria Executiva da empresa, criados para desenvolver atividades relacionadas aos diversos temas de interesse do Setor Elétrico Brasileiro.

Formado pelos presidentes da holding e das empresas controladas, tem a finalidade de promover uma atuação harmônica e coordenada das empresas que compõem o grupo Eletrobrás.

No ano de 2006, o Consise teve as seguintes decisões:

- Implantação da Universidade Corporativa (Unise) - Centro de Treinamento do grupo Eletrobrás para capacitação de cerca de 25 mil empregados;
- Regulamentação do Decreto 5.025/2004, dando competência à Eletrobrás para negociar Créditos de Carbono;
- Gestão de empreendimentos licitados em que as empresas que compõem o grupo Eletrobrás participam do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).
- Gestão Corporativa na participação grupo Eletrobrás, nos Leilões de Energia Nova; entre outras.





A Eletrobrás, o Meio Ambiente e a Sociedade





A Eletronuclear, empresa do grupo Eletrobrás, construiu um sofisticado programa de monitoramento ambiental no entorno da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), em Angra dos Reis

O COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

Com a evolução das análises da questão ambiental, foi aprovada em junho de 2006, a Política Ambiental do grupo Eletrobrás, que segue diretrizes públicas sobre meio ambiente, recursos hídricos e bem estar social, assim como os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário, como a Convenção do Clima, a Agenda 21 e o Protocolo de Quioto. O documento determina formalmente que questões ambientais sejam tratadas em conjunto com as sociais por todas as empresas do grupo, que devem seguir sete princípios básicos:

- Integrar a dimensão socioambiental aos planos, projetos, processos e atividades das empresas do grupo Eletrobrás;
- Buscar a interação com outros setores e instituições na implementação de planos e ações socioambientais que contribuam para o desenvolvimento sustentável local e regional;
- Promover relacionamento com os diversos segmentos da sociedade envolvidos nas etapas de planejamento, implantação e operação dos empreendimentos de energia elétrica;
- Contribuir para que a expansão e a operação do parque gerador do grupo Eletrobrás utilize os recursos energéticos do país, considerando as potencialidades e as especificidades locais e regionais, e atenda aos princípios do desenvolvimento sustentável;
- Apoiar programas de conservação de energia e de eficiência energética como estratégia para a racionalização do uso dos recursos naturais e a redução dos impactos socioambientais;
- Apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico aplicado a questões socioambientais relacionadas à implantação e à operação dos empreendimentos de energia elétrica; e
- Incentivar a implementação e o aperfeiçoamento contínuo de sistemas de gestão ambiental integrados aos demais sistemas de gestão empresarial.

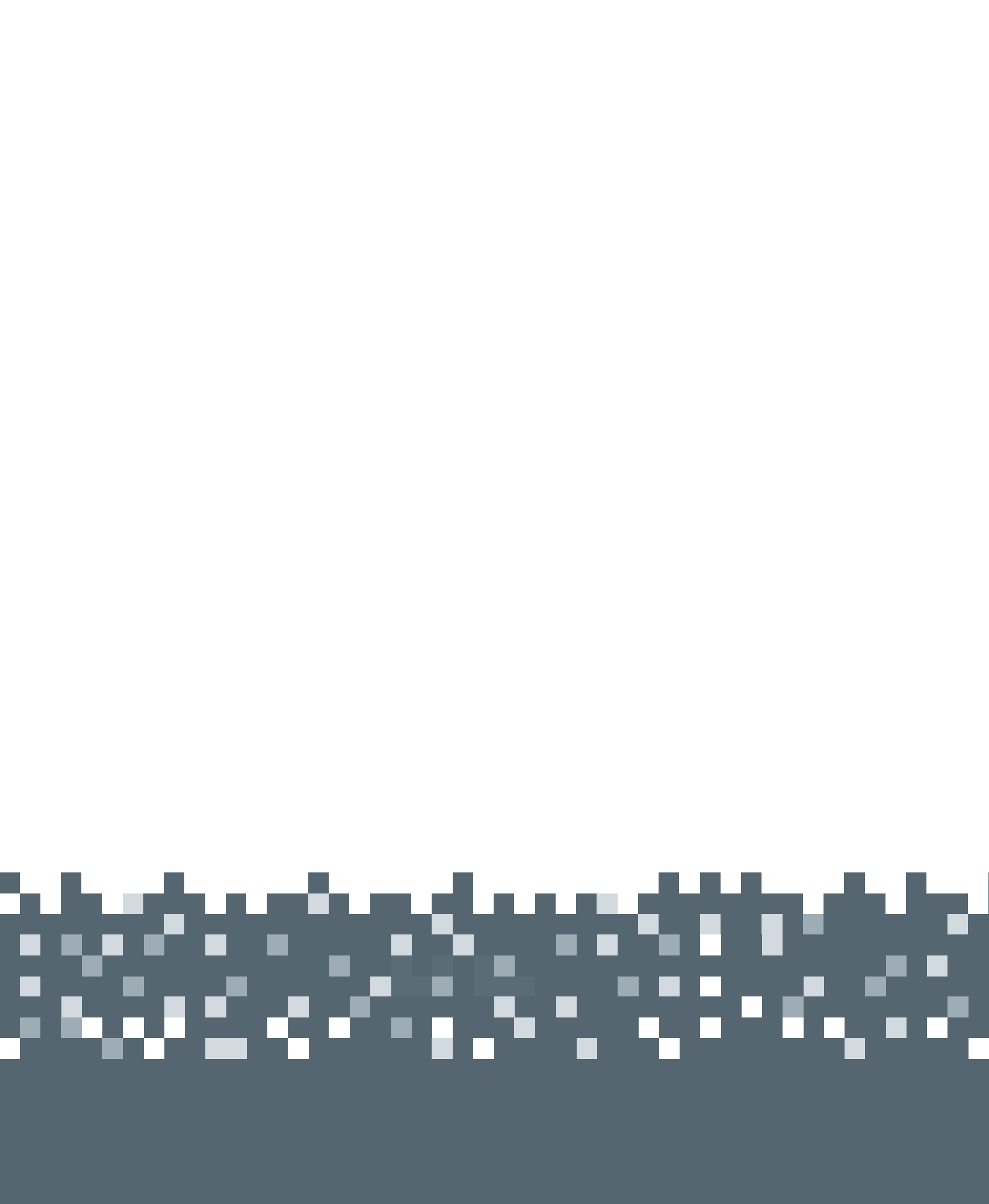
Destacam-se, dentre as atividades de suporte técnico-institucional relacionadas às questões socioambientais:

- A realização de análise ambiental de operações de financiamento a empresas do grupo; o acompanhamento da implantação do Proinfa;
- A elaboração e desenvolvimento de procedimentos para gestão ambiental dos sistemas isolados; e
- O apoio no atendimento aos quesitos ambientais nos processos de aderência ao nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa e a preparação para a listagem das ações da Eletrobrás na Bolsa de Valores de Nova York e em processos para captação externa de recursos para a empresa.

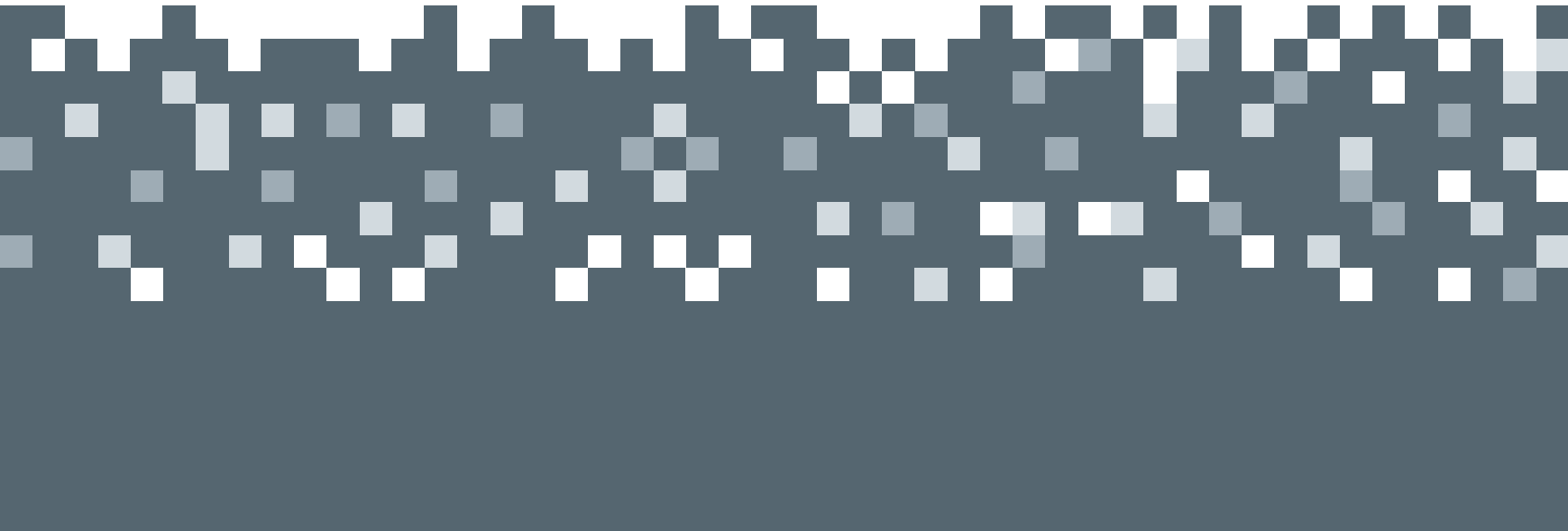
No exercício, foi dada continuidade aos trabalhos de revisão e complementação dos estudos ambientais necessários à conclusão dos estudos de viabilidade da UHE Belo Monte, incluindo a abertura do processo de licenciamento ambiental do empreendimento junto ao Ibama.

Na área de desenvolvimento técnico, científico e instrumental, sobressaíram os investimentos em estudos sobre mudanças climáticas, como subsídio à habilitação de Créditos de Carbono dos projetos do Proinfa e do uso de microalgas na gestão das emissões em usinas térmicas a carvão.





Responsabilidade Social





As iniciativas da empresa incentivam um leque variado de manifestações artísticas

Em 2006, a Eletrobrás avançou na consolidação do compromisso de incorporar, de forma efetiva, a Responsabilidade Social. Desta forma, destacaram-se:

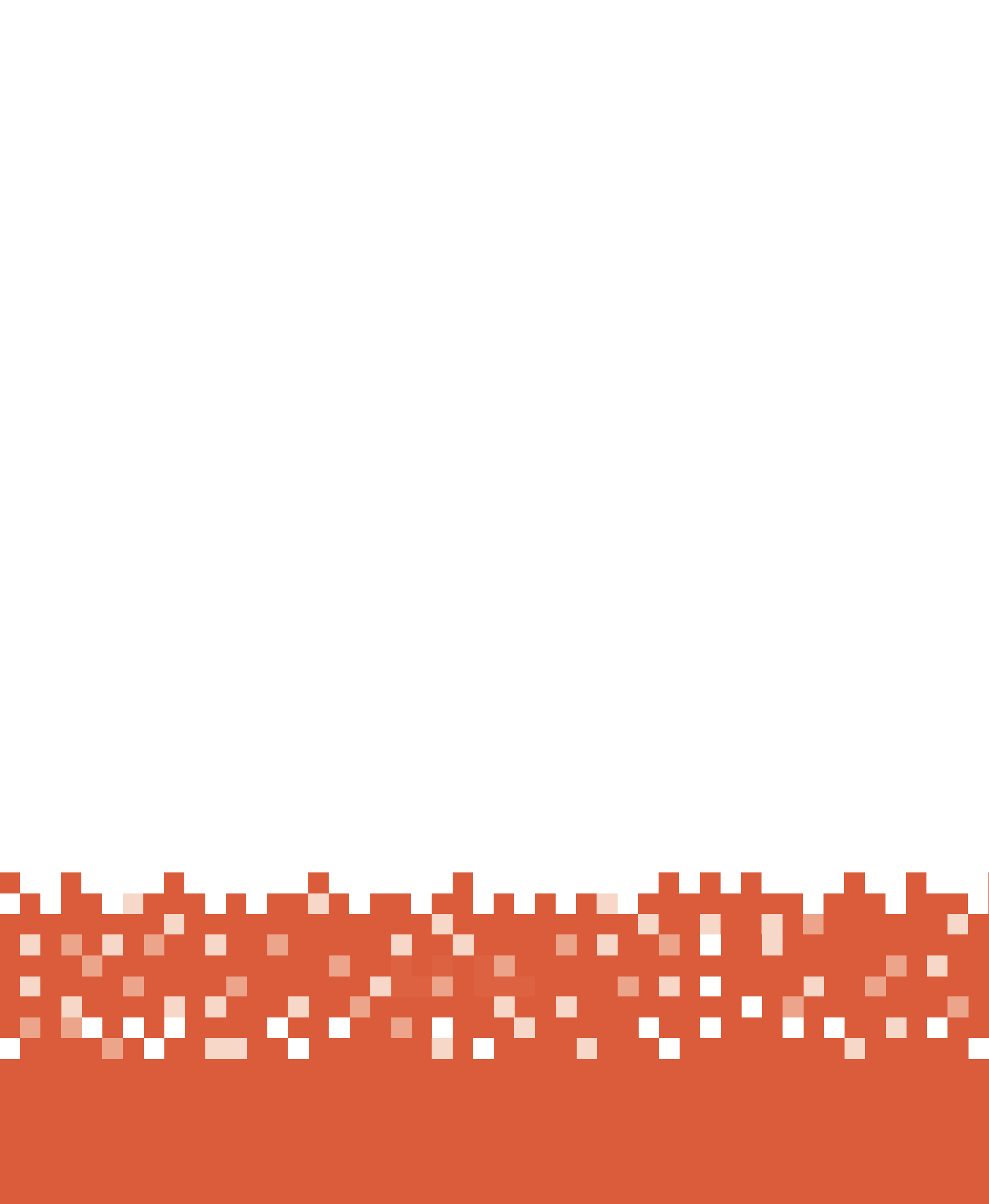
- Investimentos em projetos sociais beneficiando 23 mil pessoas em 15 Estados, voltados para o atendimento às políticas públicas de inclusão digital e de igualdade racial;
- Educação e capacitação e geração de trabalho e renda;
- Elaboração do primeiro Balanço Social no modelo Ethos/Ibase;
- Filiação ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social;
- Realização do I Encontro de Responsabilidade Social da Eletrobrás;
- Criação do Canal de Gênero para denúncias de discriminação de qualquer espécie e situações de assédio moral e sexual;
- Implantação do Portal de Responsabilidade Social na intranet; e
- Criação do Comitê Técnico para avaliação e definição de critérios de Projetos Sociais encaminhados à Eletrobrás.

Diversos programas receberam o apoio da Eletrobrás, entre eles:

- Educação para a Cidadania Energética e Ambiental e Promovendo a Ação Alfabetizadora, ambos, em parceria com o MEC e a Anab;
- Projeto Quilombo Negro Cosme, em parceria com a Seppir;
- Os Oito Objetivos do Milênio nas Comunidades Coep; e
- Alfabetização dos Empregados Terceirizados.

Ainda em 2006, a Eletrobrás foi premiada com o Selo Pró-Eqüidade de Gênero, da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM), por ter promovido a igualdade e oportunidade para homens e mulheres no ambiente de trabalho.





Comunicação





Festivais da Canção,
como o de Boa
Esperança, dão
oportunidade a
novos talentos



Para a Eletrobrás, a comunicação é a base da transparência e do relacionamento franco entre a empresa e seu público, refletindo a filosofia do grupo. Por isso, as ações relativas às áreas de Imprensa e Comunicação Interna, de Eventos e Publicidade e de Patrocínio, têm pautado suas ações, integrando-se às áreas de Responsabilidade Social e Meio Ambiente, participando ativamente dos Comitês de Sustentabilidade da empresa e do grupo Eletrobrás – como determinado pelo Planejamento Estratégico da empresa.

Os principais destaques da área de Comunicação, em 2006, foram:

IMPrensa

A empresa realizou um levantamento estatístico e qualitativo sobre a sua exposição em jornais e revistas com resultados positivos, conforme constatou a primeira pesquisa sobre a imagem da empresa em veículos de comunicação impressa, realizada, pela primeira vez, em 2006. As 1.811 menções à Eletrobrás publicadas somaram 46.613 centímetros, o que equivale a 156 páginas de jornal. Do total publicado, 92,78% (43.049cm) foram matérias positivas e apenas 7,13% (3.564cm) matérias negativas. A empresa teve 150 referências em jornais e revistas por mês, mantendo uma média de 34 menções semanais. Além disso, realizou o 1º Curso para Jornalistas sobre Setor Elétrico, em abril, na sede de Furnas, no Rio de Janeiro; a edição do Dicionário do Setor Elétrico voltado para os jornalistas; e a continuidade da edição da Revista Eletrobrás.

PATROCÍNIOS CULTURAIS E ESPORTIVOS

A política de Patrocínio da Eletrobrás em 2006 manteve seu tradicional investimento em projetos culturais, colocando em prática a estratégia de divulgar estas atividades e de sedimentar a percepção da marca da empresa junto ao público.

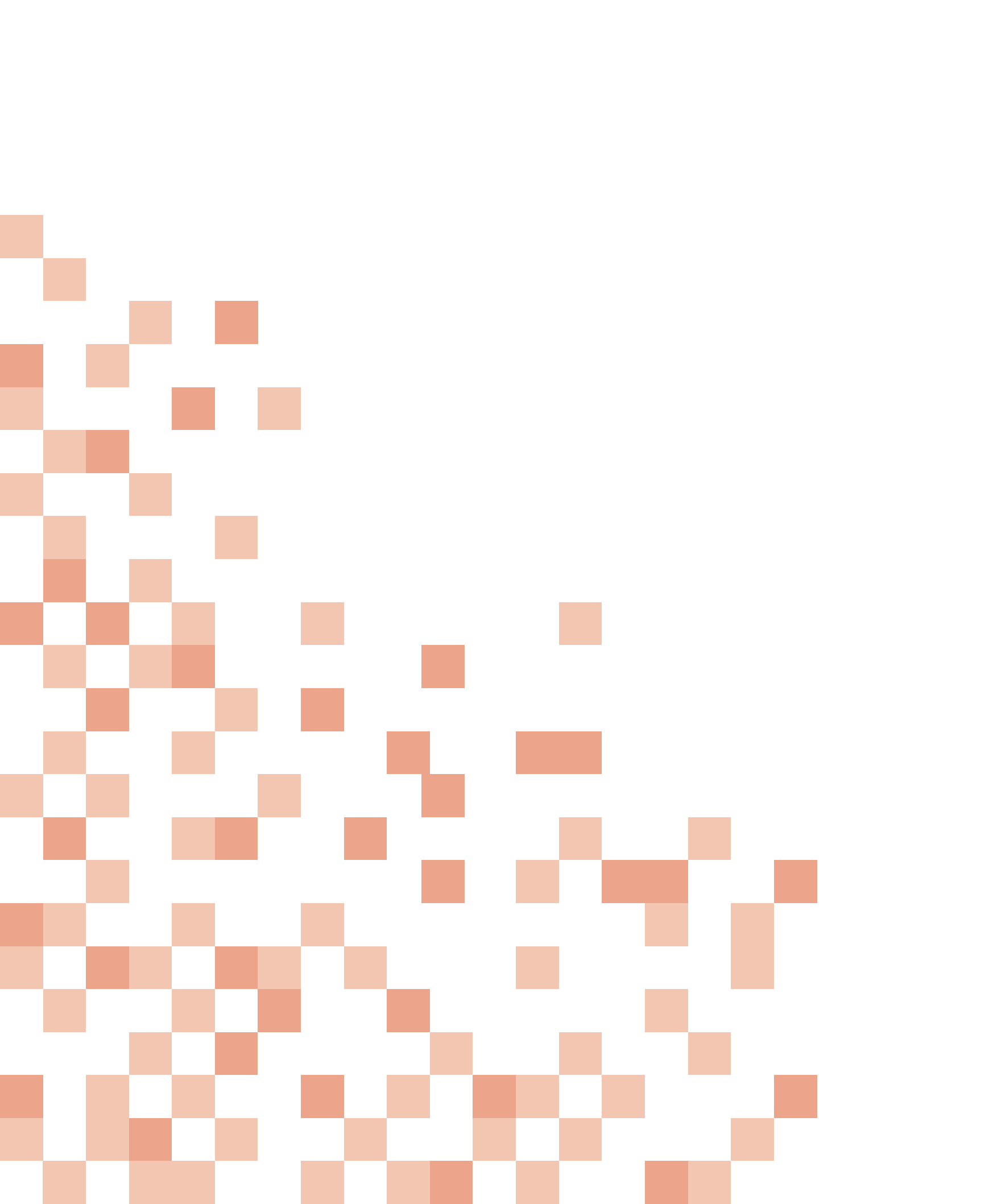
A Eletrobrás investiu R\$ 28,5 milhões em 198 projetos de patrocínio com a utilização da Lei Rouanet, nos diversos segmentos da produção artística; R\$ 5,6 milhões em Projetos de Patrocínio com recursos próprios em doações e contribuições diversas; R\$ 1 milhão, em eventos patrocinados com recursos próprios; R\$ 28 milhões em projetos de publicidade e R\$ 321 mil em produção de eventos.

Dentre suas principais realizações de 2006, se destaca a criação do Prêmio Eletrobrás de Teatro.

No esporte, como patrocinadora oficial das seleções de basquete feminino e masculino de todas as idades, a empresa realizou investimentos no montante de R\$ 8 milhões.

Houve um retorno expressivo de mídia impressa e eletrônica relativo ao projeto de patrocínio do Basquete Feminino e Masculino.





EVENTOS

A Eletrobrás teve presença destacada em 87 eventos durante o ano de 2006, apresentando produtos, serviços e conhecimento tecnológico de suas empresas, salientando a utilização de práticas sustentáveis.

PUBLICIDADE

Projeto “Natal de Luz”

Pelo segundo ano consecutivo, em 2006, a Eletrobrás e empresas de energia elétrica em todo o Brasil se uniram, sob a coordenação da área de Eventos e Publicidade, para a implantação do projeto “Natal de Luz”, que iluminou, simultaneamente, monumentos, praças, museus, prédios e igrejas em 61 cidades, entre eles os Arcos da Lapa (RJ) e a Basílica de Nossa Senhora Aparecida (SP), e contou com a adesão de mais cinco concessionárias: Eletropaulo (SP), Eletrosul (SC), Departamento Municipal de Energia de Poços de Caldas (MG), Sulgipe (SE) e AES-SUL, além das 55 que já haviam participado no ano anterior. O “Natal de Luz” foi criado para incentivar a iluminação decorativa no período em que se festeja a principal data do Cristianismo, contribuindo para fomentar o espírito fraternal da época.

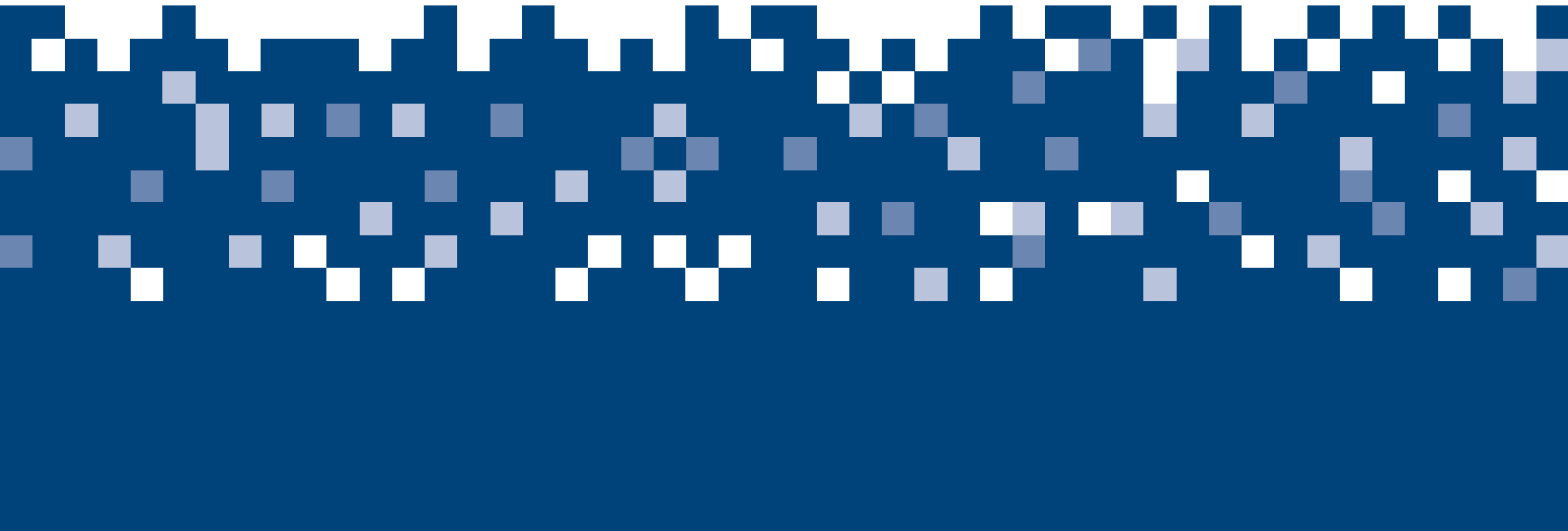
Campanha “O Brasil é todo Energia”

Ao completar 44 anos de atuação, a Eletrobrás veiculou por emissoras de rádio e televisão sua primeira campanha estruturada de comunicação, entre abril e junho de 2006. Definida como prioritária em seu planejamento estratégico, a campanha “O Brasil é todo Energia” foi desenvolvida para apresentar a holding ao público, além de divulgar as ações conjuntas da Eletrobrás com o Ministério de Minas e Energia e Programas como Procel e Luz Para Todos. Uma pesquisa realizada imediatamente depois da veiculação publicitária constatou que a imagem da Eletrobrás passou a ser melhor percebida, enquanto a empresa tornou-se mais conhecida.





Recursos Humanos



Investir na
formação das
gerações futuras
é um dos lemas
seguidos à risca
pela empresa



Oriundos do concurso público realizado em 2005, em 2006, a Eletrobrás integrou aos seus quadros 110 novos empregados, implantou os Programas de Avaliação e Desenvolvimento da Eletrobrás (Pade), de Reeducação Alimentar, de Ergonomia, de Atenção ao Tabagismo, de Saúde da Mulher, do Coração, de Medicina, de Viagem e de Energia & Movimento, bem como a realização de campanhas de vacinação para seus empregados, o que totalizou a aplicação de cerca de 1.000 vacinas.

Criou-se, também, o Portal do Conhecimento, visando o planejamento das ações de educação, treinamento e desenvolvimento de seu corpo técnico, objetivando capacitá-lo ao novo modelo institucional do Setor Elétrico Brasileiro.

A holding Eletrobrás, cumprindo as diretrizes do Programa Jovem Aprendiz, assinou Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério do Trabalho e Emprego e o Senai, para a contratação de 1.897 jovens em atendimento à Lei do Jovem Aprendiz.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Com relação a Treinamento e Desenvolvimento, em 2006, foram realizados 358 eventos, tendo a participação de 824 empregados; 113 inscrições para o Programa de Idiomas Estrangeiros; 52 inscritos em cursos de pós-graduação lato sensu (especialização, MBA) e stricto sensu (mestrado e doutorado) voltados à capacitação dos quadros técnicos e gerenciais da empresa, para atuação em seus principais negócios. A totalização dos investimentos nestes Programas de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoal foi de R\$ 761 mil e, o reembolso de despesas para empregados que cursam nível superior foi de R\$ 174 mil.

Observação:

As tabelas com os indicadores referentes aos Recursos Humanos fazem parte dos anexos, junto às Demonstrações Financeiras.



ANEXO I: SUBSIDIÁRIAS, EMPRESAS FEDERAIS DE DISTRIBUIÇÃO E CEPEL

CGTEE (Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica)

Criada em 1997, integra o grupo Eletrobrás desde 2000 e tem três usinas termelétricas no Rio Grande do Sul: Presidente Médici (Candiota II), São Jerônimo e Nutepa.

Chesf (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco)

Criada em 1948, possui 14 usinas hidrelétricas e duas térmicas, com potências instaladas de 10.761 MW. Suas principais usinas estão no rio São Francisco.
Atende a uma população de cerca de 50 milhões de habitantes.

Eletronorte (Centrais Elétricas do Norte do Brasil)

Criada em 1973, gera e fornece energia elétrica aos nove Estados da Região Amazônica.
A potência instalada é de mais de oito mil megawatts.

Eletronuclear (Eletrobrás Termonuclear S.A.)

Criada em 1997, como resultado da fusão da Diretoria Nuclear de Furnas Centrais Elétricas com a empresa de engenharia Nuclen – Nuclebrás de Engenharia S.A.

É detentora da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, em Angra dos Reis, com uma usina em projeto (Angra 3) e duas usinas em operação: Angra 1, que gera 657 MW e Angra 2, com 1350 MW de potência instalada.

Eletrosul (Eletrosul Centrais Elétricas S.A.)

Criada em 1968, vem atuando na transmissão de energia elétrica em alta e extra alta tensão.
Possui um sistema de 8.935 quilômetros de linhas de transmissão, e em 2004, voltou a atuar na área de geração.

Furnas (Furnas Centrais Elétricas S.A.)

Criada em 1957, possui dez usinas hidrelétricas e duas termelétricas, totalizando uma potência instalada de 9.467 MW e 19 mil quilômetros de linhas de transmissão.

Itaipu Binacional

Criada em 1974, é uma empresa internacional controlada pelo Brasil e pelo Paraguai, através da Eletrobrás e da Administração Nacional de Eletricidade Paraguaia.

Construiu e opera a usina de Itaipu, a maior hidrelétrica em operação no mundo. Localizada no rio Paraná, a usina tem potência instalada de 12.600 MW, tendo entrado em operação em 1984.

LightPar (Light Participações S.A.)

Criada pela Lei 9.163, de 15 de dezembro de 1995, a partir da cisão da Light S.A, responsável por participação em empresas distribuidoras e de telecomunicações.

CONTINUA>>



ANEXO I: SUBSIDIÁRIAS, EMPRESAS FEDERAIS DE DISTRIBUIÇÃO E CEPEL

EMPRESAS FEDERAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Companhia Energética do Alagoas (Ceal)

Criada em 1960, Companhia atua em todo o Estado de Alagoas e atende a 730 mil consumidores em 102 municípios. Possui cerca 1.246 km de Linhas de Transmissão de 69 kV e 8.603 km de Linhas de Distribuição na tensão de 13,8 kV.

Centrais Elétricas de Rondônia S.A. (Ceron)

Criada em 1968, a empresa atua em geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia.

Atualmente possui duas usinas de geração térmica e uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH), além 100 km de Linhas de Transmissão, de 138 kV e 47 km de 69 kV.

Companhia Energética do Piauí (Cepisa)

Criada em 1962, a Companhia atua em todo o Estado do Piauí, possui cerca 4.390 km de Linhas de Transmissão, sendo que 131 km em 138 kV e o restante distribuído nas tensões 69 e 34,5 kV, 65 Subestações com uma potência instalada de 723 MVA e uma extensão total de Rede de Distribuição Urbana de cerca de 12.260 km (AT e BT) e cerca de 19.320 km de Rede Rural.

Companhia Energética do Amazonas S.A. (Ceam)

Criada em 1964, a empresa opera e mantém um grande sistema térmico isolado, garantindo o acesso aos serviços de energia elétrica a 61 municípios e 36 localidades do interior do Estado do Amazonas.

Atualmente atende a 185.291 consumidores ativos e 28.622 consumidores taxados. Possui uma capacidade total de geração instalada de 344,1 MW, sendo que o seu parque gerador próprio é composto por 95 usinas térmicas a diesel, totalizando uma potência nominal de 230,1 MW.

Companhia de Eletricidade do Acre (Eletroacre)

Criada em 1965, a Companhia de Eletricidade do Acre atende a 118.985 consumidores em 24 municípios do Estado do Acre.

Atualmente, o parque térmico é de 309 MW de potência nominal, entre geração própria e de Produtores Independentes.

CONTINUA>>



ANEXO I: SUBSIDIÁRIAS, EMPRESAS FEDERAIS DE DISTRIBUIÇÃO E CEPEL

EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS INTEGRAIS DA ELETRONORTE

Manaus Energia S.A. (Mesa)

Criada em 1997, a Manaus Energia S.A., a partir da cisão dos bens e atividades da Eletronorte, no Estado do Amazonas, especificamente, na cidade de Manaus.

Atualmente possui 453.729 consumidores cadastrados, sendo que 402.258 são consumidores ativos.

Possui uma capacidade total de geração instalada própria de 617,2 MW e 800,1 MW de geração através de Produtores Independentes.

Boa Vista Energia S.A. (BV Energia)

Criada em 1989, BV Energia S.A. foi constituída através da encampação de parte da Companhia Energética de Roraima (CER), pela Eletronorte, onde assumiu as atividades de distribuição, comercialização e geração de energia elétrica no município de Boa Vista.

Atualmente atende a 66.464 consumidores, possui duas subestações de 69/13,8 kv com uma potência instalada de 106,40MW, e uma usina geradora de 58 MW, além de 46 km de LT de 69 kV, 827,37km de rede 13,8 kV (urbana e rural) e 1.023,21 km de BT (urbana e rural).

CENTRO DE PESQUISA DE ENERGIA ELÉTRICA (CEPEL)

Maior instituição do gênero no Hemisfério Sul, o Centro de Pesquisa de Energia Elétrica (Cepel) foi criado em 1974 pela Eletrobrás, Chesf, Eletronorte, Eletrosul e Furnas. Com um quadro de 213 pesquisadores efetivos, 150 pesquisadores colaboradores e 114 técnicos especializados, o Cepel atua em estreita cooperação com universidades, centros de pesquisa e empresas do Brasil e do exterior.

O Centro dispõe de 27 laboratórios no campus universitário da Ilha do Fundão, no Rio de Janeiro, e em Adrianópolis, em Nova Iguaçu (RJ), e é responsável pela melhoria na qualidade dos equipamentos elétricos da indústria brasileira e pelo desenvolvimento tecnológico no setor.

O Cepel participa de grupos técnicos setoriais, apoiando tecnologicamente importantes projetos governamentais como o Projeto Ribeirinhas, para atendimento de energia elétrica em comunidades isoladas na Região Norte do país, o Programa Luz Para Todos, para universalização do acesso à energia elétrica, o Proinfa, o Procel e o Projeto de Assistência Técnica ao Setor Energético do Ministério de Minas e Energia, para suporte à implementação e ao desenvolvimento do novo modelo do setor elétrico nacional.

Em 2006, o Cepel desenvolveu 102 projetos corporativos de P&D para o grupo Eletrobrás e recebeu investimentos de R\$ 131,3 milhões em 2006, sendo R\$ 105,1 milhões repassados pela Eletrobrás e suas controladas – com crescimento real de cerca de 6% em relação à dotação de 2005 – e R\$ 26,2 milhões de projetos e serviços tecnológicos do próprio Centro.



CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A - ELETROBRÁS
**ANEXO 2: INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL
 DOS EXERCÍCIOS DE 2006 E DE 2005**

R\$ (mil)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2006	2005	2006	2005
I – RECURSOS HUMANOS				
1.1 – Remuneração				
Folha de pagamento bruta (FPB)	41.971	36.540	1.771.939	1.533.399
- Empregados	40.283	35.289	1.760.594	1.519.588
- Administradores	1.688	1.251	15.345	13.811
Relação entre a maior e a menor remuneração:				
- Empregados	14,07	13,17		
- Administradores	1,00	1,00		
1.2 – Benefícios Concedidos				
Encargos Sociais	24.671	21.162	553.862	491.070
Alimentação	5.760	6.077	123.268	109.685
Transporte	562	950	13.839	13.805
Previdência Privada	11.933	18.118	257.884	133.059
Saúde	7.351	7.178	160.744	144.111
Segurança e medicina do trabalho	1.383	1.464	24.101	19.530
Educação / Creches ou Aux. Creche	487	474	20.786	16.404
Cultura	-	-	2.060	2.995
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.602	3.788	49.130	46.927
Creches ou auxílio creche	0	0	0	0
Participações nos lucros ou resultados	17.000	15.000	138.468	133.059
Outros	0	0	0	0
T O T A L	71.749	74.211	1.344.142	1.110.645
1.3 – Composição do corpo funcional				
Nº. de empregados no final do exercício	975	951	19.098	18.448
Nº. de admissões	138	19	1.279	1.241
Nº. de demissões	68	37	580	487
Nº. de estagiários no final do exercício	258	220	2.030	1.619
Nº. de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício	4	3	365	246
Nº. de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	-	321	2.081	2.729
Nº. de empregados por sexo:				
- Masculino	671	600	15.637	15.096
- Feminino	304	351	3.461	3.352

CONTINUA>>



>>CONTINUAÇÃO

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A - ELETROBRÁS
ANEXO 2: INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL
DOS EXERCÍCIOS DE 2006 E DE 2005

	2006	2005	2006	2005
Nº. de empregados por faixa etária:				
- Menores de 18 anos	-	-	-	-
- De 18 a 35 anos	243	198	3.846	3.395
- De 36 a 60 anos	703	731	14.772	14.691
- Acima de 60 anos	29	22	480	362
Nº. de empregados por nível de escolaridade:				
- Analfabetos	-	-	21	22
- Com ensino fundamental	26	30	2.141	2.619
- Com ensino médio	189	199	3.022	3.317
- Com ensino técnico	-	-	6.404	6.085
- Com ensino superior	440	396	5.259	4.615
- Pós-graduados	320	317	2.075	1.781
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:				
- Masculino	76%	76%		
- Feminino	24%	24%		
1.4 - Contingências e passivos trabalhistas				
Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade	531	588	3.621	3.496
Número de processos trabalhistas julgados procedentes	140	-	689	404
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes	69	-	670	464
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	2.379	-	33.820	57.055

CONTINUA>>



>>CONTINUAÇÃO

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A - ELETROBRÁS
ANEXO 2: INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL
DOS EXERCÍCIOS DE 2006 E DE 2005

II - INTERAÇÃO DA ENTIDADE
COM O AMBIENTE EXTERNO

2.1 - Relacionamento com a Comunidade

Totais dos investimentos em:

- Educação	2.602	3.788	13.381	21.048
- Cultura	27.334	20.975	63.135	44.337
- Saúde e infra-estrutura	-	-	45.421	54.992
- Esporte e lazer	6.769	-	9.896	2.979
- Alimentação.	-	-	3.172	5.313
- Geração de trabalho e renda	738	-	4.009	2.996
- Reassentamento de Famílias	-	-	149.456	100.755
Outros	-	-	3.626	5.979
Total dos investimentos	37.443	24.763	292.096	238.399

Tributos (excluídos encargos sociais) - - 1.627.725 2.014.135

Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - - 509.902 469.043

Total - Relacionamento com a comunidade 37.443 24.763 2.429.723 2.721.577

- Investimentos e gastos com outros projetos ambientais; - 3 91.335 62.364

- Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade; - - 9 10

- Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente; - - - 6

- Passivos e contingências ambientais. - - 43 39

Total da interação com o meio ambiente - 390 203.274 168.849

IV - Outras Informações

Receita Líquida (RL)	7.286	8.460	9.631.795	13.410.054
Resultado Operacional (RO)	1.463	983	886.610	2.109.919



ANEXO 3: DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva da Eletrobrás (DEE) é eleita pelo Conselho de Administração e tem cinco integrantes: o presidente, que é necessariamente um membro do Conselho, e quatro diretores. A DEE trabalha de acordo com o estabelecido pelo Estatuto Social da empresa e as diretrizes do Conselho de Administração.

DURANTE O ANO DE 2006, A DEE ERA ASSIM CONSTITUÍDA:

Presidente	Aloísio Marcos Vasconcelos Novais
Diretora de Administração	Aracilba Alves da Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	José Drumond Saraiva
Diretor de Engenharia	Valter Luiz Cardeal de Souza
Diretor de Projetos Especiais e Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	João Ruy Castelo Branco de Castro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Silas Rondeau Cavalcante Silva <i>Ministro de Minas e Energia</i>
Conselheiro	Ronaldo Schuck <i>Secretário de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia</i>
Conselheira	Miriam Aparecida Belchior <i>Subchefe de Articulação e Monitoramento da Casa Civil</i>
Conselheiro	Aloísio Marcos Vasconcelos Novais <i>Presidente da Eletrobrás</i>
Conselheiro	Glauco Antônio Truzzi Arbix <i>Presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA</i>
Conselheiro	Luiz Mariano de Campos <i>Representante dos acionistas minoritários</i>
Conselheiro	Jorge Khalil Miski <i>Secretário Adjunto do Tesouro Nacional</i>
Conselheiro	Demian Fiocca <i>Vice-Presidente do BNDES</i>
Conselheiro	Nelson José Hubner Moreira <i>Secretário-Executivo do Ministério de Minas e Energia</i>

CONTINUA>>



ANEXO 3: DIRETORIA EXECUTIVA

CONSELHO FISCAL

Titulares	Hailton Madureira de Almeida <i>Representante da União/ Tesouro Nacional</i>
	Francisco Ivaldo Frota <i>Controlador da União/MME</i>
	Edison Freitas de Oliveira <i>Acionista controlador e presidente do Conselho</i>
	Adolpho Gonçalves Nogueira <i>Detentor de ações preferenciais</i>
	José Gelázio da Rocha <i>Titular de ações ordinárias/BNDESPAR</i>
Suplentes	Marcelo Kalume Reis <i>Representante da União/Tesouro Nacional</i>
	Danilo de Jesus Vieira Furtado <i>Acionista Controlador da União/ MME</i>
	Jairez Elói de Sousa Paulista <i>Acionista controlador</i>
	José Carlos Ferreira Xavier <i>Detentor de ações preferenciais</i>
	Sérgio André Porto Isidoro da Silva <i>Titular de ações ordinárias/BNDESPAR</i>



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro Silas Rondeau Cavalcante Silva

ELETROBRÁS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente Silas Rondeau Cavalcante Silva
Conselheiros Aloisio Marcos Vasconcelos Novais
Demian Fiocca
Glaucio Antônio Truzzi Arbix
Luiz Mariano de Campos
Míriam Aparecida Belchior
Nelson José hubner Moreira
Ronaldo Schuck
Jorge Khalil Miski

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente Aloisio Marcos Vasconcelos Novais
Diretora de Administração Aracilba Alves da Rocha
Diretor de Projetos Especiais e Desenvolvimento Tecnológico e Industrial João Ruy Castelo Branco de Castro
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores José Drumond Saraiva
Diretor de Engenharia Valter Luiz Cardeal de Souza

CRÉDITOS DO RELATÓRIO

Coordenação Geral Departamento de Relacionamento com a Sociedade – PRR
Projeto Gráfico Conceito Comunicação Integrada

ESCRITÓRIO CENTRAL

Rio de Janeiro Avenida Presidente Vargas, 409 / 13º. andar
CEP. 20071-003 – Centro – Rio de Janeiro - RJ – Telefone: (21) 2514-5151

SEDE – BRASÍLIA

SCN – Quadra 04 – Bloco B – Sala 203 – Centro Empresarial Varig
CEP. 70714-900 – Brasília – DF – Telefone: (61) 3329-7303

www.eletronbras.com

Para sugestões, críticas e informações adicionais favor entrar em contato com:
Departamento de Relacionamento com a Sociedade – PRR
(21) 2514-6047 - pr@eletronbras.com



Ministério de
Minas e Energia

